

uma escola com impacto nos estudantes e na sociedade

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024



INSTITUTO
SUPERIOR DE
AGRONOMIA
Universidade de Lisboa

ÍNDICE

1. NOTA DE ABERTURA.....	3
2. REFERENCIAL DE ENQUADRAMENTO.....	4
3. QUADRO PROGRAMÁTICO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.....	8
3.1. PROMOVER UM ENSINO DE QUALIDADE PARA UMA APRENDIZAGEM INSPIRADORA.....	9
3.2. ASSEGURAR A LIDERANÇA POR UMA INVESTIGAÇÃO TRANSFORMADORA DA REALIDADE	26
3.3. DESENVOLVER SOLUÇÕES DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO PARA A SOCIEDADE.....	38
3.4. GARANTIR A BOA GOVERNAÇÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	44
4. RECURSOS FINANCEIROS: ANÁLISE DA RECEITA E DESPESA	51
ANEXOS	57

I. Nota de Abertura

O **Relatório de Atividades 2024** constitui o principal instrumento para a avaliação do grau de execução do *Plano Estratégico 2022-2026*, declinado a partir do *Plano de Ação* da candidatura a Presidente do Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade de Lisboa (ULisboa)^{1,2}. O **Relatório de Atividades 2024** procura mostrar a atividade efetuada por toda a Escola e é construído com base em evidências. Representa, também por isso, uma informação preciosa para um debate aberto com a comunidade académica da Escola, servindo para perspetivar os aspetos positivos e de impacto, assim como as insuficiências de operação ou estratégicas, para que elas possam ser corrigidas. Note-se que o Relatório não pretende, nem conseguiria, ser exaustivo em todas as múltiplas atividades de ensino, investigação e transferência de conhecimento da Escola.

Este Relatório deve ser lido em conjunto com os elementos documentais preparados relativamente ao ano de 2024, o **Relatório de Gestão** e as **Notas às Demonstrações Financeiras** e o **Relatório de Balanço Social**. O **Relatório de Sustentabilidade** referente a 2024 será apresentado num volume abordando o triénio 2022-2024, em vias de publicação.

Presidente do ISA e do Conselho de Gestão – António Guerreiro de Brito



Vice-Presidente do ISA e do Conselho de Gestão – Madalena Lordelo Redford



Secretária do ISA e Vogal do Conselho de Gestão – Sónia Azevedo



Vice-Presidente do ISA – Luís Sanches Goulão



Vice-Presidente do ISA – Gonçalo Caleia Rodrigues



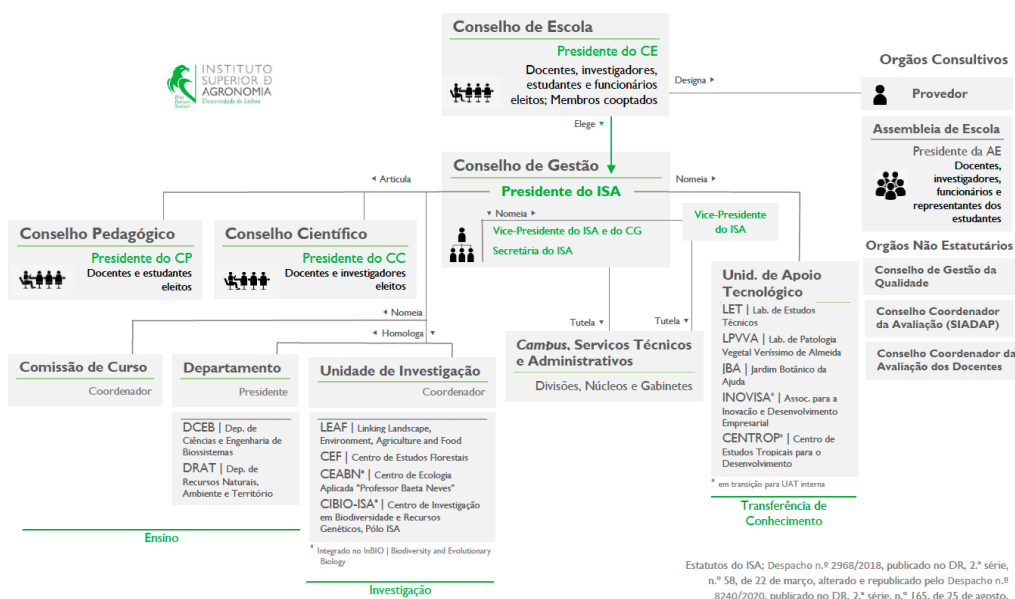
26 de Setembro de 2025

¹ O *Plano de Ação 2022-2026* colhe a sua base da *Estratégia* do Instituto Superior de Agronomia foi preparada pelo Conselho de Escola e ratificada em 11 de Novembro de 2016 Conforme preceituado no Artigo 11, Parágrafo 11, Alínea j “...elaborar a estratégia de médio prazo do ISA aos níveis científico, pedagógico, financeiro e patrimonial, incorporando os contributos da responsabilidade dos demais órgãos”. A *Estratégia Científica 2022-2026*, aprovada em 20 de Junho de 2022, representa, igualmente, um elemento basilar para o Presidente da Escola e para a ação do Conselho de Gestão.

² No âmbito das atribuições expressas nos Estatutos do Instituto Superior de Agronomia, Despacho 8240/2020 de 25 de Agosto, Artigo 11, alínea c) do nº11.

2. Referencial de Enquadramento

O Instituto Superior de Agronomia (ISA) é uma Escola integrada na Universidade de Lisboa, nos termos do artigo 1.º do Anexo II dos Estatutos da Universidade de Lisboa, homologados pelo Despacho Normativo n.º 14/2019. O ISA dispõe do campus universitário na Tapada da Ajuda, sob sua gestão conforme Decreto-Lei 266-E/2012 de 31 de Dezembro e auto de cedência por parte da Universidade de Lisboa e respetiva aceitação por parte do ISA, outorgado em 25 de Março de 2019. A Escola integra o Jardim Botânico da Ajuda, contando ainda com um Polo localizado em Oeiras, em transição para a Tapada da Ajuda). A Figura 1 apresenta um esquema organizacional do Instituto Superior de Agronomia com as estruturas existentes, incluindo o organograma dos Serviços Administrativos e Técnicos, à data de 31 Dezembro de 2024.



*Nota: O CEABN está integrado no InBIO – Biodiversity and Evolutionary Biology, Laboratório Associado, do qual também faz parte o CIBIO-ISA

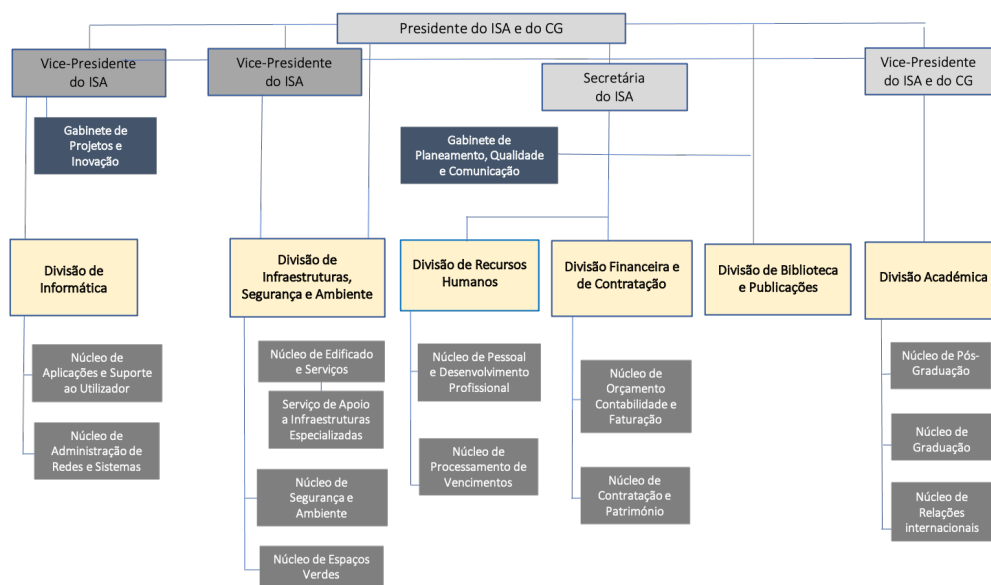


Figura 1 - Esquema organizacional do ISA e estrutura dos Serviços Administrativos e Técnicos

Os membros dos órgãos de gestão do ISA (a 31 de dezembro de 2024), estão indicados no **Quadro I**.

Quadro I - Órgãos de Gestão do ISA e respetivos titulares, a 31/12/2024

Órgãos de Gestão	Composição
Conselho de Escola Margarida Gomes Moldão Martins Presidente	José Carlos Franco Santos Silva (Vice-Presidente, Docente) Maria Leonor Mota Morais Cecílio (Docente) Miguel Pedro de Freitas Barbosa Mourato (Docente) David Fanguero (Docente) Pedro Miguel Ramos Arsénio (Docente) Maria do Céu Lavado da Silva (Investigadora) Tiago Luís Pena Esteves (Não-Docente) Margarida Pinguinhas Próspero (Estudante) Manuel Maria de Souza Holstein Campilho (Membro Cooptado) Fernando Ferreira Santo (Membro Cooptado)
Presidência do ISA António Guerreiro de Brito, Presidente	Vice-Presidentes Maria Madalena dos Santos Lordelo Redford (Docente) Gonçalo Pereira Fernandes Caleia Rodrigues (Docente) Luís Filipe Sanches Goulão (Docente)
Conselho de Gestão António Guerreiro de Brito, Presidente	Membros do CG Maria Madalena dos Santos Lordelo Redford (Vice-Presidente, Docente)) Margarida Isabel Novaes Santana Alho (Vogal, Secretária do ISA)
Conselho Científico Teresa Marques Ferreira, Presidente	Jorge Manuel Ricardo da Silva (Vice-Presidente, Docente) António Maria Marques Mexia (Docente) Manuela Rodrigues Branco Simões (Docente) Ricardo Manuel de Seixas Boavida Ferreira (Docente) Ana Luísa Brito dos Santos de Sousa Soares (Docente) Ana Isabel Faria Ribeiro (Investigador) Carlos Manuel Antunes Lopes (Docente) Maria do Rosário da Conceição Cameira (Docente) Elsa Maria Félix Gonçalves (Docente, Representante Unidade de Investigação) Paulo José de Lemos Branco (Investigador, Representante Unidade de Investigação) Vanda Cristina de C Acácio (investigador, Representante Unidade de Investigação)
Conselho Pedagógico Paula Soares Marques Carvalho, Presidente	Maria Luíza Louro Martins (Vice-Presidente, Docente) Vitor Manuel Delgado Alves (Docente) José Maria Horta e Costas Silva Santos (Docente) Ana Paula Ferreira Ramos (Docente) João Rui Rolim Fernandes Machado Lopes (Docente) Madalena Rodrigues dos Santos (Vice-Presidente, Estudante) Madalena Côrte-Real Simões Lopes (Estudante) André Filipe Sotero de Azevedo (Estudante) Vicente Mourão Santa Rita (Estudante) Miguel Ferreira Gomes (Estudante) Joana Raquel Timóteo Carvalho (Estudante)

O **Quadro 2** apresenta um conjunto de indicadores institucionais do ISA, reportados ao período entre 2018 e 2024. O Anexo apresenta um conjunto adicional de indicadores institucionais, mais restrito, mas para um período temporal mais alargado.

Quadro 2 - Indicadores Institucionais do ISA (2018-2024)

Ensino	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Oferta Formativa (n.º)	31	31	31	31	27	27	29	
Licenciatura/1º Ciclo (n.º)	7	7	7	7	8	8	8	
Mestrado/2º Ciclo (n.º)	12	12	12	12	11	11	12	
Doutoramento/3º Ciclo (n.º)	12	12	12	12	8	8	9	
1ª Fase do CNA (Contingente Geral)								
Vagas disponibilizadas	232	222	264	215	227	214	214	
Candidatos por vaga	4	4,7	4,5	5	5,6	4,1	4,0	
Candidatos 1ª Opção	150	149	168	139	141	102	127	
Colocados 1ª Fase	191	202	259	195	227	142	156	
Colocados 1ª Opção	114	87	112	78	90	77	78	
Taxa de Colocação (%)	82	91	98	90	100	69	72,9	
Classificação Média de ingresso	132,1	136,3	142,4	148,5	145,5	145,6	142,5	
Classificação Mínima	106,3	110	111,5	116,3	115,8	115,5	108,5	
Ensino não conducente a grau	9	3	17	20	43	39	34	Registo por ano lectivo
Inscritos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
N.º de Alunos (1º ano/1ª vez)	507	431	525	474	483	410	422	N.º alunos por grau
Licenciatura	256	246	295	259	268	196	195	(incluídos 10 alunos ext. cursos em associação)
Mestrado	230	174	204	187	175	185	215	
Doutoramento	21	11	26	28	40	29	12	
Inscritos (n.º)	1544	1502	1515	1576	1634	1485	1400	Nº total de inscritos
	<i>n.d.</i>	<i>n.d.</i>	1553	1618	1664	1507	1412	Incl. alunos ext. cursos em associ.
Licenciatura	843	859	912	937	935	830	734	Nº inscritos por grau
(%)	54,6	57,2	60,2	59,5	57,2	55,9	52,4	N.º inscritos por grau /nº total de inscritos
Mestrado	582	535	499	498	529	479	521	
(%)	37,7	35,6	32,9	31,6	32,4	32,3	37,2	
Doutoramento	119	108	104	141	170	176	157	
(%)	7,7	7,2	6,9	8,9	10,4	11,9	11,2	
Diplomados	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	
Diplomados (n.º)	360	367	364	311	361	379	384	Nº total de diplomados
Licenciatura	182	182	187	157	198	208	222	Nº de dipl. por grau;
(%)	50,6	49,6	51,4	50,5	54,8	54,9	57,8	N.º dipl. por grau /nº total de dipl.
Mestrado	160	166	164	141	147	156	146	
(%)	44,4	45,2	45,1	45,3	40,7	41,2	38,0	
Doutoramento	18	19	13	13	16	15	16	
(%)	5	5,2	3,6	4,2	4,4	4,0	4,2	
Tempo médio para conclusão do curso (anos)								N.º médio de anos p/ conclusão do curso
Licenciatura (1º ciclo)	3,6	3,9	3,6	3,6	3,9	3,8	3,9	
(desvio padrão)	1,1	1,5	1	0,9	1,2	1,2	1,7	
Mestrado (2º ciclo)	3,1	2,8	2,3	2,6	2,4	2,9	2,7	
(desvio padrão)	1,3	1,1	1	1	1,1	1,7	0,9	
Doutoramento (3º ciclo)	6,1	5,8	5,6	5,3	5,9	5,7	6,1	
(desvio padrão)	1,3	1,5	1	1,2	1,5	1,2	1,8	
Eficiência Formativa (%)								N.º dipl. em N anos/N.º total dipl.
Licenciatura (1º ciclo)	52,2	59,9	56,1	55,4	51,0	56,3	51,4	(N: 3 anos)
Mestrado (2º ciclo)	46,3	47	66,5	48,2	59,9	46,8	43,2	(N: 2 anos)
Doutoramento (3º ciclo)	16,7	10,5	15,4	23,1	18,8	13,3	6,25	(N: 4 anos)
Taxa de Eficiência de Graduação (%)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	N.º dipl. em N anos/Nº total inscritos há N anos

Licenciatura (1º ciclo)	44,2	36,8	38,9	33,6	39,5	47,6	41,6	(N: 3 anos)
Mestrado (2º ciclo)	36,5	8,8	64,5	29,6	50,6	35,8	27,0	(N: 2 anos)
Eficiência Científica[SACF1]								n.º de graus concluídos por docente doutorado (ETI)
Mestrado (2º ciclo)	1,51	1,43	1,37	1,21	1,33	1,47	-	
Doutoramento (3º ciclo)	0,17	0,16	0,11	0,11	0,15	0,14	-	
Recursos Humanos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
Docentes (ETI)	107,6	117,2	121,3	118,45	112,7	106,3	103,5	
Professor Catedrático	13,0	12,0	10,0	9,0	8,0	10,0	8,0	
Professor Associado	30,0	28,0	28,0	28,0	25,0	20,0	23,0	
Professor Auxiliar	58,0	73,0	78,0	75,0	72,0	71,0	68,0	
Professor Associado Convidado	-	0,2	-	-	-	-	-	
(n.º)	-	1	-	-	-	-	-	
Professor Auxiliar Convidado	4,8	3	4,3	5,45	4,95	4,85	3,7	
(n.º)	12	9	10	13	12	11	8	
Assistente Convidado	1,8	1	1	1	2,75	0,4	0,82	
(n.º)	5	3	3	3	8	2	3	
Catedráticos+Associados (%)	40	34,1	31,3	31,2	29,3	26,3	29,9	Rácio (Cat.+Assoc.)/Total docentes (ETI)
Doutorados (ETI)	105,7	115,9	119,8	117	110,2	105,9	102,7	
(%)	98,2	98,9	98,8	98,7	97,8	99,6	99,2	
Aluno/Docente (ETI)	14,3	12,8	12,5	13,3	14,5	14,0	13,6	
Investigadores (ETI)	46,1	80	81,5	79	70,15	70,35	60	
Investigador Coordenador	1	1	1	0	0	0	0	
Investigador Principal	1	1	1	1	1	2	2	
Investigador Auxiliar	29	29	34	27	31	30	27	
Outros (e.g. inv Junior)	15	49	45	51	38	38	31	
Não docentes (ETI)	130,54	125	143,12	136,76	141,36	140,76	136,76	
Dirigente	8,0	8,0	10,0	11,0	16,0	17	17	
Técnico Superior	45,0	40,0	53,6	55,0	56,6	58	57	
Informático	3,0	3,0	3,0	2,0	2,0	1	3	
Coordenador Técnico	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4	4	
Assistente Técnico	41,0	40,0	42,0	38,0	37,0	35	30	
Assistente Operacional	29,54	30	30,52	26,8	25,8	25,8	25,8	
Média de idades (anos)								
Docentes	56	52	55	53	53	57	53	
Investigadores	54	49	49	48	55	58	54	
Não docentes	52	52	52	53	53	50	53	
Investigação	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
LEAF	163	141	144	154	163	(info em 3.2, OP1)		Investigadores da ULisboa
	201	208	170	184	218			Total de Investigadores
CEF	105	111	114	130	132			
	143	141	150	146	179			
CEABN	30	27	17	15	16			
	33	28	20	18	18			
Projetos (n.º)	163	179	172	190	127			N.º de projetos ativos a 31 de dezembro
Coordenação ISA								
Nacionais	37	64	45	54	32	(info em 3.2, OP6)		
Internacionais	29	11	22	21	17			
ISA Parceiro								
Nacionais	37	87	29	39	27			
Internacionais	60	17	76	76	51			

3. Quadro Programático e Avaliação de Desempenho

A **missão do Instituto Superior de Agronomia** é “*ministrar ensino universitário de qualidade e desenvolver o conhecimento, a cultura e a ciência através de investigação nos domínios das Ciências e Engenharias Agronómica, Florestal, Zootécnica, Alimentar e do Ambiente, da Arquitetura Paisagista e da Biologia, assim como realizar processos de inovação, transferência de tecnologia e de disseminação de informação, com elevados padrões de exigência e qualidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a competitividade do país, num quadro de valores humanistas*”³.

A **visão do Instituto Superior de Agronomia** está associada ao esforço, contínuo, para assegurar um impacto positivo, elevado e decisivo no futuro dos estudantes e, dessa forma, contribuir para mudar, para melhor, a sociedade, em Portugal e no mundo. Esta visão possui, numa parte substancial, um caderno de encargos muito simples para todo o ISA; dar o nosso melhor para atrair mais e, em particular, os melhores estudantes. Os melhores estudantes não se resumem às classificações de candidatura, é a atitude que possuem e a capacidade que podem demonstrar para se reinventar e catalisar o seu talento profissional em consequência da qualidade do ensino no ISA.

Nesse sentido, o **Plano de Ação para o quadriénio 2022-2026** continua a ter por base os quatro **Programas Estratégicos** já delineados em 2018 e um quinto Programa de suporte, transversal, designado por **Programa Estratégico para o Desenvolvimento do campus da Tapada da Ajuda 2022-2026**. Os cinco Programas Estratégicos, vetores estruturantes para a ação do ISA, são os seguintes (Figura 2):

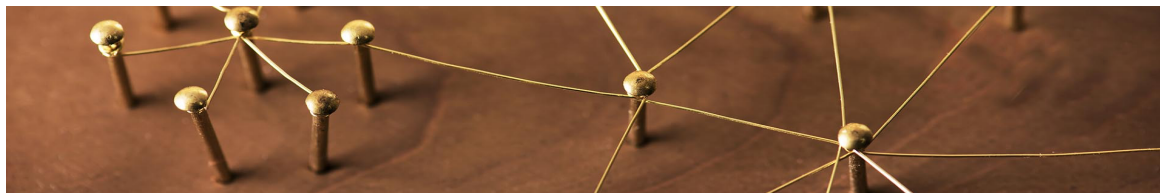
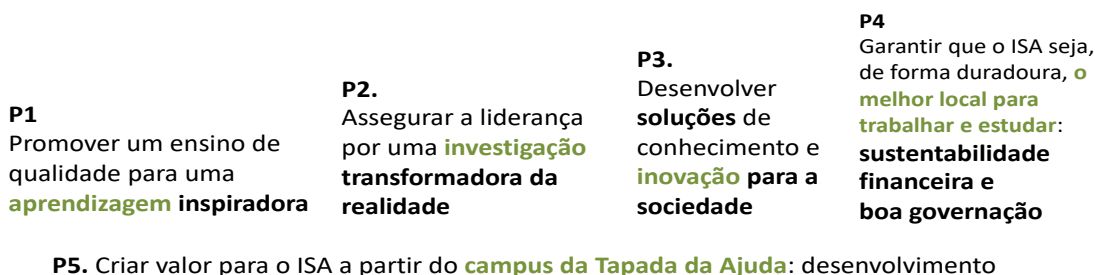


Figura 2 - Programas Estratégicos do Plano de Acção 2022-2026

O **P5. Programa Estratégico para o Plano de Desenvolvimento do campus da Tapada da Ajuda**, consolidado desde 2019 tem por objetivo suportar territorialmente a missão do Instituto Superior de Agronomia, em termos de ensino, investigação e transferência de conhecimento, garantindo a preservação de um ativo icónico essencial e diferenciador para todos os que nele trabalham ou estudam: o **campus da Tapada da Ajuda**.

Neste quadro, o presente Relatório de Atividades 2024 avalia o cumprimento dos **objetivos operacionais**, declinados no Plano de Atividades 2024, tendo por base os Programas Estratégicos. O Plano consagrou objetivos operacionais associando-os a um conjunto de **metas** suportadas por **atividades/ações** e indicadores de **monitorização**.

O Relatório de Atividades 2024 efetua uma avaliação simplificada de desempenho (Resultados) dos objetivos operacionais com base nesses indicadores de monitorização/metad, fazendo-o desejavelmente de forma quantitativa e, também, qualitativa (indiciada pela coloração - **verde**: positivo; **laranja**: intermédio/em curso; **vermelho**: não atingido; **cinza**: adiado/anulado/não aplicável no ano). Em diversos casos, é efetuada uma explicação subsequente, mais detalhada, das Atividades e Resultados obtidos em 2024.

³ Estatutos do Instituto Superior de Agronomia

3.1. Promover um Ensino de qualidade para uma aprendizagem inspiradora

Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP I Aumentar a procura qualificada do ensino do ISA	- Índice de satisfação da procura das licenciaturas ISA	- Aumentar ISP médio - Preencher 100% de preenchimento das vagas na Fase I de candidatura	- Reforçar ações de comunicação e promoção em Escolas Secundárias - Continuar a preparar novo website do ISA (lançamento em 2025)	- ISP 2023 médio aumentou para 0,59 (continua a ser pouco) devido a subida em 4 licenciaturas - Taxa de colocação de 73% na 1ª Fase	● ●
	- Número total de inscritos (licenciatura, mestrado e doutoramento)	Atingir 1634 alunos (dados de 2022, valor máximo)	- Aumentar as ações para candidatos ao ensino superior	- Continuadas as ações em curso (feiras, acolhimento de alunos...)	● ●
	Classificação mínima de ingresso (média)	Aumentar para 12	- reforçar o marketing digital nas redes sociais, com aposta na plataforma Instagram	- Adjudicada a campanha de comunicação	● ●
	- Número de ações de marketing/sensibilização ou divulgação dos cursos, - Número de acessos à secção dos candidatos na página web - Número de visitas de escolas	- 1000 alunos de escolas secundárias de visitas de estudo ao ISA - 25 visitas a escolas - 12 vídeos promocionais - 5 brochuras promocionais	- Preparar procedimento para nova campanha de comunicação em vídeo - Trabalho do ISA-Escolas (visitas, receção, feiras)	- O número de seguidores do ISA nas redes sociais aumentou 10% até final de 2024 (cerca de 8000 seguidores) - Sensibilização de cerca de 2500 alunos - Lançamento de vídeos promocionais no Instagram	●
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP2 Melhorar a estrutura, eficiência e eficácia do ensino no ISA	- Implementação da reforma do ensino segundo ciclo (REISA) - Eficiência de Graduação Licenciatura e Mestrado	Até 1.09.2024	- Racionalizar os currículos e novos modelos de mestrado a partir de Setembro de 2024. - Apoiar a implementação multitarefa no ISA do Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior (ULisboa)	- Aplicados os novos currículos de mestrado (depois de se já se ter concluída licenciatura) - Programa de mentoria desenvolvido pelo C. Pedagógico	● ●
	Número de ações públicas de debate sobre o ensino no ISA e metodologias	I	- Concretizar o IV Colóquio sobre o Ensino-Aprendizagem	- Efetuado Colóquio no dia 3 de dezembro, 30 participantes	●
	Melhorar a oferta de mestrados e pós-graduação - cursos conferentes de grau	Até 1.09.2024	- Apoiar a consolidação do Mestrado em Ciências de Dados Aplicados (Green Data Science) - Apoiar a consolidação do Doutoramento em Inovação Agrícola em Cadeias Alimentares Tropicais - Arrancar com o Mestrado em Sustentabilidade Ambiental Aplicada - Apoiar o desempenho do Doutoramento em Uso Sustentável da Terra e suas especialidades, incluindo eventuais ajustes - Preparar a abertura do doutoramento em Agricultura Sustentável em articulação com o Instituto Politécnico de Portalegre e a Universidade da Estremadura (Espanha). - Preparar novos mestrados se existir <i>momentum</i> (Engenharia e Gestão de Empresas Agrícolas, Alimentares e Florestais, Food Innovation, Direito e Políticas	- Mestrado em Ciências de Dados Aplicados em consolidação (2ª edição) - Doutoramento em Inovação Agrícola em Cadeias Alimentares Tropicais em consolidação (2ª edição) - Acreditados pela A3ES os Mestrado em Sustentabilidade Ambiental Aplicada e em Restauro Ecológico - Acreditado pela A3ES o doutoramento em Agricultura Sustentável em articulação com o Instituto Politécnico de Portalegre e a Universidade da Estremadura (Espanha)	● ● ● ●

			para o Sistema Agroalimentar Global)	- Não se verificou iniciativa para lançamento dos novos mestrados referenciados, mas o Mestrado em Direito e Políticas para o Sistema Agroalimentar Global está em consideração pela FDUL	●
	Aprovação de projetos PRR - <i>Reforma e Modernização das Ciências Agrárias e Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior</i>	Conclusão de projeto em 06.2026	Melhorar as infraestruturas de ensino com base no racional do Aviso 02/PRR/2023 integrado na medida <i>Impulso Mais Digital</i>	Projeto aprovado e contrato outorgado	●
	Intervenções estruturantes para reinstalação de áreas disciplinares	Até 1.09.2024	- Procurar assegurar o <i>Edifício INIAV 2</i> para a área disciplinar de Arquitetura Paisagista (impacte na AP e na BISA)	- Mantidos os contactos com o INIAV para o edifício ser transferido para o ISA, quando disponível - Outras iniciativas em ponderação para o EP	●
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP3 Consolidar a oferta de cursos avançados OpenCampus ISA não conferentes de grau (curta duração) integrados na Escola de Pós Graduação da ULisboa	- Número de novos cursos avançados não conferentes de grau no âmbito do PRR - Número de estudantes em cursos não conferentes de grau apoiados pelo PRR	Número total de alunos formados: (2023 e 2024): superior a 500	- Organizar cursos promovidos por investigadores e docentes no quadro do impulso Adulto (OpenCampus) - Assegurar a possibilidade de serem lecionados em formato à distância e presencial (<i>blended learning</i>) - Capacitação a pedido de empresas ou instituições	- Organizados 22 cursos em 2024: -nº de estudantes registados no Fénix em 2024: 319 -nº de alunos com certificado: 308 (total de 2023 e 2024 superior a 500)	● ● ●
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP4 Promover a atratividade do ISA para acolher estudantes nacionais e internacionais	-Grau de conclusão da empreitada de construção da residência universitária/cantina - Número da oferta de camas - Número de atletas de alta competição e número de atletas do ISA na equipa de rugby Agronomia	- Aprovação das especialidades de engenharia da residência universitária e cantina pela CML e entidades licenciadoras de especialidades - Passagem para gestão direta pelo ISA das atuais casas-residências no campus - Concluir a reabilitação de moradia para oferta de mais 3 camas em casas-residências.	-Acompanhar a elaboração do projeto de execução -Promover, se o licenciamento o permitir, o lançamento da cerimónia <i>primeira pedra</i> com a efeméride do nascimento do Eng. Amílcar Cabral - Concluir a reabilitação de uma moradia devoluta para alargamento da atual oferta a estudantes (atingir 39 camas) -Integração de estudantes ISA na atividade de AAAEISA-Rugby Agronomia	- Projeto de especialidades de engenharia da residência em elaboração, a concluir em 2025 - Efetuada plantação simbólica (participação de elementos da comunidade de Guiné Bissau) -Estabilizada a passagem da gestão das residências para o ISA, concluída a reabilitação de uma moradia para aumento da oferta para 39 camas e iniciaram-se trabalhos para uma outra reabilitação de moradia, 6 camas para atingir 45 camas em 2025	● ● ●

Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP5 Promover a internacionalização do ensino do ISA	- Número de cursos/estudantes em cursos com parceria internacional - Número de docentes, funcionários e estudantes do ISA que participam em ações de mobilidade no âmbito da universidade Europeia Unite!	- Curso de pós-graduação em parceria com Universidade José Eduardo dos Santos - 1 projecto UNITE!	- Participação na leção da 3ª edição de Mestrado em Agronomia e Recursos Naturais (MARN), em parceria com a Univ. José Eduardo dos Santos (UJES) - Apoiar o doutoramento em Agroindústria da UJES - Participar na eventual preparação de doutoramento em Agronomia e Recursos Naturais pela UJES - Reforçar a participação na Unite! e aumentar a participação do ISA no âmbito da nova organização Unite! - Sistematizar e disponibilizar base de dados de protocolos e MoU existentes	-Concluído a parte letiva da 3ª edição do MARN e 17 de 23 estudantes farão as teses de mestrado com apoio do ISA) - Participação de docentes do ISA no doutoramento em Agroindústria da UJES - Continuação da participação do ISA na licenciatura e mestrado em eng. do ambiente (Faculdade da ULisboa da Universidade de Xangai) -Ainda sem resultados visíveis a participação na UNITE	● ● ● ●
	Número de estudantes internacionais em licenciatura, mestrados e doutoramentos Número de alunos de doutoramento oriundos da CPLP (orientação/coorientação)	Manter 33% de alunos de doutoramento oriundos da CPLP (no ano letivo de 2022/23 eram 26%)	- Reforçar a divulgação e especialização da oferta no âmbito do CECA - Divulgar a oferta dos estudos de doutoramento em <i>Inovação Agrícola em Cadeias Alimentares Tropicais</i>	- Preenchimento das vagas CECA no ISA, 1 doutoramento concluído - Lançado um <i>microsite</i> do doutoramento	● ●
	Oferta de cursos ou Unidades Curriculares em modelo virtual ou publicação em plataformas (you tube)	1 UC, até 31.12.2024	- Apoiar docentes na organização ou digitalização de conteúdos educacionais e metodologias de ensino e avaliação à distância (MOOC) -Promover iniciativas de inovação metodológica e apoiar a formação pedagógica dos docente	-Nenhum curso no ISA lecionado integralmente em MOOC, ou outras iniciativas individuais -Lançados programas de Mentoria e Tutoria -Formação de docentes disponível na ULisboa	● ● ●
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP6 Estimular a ligação entre o ensino e a investigação	-Número de projetos de inovação apresentados por estudantes (apINOV), 4 candidaturas em 2023 - Número de estudantes a frequentar unidades curriculares sobre empreendedorismo -Número de spin-off@ISA - Número de patentes ativas	5 candidaturas apINOV Arranque de 1 spinoff@ISA	- Renovar o concurso de investigação interdisciplinar para estudantes coadjuvado por docentes - apINOV - Concluir o procedimento de discussão pública e aplicar o modelo de contrato de aluguer para instalação de spinoff@ISA e empresas no campus - Encorajar estudantes/técnicos/ investigadores/docentes (atuais e passados) a efetuarem spin-offs@ISA	-Lançado em Outubro o 7º concurso apINOV, 2 candidaturas aprovadas (dez/2024) - Aprovados os modelos de contratos com spinoffs, incluindo modelo com reabilitação de edifício - Primeiro contrato outorgado para instalação de empresa spinoff, área de engenharia alimentar	● ● ●

Apresentam-se, seguidamente, alguns **elementos adicionais sobre o estado e desenvolvimento dos objetivos operacionais antes** referenciados (mas não se revisitam todos os Resultados).

OPI - Aumentar a procura qualificada do ensino do ISA

Em 2024, o número de vagas atribuídas ao ISA para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) foi de 214, semelhante ao ano letivo anterior. Porém, no Quadro 3 observa-se uma ligeira alteração da tendência de decréscimo, na medida em que houve, na generalidade dos cursos, um ligeiro acréscimo de candidatos, quer em número total quer em candidatos em 1ª opção. Ao contrário ao sucedido em 2022, onde ocorreu a inusitada taxa de preenchimento de 100%, de vagas disponibilizadas pelo ISA na primeira fase do concurso nacional de acesso, em 2023 atingiu-se apenas 79% de colocações no final do processo e em 2024 a tendência de decréscimo mantém-se, com 73% de colocações (**Quadro 3**).

Quadro 3 – N.º de vagas, n.º de colocados, n.º de candidatos 1.ª opção e Índice de Satisfação da Procura (ISP) dos cursos de licenciatura do ISA, em 2024, 2023 e 2022

Curso	N.º Vagas			N.º de colocados admitidos			Candidatos			ISP (2)		
				Total			1.ª Opção					
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Arquitetura Paisagista	22	20	21	22	20	21	28	27	41	1,27	1.35	1.95
Biologia	40	38	38	40	38	38	21	13	27	0,53	0.34	0.71
Engenharia Agronómica	60	57	57	60	41	46	52	34	39	0,87	0.59	0.68
Engenharia Alimentar	36	34	34	36	21	13	17	10	5	0,47	0.29	0.15
Engenharia do Ambiente	21	20	19	21	18	11	11	3	2	0,52	0.15	0.11
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	21	20	20	21	5	7	3	4	5	0,14	0.2	0.25
Engenharia Zootécnica	27	25	25	27	25	20	9	11	8	0,33	0.44	0.32
Total	227	214	214	227	168	156	141	102	127	0,62	0.47	0.59

(1) Informação DGES (www.dges.gov.pt);

(2) Rácio entre n.º de candidatos em 1.ª opção e o n.º vagas disponibilizadas.

O não-preenchimento de vagas no ISA em Engenharia Agronómica e em Engenharia Florestal em 2023 e 2024 continua a merecer uma reflexão séria na Escola, ainda que, em ambas, o resultado em 2024 tenha sido ligeiramente melhor que em 2023 (também ligeiramente no número de candidatos com escolha ISA em primeira opção). Como referido em 2023, a agricultura e a floresta deveriam ter uma imagem positiva e construtiva, em convergência com a sua importância para a alimentação global, para a bioeconomia e para o desenvolvimento local. No entanto, por razões diversas, tem sido fácil a sociedade focar-se numa imagem menos apelativa para o sector agrário.⁴ Por outro lado, também deve ser recordada a perspetiva histórica, sob pena de se perderem antecedentes importantes. Assim, em 2018, o Prof. Soares David efetuou um trabalho que mostra as séries temporais das entradas nas Licenciaturas em Engenharia Agronómica e Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais (LEFRN, designada simplificada por “Engenharia Florestal”), onde se mostra que o problema atual existe desde 2000-2003⁵.

Estes resultados levaram à decisão de continuar a melhorar o marketing do ISA para os alunos do 12.º ano. Assim, em 2024 fez-se i) um esforço adicional nas redes sociais e nas idas a Escolas, ii) adjudicou-se o contrato para um **novo website** e iii) lançou-se o procedimento para contratar uma agência de comunicação e uma

⁴ Existem outras razões negativas de contexto, em especial duas; o menor número de candidatos (o inexorável “inverno demográfico”) e o disparar do aumento dos preços de quartos/residências privadas em Lisboa face à escassez de oferta pública regulada. Recorde-se que, para fazer face a este problema, a Universidade de Évora alterou a licenciatura em “Engenharia Agronómica” para “Agronomia”, passando a licenciatura a não conferir o grau de engenheiro pela Ordem dos Engenheiros, algo que o ISA não fará.

⁵ Comunicação Pessoal do Prof. Soares David (2018), “...a colheita de dados foi feita a partir dos Relatórios de Atividade do Conselho de Gestão do ISA (<http://www.isa.ulisboa.pt/cg/documentos>), dos dados estatísticos de candidaturas da DGES (2015-17) (<http://www.dges.gov.pt/guias/detcurtopi.asp?codc=8377&code=1515#lev3>), e de informação do Gabinete de Planeamento e Relações Externas do ISA, para completar informação em falta nos relatórios oficiais”. Mantem-se válidos os seguintes extratos do trabalho:

“...Por essa altura (em 2000) houve uma reformulação significativa na Política Agrícola da União Europeia com vista ao arrefecimento das políticas de suporte à agricultura na UE, em resposta a excedentes de produção, preocupações ambientais e sobrecarga financeira. Isto resultou numa diminuição brutal da apetência dos alunos pelos sectores produtivos (não só no ISA, mas nas outras escolas da UTL) e uma “corrida” aos cursos de Gestão”. “...Em Eng Agronómica a procura aumenta a partir de 2010, o que provavelmente não será indiferente à crise financeira que se iniciou em fins de 2008 e à crise das dívidas soberanas a partir de 2010”.

“...A grande maioria dos alunos que entraram na LEFRN, são originários do Distrito de Lisboa (≥ 63% de 2015 a 2017). Outros distritos de origem (Setúbal, Santarém, Évora, Faro, Castelo Branco) tiveram apenas pequenas contribuições (no máximo da ordem dos 10%). Note-se que em nenhum destes distritos existe alternativa ao ISA em Licenciatura em Ciências Florestais. O recrutamento de alunos das zonas Centro e Norte parece ser extremamente reduzido. A grande maioria dos alunos que entram na Licenciatura de Engenharia Florestal do ISA têm origem e cultura urbanas e são oriundos da região de Lisboa. Razões de proximidade física com o ISA parecem assim ser também determinantes”.

produtora de vídeo para se desenvolver uma **campanha de comunicação**. Ambos são trabalhos muito especializados e deverão estar pronto para a fase de candidaturas em 2025 e, certamente com mais tempo, para serem usados nas candidaturas em 2026. O trabalho a contratar deverá incluir um estudo das motivações, auscultação de empregadores, estudantes e ex-estudantes e direção da Escola para se construir uma campanha de vídeo que possa mostrar aos jovens o que podem fazer para criar valor na área multifuncional dos recursos naturais, bem como a superarem preconceitos e a melhor entenderem que o ISA constitui um caminho com elevado potencial de empregabilidade e sucesso profissional.

O Índice de Satisfação da Procura (ISP) acompanha este desafio. Continuando a registar uma variação assimétrica, mantém-se muito baixo em quase todos os cursos que elencam a oferta formativa de 1º ciclo, exceto Arquitetura Paisagista. Ainda assim, os cursos de 1º ciclo em Biologia e Engenharia Agronómica conseguem crescer face ao ano letivo anterior (**Quadro 3**). Em 2024, seguindo a tendência dos dois últimos anos letivos, a licenciatura em Arquitetura Paisagista continuou a ser a única em que a procura em 1ª opção superou o número de vagas colocadas a concurso, tendo igualmente revelado um acréscimo no ISP relativamente a 2023, a par da licenciatura em Biologia e Engª Florestal (**Figura 4**).

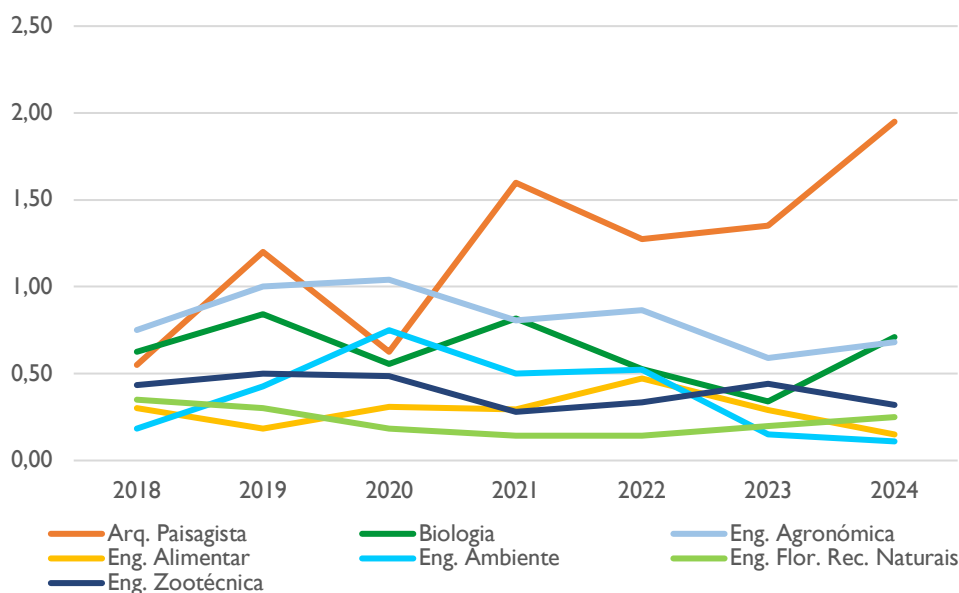


Figura 4 - Evolução do Índice de Satisfação da Procura (ISP) dos diferentes cursos do ISA no período 2018-2023

Relativamente à nota média de candidatura, verificou-se um aumento gradual entre 2018 e 2021. A partir de 2022 a nota candidatura tem vindo a sofrer um generalizado, ainda que ligeiro, decréscimo (**Figura 5**).

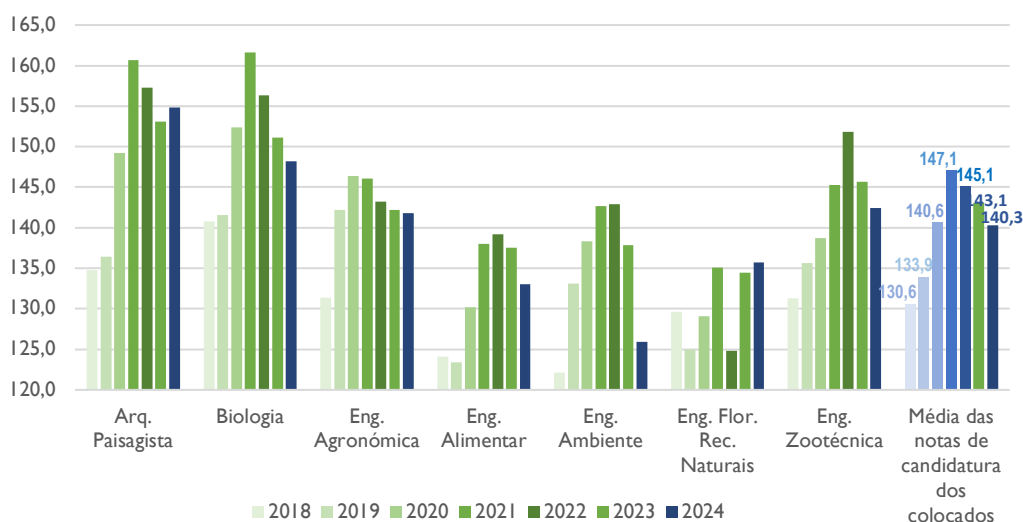
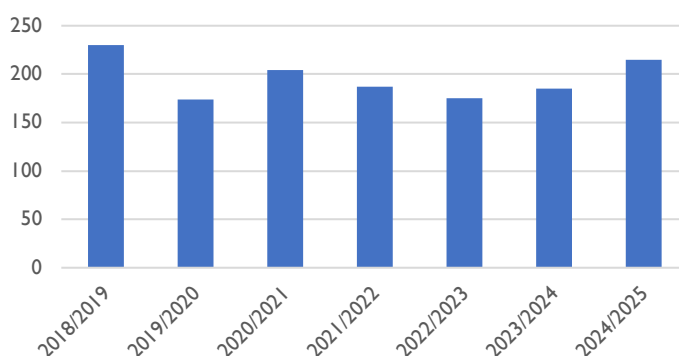


Figura 5 - Evolução da Nota Média de Candidatura dos alunos colocados na 1ª fase do CNAES (2018 a 2023)

Por outro lado, ingressaram no ISA, em 2024, nove alunos com nota de candidatura superior a 17 valores, sete dos quais em 1ª opção, distribuídos pelos seguintes cursos: Engenharia Agrónómica (sete, dos quais cinco, em 1ª opção) e Arquitetura Paisagista (dois e ingressados em 1ª opção), aumentando os valores referentes a 2023.

No que diz respeito ao número de ingressos nos **Mestrados (cursos de 2º ciclo)** tem vindo a verificar-se um acréscimo no ingresso desde 2023/2024, ainda longe do desejável, mas numa tendência que se afigura de ascensão (**Quadro 4**), o que poderá ter sido impulsionado pela implementação, em 2024/2025, da reestruturação dos cursos de 2º ciclo.

Quadro 4 – Ingressos em cursos de 2º ciclo (2018-2023)



A entrada em funcionamento do curso de 2º ciclo em **Ciência de Dados em Agricultura, Alimentação, Floresta e Ambiente**⁶ iniciou-se em 2023 e na 2ª edição do curso, em 2024, a procura foi reforçada, tendo sido admitidos mais 14 novos estudantes. É de salientar, novamente, a presença de candidatos pós-graduados e provenientes de outras instituições de ensino. Esta iniciativa e a tendência de acréscimo de candidatos admitidos na generalidade dos cursos indica que o aumento de oferta formativa no que diz respeito aos cursos de 2º ciclo deve continuar a ser uma aposta. Ainda em 2024 assinalou-se a graduação dos primeiros **Mestres em Ciências de Dados**, tendo as suas dissertações ou estágios sido aplicados a desafios emergentes nas áreas de monitorização ambiental, gestão florestal e agricultura sustentável⁷. Os projetos desenvolvidos evidenciam o potencial da aplicação da ciências de dados em diversas disciplinas e o compromisso do curso com a inovação. A lista de dissertações e relatórios pode ser consultada em <https://www.isa.ulisboa.pt/ensino/mestrados/mcdaafa/lp/master-theses>.

O **Mestrado em Engenharia do Ambiente** volta a abrir em 2024/2025 mas, reconhece-se, será sempre difícil garantir a sua continuidade anual enquanto não se conseguir estancar a saída da generalidade dos estudantes após o primeiro ciclo. Em paralelo, no sentido de criar uma outra opção para os estudantes e que mantenha a vitalidade da área disciplinar da Engenharia do Ambiente, foi desenvolvida uma nova oferta formativa para licenciados em engenharia e não-engenharia coordenada pelo ISA e desenvolvida em conjunto com outras Escolas da Universidade de Lisboa - Técnico, Ciências, ISEG, IGOT, ICS – o **Mestrado em Sustentabilidade Ambiental (MSAA)**. O MSAA foi acreditado pela A3ES no final de 2024, por 6 anos, pelo que arrancará em Setembro de 2025 com a primeira edição.

⁶ A Comissão de Curso, para arranque deste mestrado foi constituída por Rui Paulo Nóbrega Figueira (docente, coordenador), Manuel Lameiras de Figueiredo Campagnolo (docente), Anabela Cristina da Silva Naret Moreira Raymundo (docente), Luís Maria da Gama e Castro Moura Soares (aluno).

⁷ A título de exemplo, um dos trabalhos centrou-se na criação de uma base de dados de referência para a deteção automatizada de corte raso utilizando imagens Sentinel-2. Outro projeto estabeleceu uma metodologia inovadora de monitorização do sequestro de carbono no Montado, com base em dados de Fluorescência Passiva da Clorofila recolhidos por sensores hiper-espectrais. Paralelamente, outro estágio também contribuiu para a modernização da agricultura através da aplicação de técnicas de Machine Learning à gestão de sistemas de rega e um outro desenvolveu um método inteligente de preenchimento de lacunas em dados de sensores distribuídos, visando melhorar o suporte dos dados a sistemas de recomendação de rega.

A oferta formativa de 2º ciclo do ISA irá aumentar no próximo ano letivo também com a boa iniciativa que levou à construção do **Mestrado em Restauro Ecológico**, lecionado em conjunto com a FCUL da ULisboa, também acreditado pela A3ES.

OP 2 - Melhorar a qualidade do ensino no ISA e promover a reforma curricular

Em 2024, continuou-se com o processo de avaliação do ensino do ISA por parte do Conselho Pedagógico no que respeita à qualidade das Unidades Curriculares (UC) e Docentes. Para isso, foram lançados no final do 1º e do 2º semestre, os **inquéritos de avaliação da Qualidade das Unidades Curriculares (QUC) e dos respetivos Docentes**, disponibilizados na Plataforma Fénix. Registaram-se, para os **inquéritos pedagógicos (IP)**, percentagens de respostas validadas de 26.8% e 18.9%, para o 1º e o 2º semestre, respetivamente. Em ambos os casos, as percentagens foram inferiores às do ano letivo anterior. Nos IP referentes ao 1º semestre, foram analisadas 162 Unidades Curriculares (UC). Destas, 118 tiveram um número de respostas igual ou superior a 4, 61 eram do 1º ciclo e 57 do 2º ciclo. No geral, a apreciação global das UC é bastante positiva, com 88.7% e 84.5% das UC de Licenciatura e de Mestrado com classificação superior a 3.5, respetivamente. Se se analisarem as UC com classificação superior a 4.0, as percentagens passam para 46.8% para a Licenciatura e 51.7% para o Mestrado. Ao nível da docência, analisaram-se 297 respostas a docentes, de um total de 140 docentes. De um modo geral, a apreciação global dos docentes é bastante boa com 67.1% e 76.1% das classificações acima de 4 para as Licenciaturas e Mestrados, respetivamente.

Em relação ao 2º semestre, os IP abrangeram 119 UC, sendo analisadas 94 UC. Destas 60 eram do 1º ciclo e 34 do 2º ciclo. No geral, a apreciação global das UC é bastante positiva, com 78.0% e 84.9% das UC de Licenciatura e de Mestrado com classificação superior a 3.5, respetivamente. Se se analisarem as UC com classificação superior a 4.0, as percentagens passam para 40.0% para a Licenciatura e 48.5% para o Mestrado. Ao nível da docência, analisaram-se 248 respostas a docentes, de um total de 123 docentes. A apreciação global dos docentes é bastante boa com 64.9% e 67.5% das classificações acima de 4 para as Licenciaturas e Mestrados, respetivamente. Os relatórios dos inquéritos pedagógicos do ISA relativamente ao ano letivo 2023/24 estão disponíveis em: www.isa.ulisboa.pt/files/cp/pub/Analise_Inqueritos_Pedagogicos_S1_2023-2024.pdf e www.isa.ulisboa.pt/files/cp/pub/Analise_Inqueritos_Pedagogicos_S2_2023-2024.pdf

O Conselho Pedagógico, juntamente com a AEISA, implementou, no início do ano letivo 2024/25, o **Programa MentorISA** (www.isa.ulisboa.pt/cp/programa-mentorisa). Este programa destina-se a estudantes do 1º ano da Licenciatura, baseia-se numa relação entre pares, em que os mentores são estudantes, e dura um ano letivo. A participação do estudante do 1º ano neste Programa é voluntária e inicia-se após pedido por email. Foram constituídos 27 pares. Neste momento, estão a ser avaliados os pares 2024/25 e a relação mentor-mentorando. Também foi implementado o **Programa TutorISA** (www.isa.ulisboa.pt/cp/programa-tutorisa). No ano letivo 2024/25 só houve 9 pedidos de adesão a este Programa. Neste momento, estão também a ser avaliados os pares e a relação tutor-tutorando. O ISA participa na Rede de Mentoria e Tutoria na Universidade de Lisboa, beneficiando do apoio das Escolas e da Reitoria na implementação destes Programas. Isso inclui a elaboração de regulamentos e a participação/organização de formações específicas para os mentores e os tutores.

No dia 3 de dezembro decorreu no Salão Nobre, o **IV Colóquio Sobre Ensino-Aprendizagem no ISA** "Desafios no Ensino-Aprendizagem da Agricultura, Alimentação, Florestas e Ambiente". Foram oradores Joana Viana - docente IE, Tiago Domingos - docente IST, Francisco Gomes da Silva - docente ISA e Maria Almeida - estudante ISA. Participaram cerca de 30 pessoas neste evento, organizado pelo Conselho Pedagógico com o apoio do Conselho de Gestão.

Processos de acreditação

O ISA submeteu à A3ES propostas de alteração aos planos de estudo dos Mestrados em Arquitetura Paisagista, Engenharia Agronómica, Engenharia Alimentar, Engenharia do Ambiente, Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais, Gestão e Conservação dos Recursos Naturais e MEDFOR - Gestão da Floresta e dos Recursos Naturais no Mediterrâneo. Foram ainda submetidas alterações ao plano de estudos do Mestrado em Engenharia Zootécnica, incluindo a mudança de nome do curso, retirando-se a indicação "Produção Animal". No Quadro 4 constam os resultados de processos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos (NCE), submetidos no final de 2023 mas cuja decisão do Conselho de Administração da A3ES foi proferida em 2024.

Quadro 4 - Novos ciclos de estudos do ISA em 2024

Ciclo de Estudos	IES/UO	Submissão	Decisão
Mestrado em Sustentabilidade Ambiental Aplicada	ULisboa/ISA+FC+IST +ISEG+IGOT+ICS	Nov./2023	Acreditado por 6 anos , a partir de 31/07/2024
Mestrado em Restauro Ecológico	ULisboa/ISA+FC	Nov./2023	Acreditado por 6 anos , a partir de 31/07/2024
Doutoramento em Agricultura Sustentável ⁽¹⁾	IPP/ESAElvas + ULisboa/ISA	Nov./2023	Acreditado por 6 anos , a partir de 31/07/2024

⁽¹⁾ A regularização deste processo pela Comissão para os Assuntos Científicos do Senado da ULisboa foi reffectuada em 2025 (Despacho Reitoral n.º 34/2025, de 5 de março).

A reestruturação dos mestrados do ISA, no alinhamento da reestruturação realizada ao nível do 1º ciclo, foi proposta à A3ES em março de 2024 e obteve o seu parecer favorável em abril seguinte. Inicialmente, esta proposta foi constituída por seis mestrados, sendo depois alargada a outros dois - Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais e Mestrado em Engenharia de Viticultura em Enologia - para harmonização das áreas científicas de acordo com a classificação FOS. O pedido de parecer à reestruturação destes dois mestrados foi efetuada posteriormente à A3ES e, no caso de Engenharia de Viticultura e Enologia, o parecer favorável à adequação das áreas científicas só foi emitido recentemente pelo que se encontra ainda por registar a alteração junto da Direção-Geral de Ensino Superior (DGES). De referir ainda que 2024 foi um ano marcado por mudanças quer na A3ES quer na DGES, com um significativo impacto nos processos de alteração de ciclos de estudos que requerem agora um novo conjunto de procedimentos, na sua maioria, a serem realizados pelas Escolas.

Quadro 5 - Alteração de ciclos de estudos do ISA em 2024

Ciclo de Estudos	IES/UO	Publicação
Mestrado em Arquitectura Paisagista	ULisboa/ISA	Despacho n.º 12508/2024, de 21 de outubro
Mestrado em Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	ULisboa/ISA	Despacho n.º 12502/2024, de 21 de outubro
Mestrado em Engenharia Zootécnica	ULisboa/ISA+FMH	Despacho n.º 12401/2024, de 18 de outubro
Mestrado em Engenharia Alimentar	ULisboa/ISA	Despacho n.º 13139/2024, de 6 de novembro
Mestrado em Engenharia Ambiente	ULisboa/ISA	Aguarda publicação em DR
Mestrado em Engenharia Agronómica	ULisboa/ISA	Aguarda publicação em DR
Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais	ULisboa/ISA + UE/ECT	Despacho n.º 477/2025, de 9 de janeiro
Mestrado em Engenharia de Viticultura e Enologia	ULisboa/ISA + UP/FC	A submeter à DGES/SIMGES ⁽²⁾

⁽²⁾ SIMGES - Sistema Integrado e Modular de Gestão do Ensino Superior

Programa Impulso Mais Digital - Reforma e Modernização das Ciências Agrárias

Em 11 de julho de 2024, foi outorgado o contrato com a DGES referente ao programa **Impulso Mais Digital - Reforma e Modernização das Ciências Agrárias – Modernização tecnológica e digital das ciências agrárias** (Aviso de Abertura de Concurso N.º 02/C06-i07/2023), concurso aberto em 6 de dezembro de 2023. O ISA entrou no consórcio **AgriTechEdu** com a Faculdade de Medicina Veterinária e Escola Universitária Vasco da Gama e, para efeitos do concurso, foram contabilizados os alunos de todas as engenharias do ISA. O montante atribuído ao ISA foi de 1,7 M€, um valor importante, tendo-se iniciado o processo de aquisição de equipamentos de ensino para diversas áreas disciplinares e decidido o procedimento para equipamento/reabilitação de salas, incluindo a contratação de 1 técnico. O AgriTechEdu também irá permitir a reabilitação de diversas infraestruturas necessárias para a modernização e digitalização do ensino, em particular a rede informática e wireless de suporte no campus. Ainda em resultado deste programa, será possível adquirir equipamento para a introdução de uma nova UC, **Sistemas Inteligentes e Robótica**. Esta UC terá um impacte importante na formação dos estudantes de licenciaturas de engenharia do ISA e será lecionada em colaboração com o IST. Em 2024, os principais compromissos já assumidos totalizaram cerca de 400 mil euros, traduzidos em processos de aquisição de equipamentos que incluem a aquisição de 90 novos computadores para o ensino geral, mais 19 de elevado desempenho para a UC **Sistemas Inteligentes e Robótica**, quadros digitais, drones e sensores de dados espectrais, equipamentos LiDAR para caracterização tridimensional na área

florestal e equipamentos para sensores na área pecuária. Foi também contratado um técnico superior para apoio à organização e recolha de processos em ciência de dados.

Outros Aspetos

Nota para o sucesso da **candidatura ao Fundo Ambiental** do *Projeto de Beneficiação da Reserva Botânica Natural D. António Xavier Pereira Coutinho*, programa "Proteção e Conservação da Natureza e da Biodiversidade - Projetos de erradicação e controlo de espécies invasoras prioritárias", com o qual o ISA pode adquirir um robot mecânico para desmatção e controlo de invasores vegetais, equipamento relevante para a gestão da Tapada da Ajuda e para o ensino na área florestal.

OP3 - Aumentar a oferta de cursos avançados não conferentes de grau (curta duração)

O **OpenCampus ISA**, integrado na Escola de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa, arrancou definitivamente em 2022 e cada vez é mais relevante, mostrando a dinâmica dos docentes, investigadores, técnicos e profissionais externos que usam/procuram a Escola para coorganizar diversos cursos (veja-se publicação da [página institucional](#)).

O número total de estudantes dos cursos do OpenCampus registados na plataforma académica Fénix em 2024 foi de 319, o que significa um importante aumento relativamente ao ano anterior (mais 69 estudantes). O mesmo se passa com o número de alunos com certificado em 2024, atingindo 308 (mais 71 que em 2023). O **Quadro 6** lista os cursos de pós-graduação OpenCampus, data e respetivos coordenadores, registados no FENIX, para *Cursos Não Conferentes de Grau* em 2024 (ano civil). Como incentivo à criação de oferta de formação pós-graduada em 2024 decidiu-se, a exemplo de 2023, isentar as propinas da aplicação de *overheads*.

Quadro 6 - Cursos de pós-graduação OpenCampus

Nº	Nome do curso	Data - Ano civil 2024	Creditação	inscritos	Coordenação
1	Gestão da matéria orgânica em solos agrícolas	15-19 janeiro	3 ECTS	27	David Fangeiro
2	Enosofia 2.0 - O conceito de terroir	18, 19, 25, 26 de Janeiro	6 ECTS (opção sem creditação)	15	Manuel Malfeito Ferreira
3	Comunicação e Inovação na Gastronomia - módulo 3	de out 2023 a junho 2024	1 ECTS/Módulo	5	Catarina Prista
4	Aplicação da Tecnologia LiDAR à Gestão dos Recursos Naturais	9, 16, 23 de fevereiro e 01 e 08 de março	3 ECTS (opção sem creditação)	21	Juan Guerra
5	Produção de eventos sustentáveis	23 a 26 de fevereiro 2024	sem creditação	6	António Brito
6	Sustainable Garden Design inspired by Islamic Heritage	23 de fevereiro a 07 de junho	12 ECTS	21	Cristina Castel-Branco
7	Conhecer as árvores: ciência, história e literatura	23 e 30 de março de 04 e 18 de maio	sem creditação	5	Filipe Costa e Silva
8	Enosophy: a holistic approach to understand wine	5, 8, 9 10, 15, 16 e 17 de abril	2 ECTS (opção sem creditação)	13	Manuel Malfeito Ferreira
9	Conduzir e operar tratores em segurança	13 de maio a 06 de junho	sem creditação	30	Luis Goulão
10	Comunicar Ciência Clara	6, 7, 13, 14, 15, 21, 27, 28 e 29 de maio	sem creditação	12	Paulo Branco
11	Enosofia 2.0 - O conceito de terroir	27, 28, 29 e 30 de maio	2 ECTS (opção sem creditação)	10	Manuel Malfeito Ferreira
12	Mediterranean diet: from landscape to tradition and health	4, 5, 6, 7, 11, 12, 17, 18, 19, 20, 25 e 27 de junho	6 ECTS	18	Suzana F. Dias
13	Galinhas portuguesas: tradição, criação e preservação	24 a 27 de junho	sem creditação	22	Madalena Lordelo
14	Introdução à metodologia RuralInvest da FAO para análise de projetos de investimento rural	4, 5, 11 e 12 de julho	sem creditação	9	Paulo Flores
15	Iniciação à Prova de Azeites	16, 17 e 18 Julho	sem creditação	23	Suzana F. Dias e P Vasconcelos
16	Qualidade e Limpeza de Dados de Biodiversidade	24, 25 e 26 de junho	sem creditação	3	Paulo Branco
17	Conhecer as árvores: ciência, história e literatura	13, 20 e 27 de setembro 2024	sem creditação	7*	Filipe Costa e Silva

18	Dendrocronologia – uma ferramenta à descoberta das árvores	23-26 setembro 2024	sem creditação	13	Ana Lourenço
19	Aplicação da Tecnologia LiDAR à Gestão dos Recursos Naturais	04 de outubro a 15 de novembro 2024	3 ECTS (c/opção sem creditação)	21	Juan Guerra
20	Enosophy: a holistic approach to understand wine	24 e 31 outubro 2024 e 07, 14 e 21 novembro	4 ECTS (opção sem creditação)	15	Manuel Malfeito Ferreira
21	Ética e Integridade na Ciência	15 de outubro 2024 a 21 de janeiro de 2025	sem creditação	9	Paulo Branco
22	Aspetos para a aplicação eficiente de produtos fitofarmacêuticos	06 e 07 de dezembro 2024	1 ECTS (com opção sem creditação)	14	Madalena Lordelo

*Um dos participantes inscreveu-se apenas para 1 dia (possibilidade permitida por esta edição do curso)

Importa, novamente, relevar a iniciativa **Competências Transversais em Investigação Científica: Alimentação, Inovação, Sustentabilidade (CTIC)** promovido pelo unidade de investigação LEAF. O curso CTIC visa dotar os formandos de competências transversais em áreas comuns a qualquer projeto de investigação, com ênfase no nexus alimentação - inovação – sustentabilidade e pretende ainda abordar, numa perspetiva generalista, um conjunto de temas atuais que permitam potenciar a capacidade de intervenção dos formandos em contextos de investigação científica. O curso tem uma organização cíclica com a duração de 12 meses, estando organizado em 12 módulos independentes em 2 ciclos, podendo ser iniciado em qualquer um dos meses (**Quadro 7**).

Quadro 7 – Curso CTIC

Nº	Nome do curso	Data - Ano civil 2024	Creditação	inscritos	Coordenação
I	Competências Transversais em Investigação Científica: Alimentação, Inovação, Sustentabilidade	24 módulos de duração mensal	1 ECTS/Módulo	234*	Anabela Raymundo

**Total obtido pela soma do nº de alunos inscritos em cada módulo, sendo que, como o curso é composto por módulos, a mesma pessoa pode estar inscrita em módulos diferentes.

OP4 - Promover a atratividade do ISA para os melhores Estudantes nacionais e internacionais

A oferta formativa, em particular a **qualidade do ensino e a visibilidade da investigação** constituem os principais focos de atratividade própria do ISA para os Estudantes e um contributo para a concretização da visão do ISA. Inegavelmente, o património e as infraestruturas que suportam aquelas atividades acrescentam valor ao ISA e o **campus universitário da Tapada da Ajuda** oferece condições ímpares⁸. Neste quadro, o **Programa Estratégico para o Desenvolvimento do campus da Tapada da Ajuda 2022-2026**⁹, teve por objetivo estabelecer o conjunto de medidas no sentido dele suportar territorialmente a missão do Instituto Superior de Agronomia em termos de ensino, investigação e transferência de conhecimento (incluindo o acolhimento de empresas), garantindo a preservação de um ativo icónico tão importante para todos os que nele trabalham ou estudam.

Em 2024, continuou-se com o processo administrativo e técnico necessário para construção da **Residência Universitária Engenheiro Amílcar Lopes Cabral**, no *campus* da Tapada da Ajuda, **destinada a servir preferencialmente estudantes, investigadores e professores visitantes do ISA**. Assim, no início de 2024 foi aprovado pela Direção Geral do Património e Cultura (DGPC) o projeto de arquitetura¹⁰ e iniciou-se a elaboração do projeto de execução das diversas especialidades de engenharia, a cargo do concessionário, para subsequente aprovação pelas entidades competentes.

⁸ O campus da Tapada da Ajuda engloba um parque botânico, as áreas cultivadas - as vinhas e pomares, as hortas, os olivais – florestas e as áreas ajardinadas constituem um **laboratório vivo** para o ensino e investigação, mas também um espaço único aberto à comunidade e às empresas. O edificado, algum com mais de um século de existência e outro, mais recente, mas com inúmeras deficiências, carece de intervenções, sejam de manutenção, recuperação ou requalificação. Também as infraestruturas de apoio ao ensino, designadamente as residências para Estudantes, necessitam de intervenção de idêntica natureza. Em relação ao espaço público, o mesmo se pode dizer da sua sustentabilidade e melhoria em termos paisagísticos, de mobilidade suave e de segurança.

⁹ O Plano foi desenvolvido incrementalmente desde Setembro de 2018 tendo, em Fevereiro de 2021, aprovada a 4ª versão.

¹⁰ A residência universitária será construída no espaço ocupado pelo Pavilhão Anexo, teve a preparação de caderno de encargos em 2020 e o lançamento do concurso público em 2021. A apresentação de propostas foi ainda em 2021, tendo sido adjudicado em 2022. A DGPC autorizou o aumento da área de implantação e agregou-se a reabilitação da cantina, fazendo-se assim um conjunto mais interessante para o ISA. A atual cantina está degradada e será transformada num espaço multifuncional para os estudantes, não apenas num espaço de refeições num período limitado do dia.

No dia 5 de Novembro de 2024 procedeu-se à *inauguração oficial* do **Edifício Prof. Sertório do Monte Pereira**¹¹, o qual agora acolhe as áreas disciplinares de Matemática, Economia e, em parte, de Engenharia Rural¹², assim como o grupo de investigação CIBIO pertencente ao INBIO e sediado no ISA. A inauguração contou com a homenagem ao Prof. Sertório do Monte Pereira através de uma brochura ISAPress comemorativa da publicação “A Produção Agrícola”, inserida originalmente no livro “Notas de Portugal” de 1908. A evocação esteve a cargo da Profª Maria Carlos Radich (Engenheira Agrónoma e Professora Catedrática aposentada do ISCTE-IUL) que fez uma breve síntese biográfica do percurso e do ideal do Prof. Sertório do Monte Pereira e do seu legado.

No **Dia do Instituto Superior de Agronomia**, 12 de dezembro, celebraram-se os 114 anos da constituição da Escola e a atribuição da Tapada da Ajuda para o desenvolvimento das suas atividades de ensino e investigação. O programa iniciou-se com debates no Salão Nobre e, subsequentemente, no Auditório da Lagoa Branca, prolongando-se a sessão solene com a entrega de Prémios de Mérito aos melhores alunos de Licenciatura e Mestrado, assim como a docentes. O **Quadro 8** recorda os debates que tiveram lugar.

Quadro 8 – Debates no Dia do ISA / 2024

Acabaram o curso, e depois? As fantásticas experiências de...

Moderação: Ricardo Braga

O ensino e a investigação no ISA numa perspectiva internacional: realidades e desafios

Moderação: Cláudia Marques dos Santos

O campus académico do ISA em 2050: os desafios atuais do amanhã digital

Moderação: Rui Cabrita Martins | AlumniISA

Inovação, Desporto e Educação: experiências convergentes no campus do ISA

Moderação: Carlos Lopes

A atribuição de prémios teve o apoio da **Caixa Geral de Depósitos**, **Fundação João Neves Duque**, **Família Prof. Pedro Aguiar Pinto**, assim como **Grupo Altri**, **Navigator**, **Sonae Aruaco** e **Corticeira Amorim** para a Eng^a Florestal e o **Grupo Lusiaves** e **Prémio Ovologia** para a Eng^a Zootécnica. Efetuou-se, também, a entrega de **Prémios de Mérito na Docência** e a Homenagem aos Aposentados em 2023/2024.

O Dia do ISA incluiu ainda a atribuição de dois **Prémio de Fotografia 2024@ISA**, um por escolha do organizador desta iniciativa, Doutor Mário Rui, e um outro por votação popular. Em 2024 o concurso foi um êxito, tendo tido 32 participantes com fotografias diversas dos (magníficos) espaços da Tapada da Ajuda. Os vencedores foram **Andreia Almeida** e **Paulo Raposo** (parabéns!).

O **Programa ISA-Escolas** visa a promoção da visibilidade do ISA junto da população escolar do ensino secundário, contribuindo para uma política de captação de futuros alunos. Em 2024, mentores, professores, investigadores e funcionários permitiram que, entre idas a Escolas, visitas ao ISA e feiras de divulgação, se alcançassem cerca de 2500 alunos.

“Dia Aberto do ISA” - Evento destinado a estudantes pré-universitários com sessões específicas para cada um dos cursos de Licenciatura, sendo reconhecidamente muito importante para a captação de estudantes para o ISA e o envolvimento das comissões de curso deve ser maior. Organizado pelo ISA-Escolas, em colaboração com a AEISA, com docentes e investigadores do ISA, e com os elementos da comunicação do CEF, LEAF, CEABN e CIBIO (26 de maio).

“Verão na ULisboa” - Evento que proporciona aos jovens a oportunidade de conhecer e experimentar o ritmo e o espírito da vida académica (3 a 14 de julho).

Futurália - desempenha também um papel importante na captação de aluno e, em 2024, teve uma participação específica do Forestwise e Biond para os alunos da área florestal.

Outras iniciativas também tiveram a participação do ISA.

¹¹ Edifício da ex-DGAV recuperado judicialmente para a posse do ISA em 2019. O Edifício foi denominado Prof. Sertório do Monte Pereira, em homenagem a um dos mais conceituados docentes do ISA do final do século 19, com um papel político relevante na promoção da agricultura portuguesa nesse tempo.

¹² Esta deslocação decorreu após diagnóstico solicitado ao LNEC que, por razões de segurança de pessoas, ditou o encerramento do Pavilhão Anexo.

OP5 - Promover a internacionalização do ISA

Em termos de **mobilidade internacional**, o ISA continua a acolher um número apreciável de visitantes estrangeiros, docentes e investigadores, ao abrigo de protocolos de colaboração, projetos de investigação, encontros científicos e outros. Em 2024, foram contabilizados 39 visitantes estrangeiros originários de 12 países diferentes. Ao abrigo da Mobilidade Internacional de Estudantes, Docentes/investigadores e pessoal técnico e administrativo, o ISA recebeu um total de 211 pessoas (Mobilidade In): 172 Estudantes (dos quais, 18 do Mestrado Vinífera/Consórcio EMAVE e 17 do Erasmus Mundus MEDfOR), 12 Docentes/investigadores e 27 visitantes técnico-administrativos. Na **Figura 7** encontra-se a distribuição dos estudantes, recebidos no ISA e enviados para fora do país, de acordo com o país de origem e de destino.

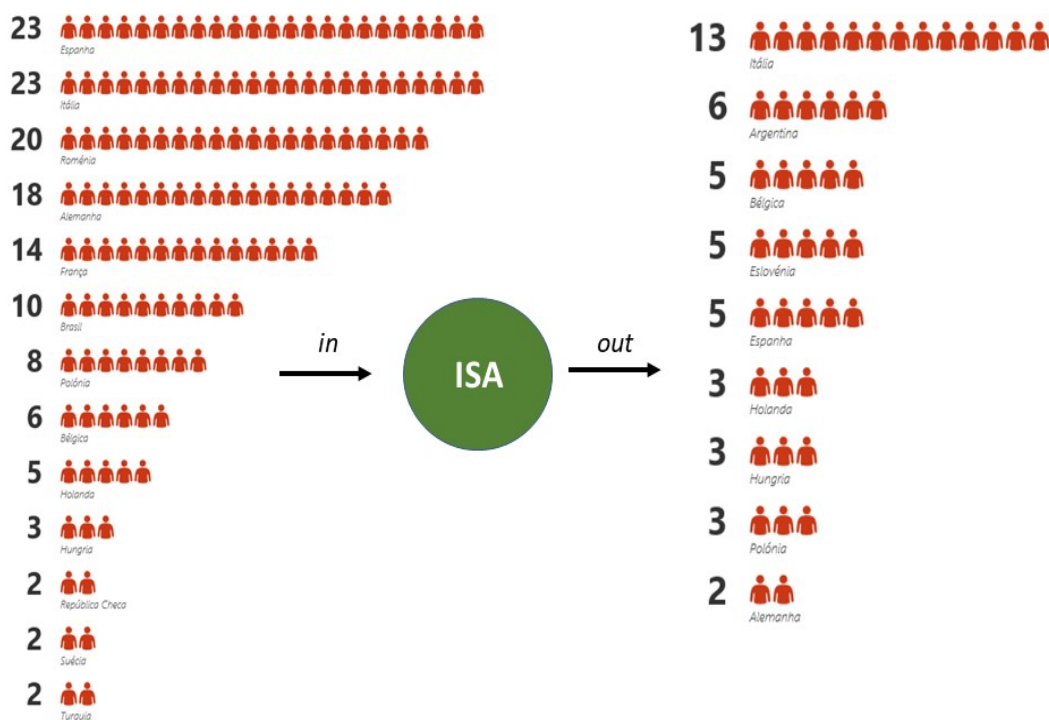


Figura 7 - Origem de Estudantes *In* e destino de Estudantes *Out*, ao abrigo do Programa ERASMUS+ e outros.

À exceção dos alunos dos Mestrados Vinífera/Consórcio EMAVE e MEDfOR, os estudantes recebidos são maioritariamente oriundos de Espanha (17%), Itália (17%), Roménia (15%), Alemanha (13%) e França (10%). No que respeita à Mobilidade Out, o ISA enviou um total de 52 pessoas para o estrangeiro - 4 Docentes, 2 Técnico-administrativos e 46 estudantes. De entre os estudantes enviados para a realização de estudos ou estágios, 6 realizaram mobilidade na América do Sul (Argentina) e 40 na Europa.

A mobilidade de estudantes distribuiu-se por 10 países, com preferência pela Itália (28%), Argentina (13%) e Bélgica, Eslovénia e Espanha (11% cada). O programa de Bolsas Erasmus+ suportou 85% do total das mobilidades dos estudantes. É de referir que relativamente aos EI, em 24/25, são considerados 70 estudantes, de entre os 242 estudantes com nacionalidade estrangeira no ISA inscritos em cursos conferentes de grau. Note-se que a evolução neste domínio em termos de atracção de estudantes internacionais carece de uma ponderação que não pode ignorar o valor das propinas internacionais e os dois lados contrastantes de leccionar em português (interessante para CPLP) e o leccionar em inglês (perspectiva da Europa).

A lista de instituição com mais alunos outgoing no ano lectivo 2023/2024 é a seguinte

Instituição	País	Nº de participantes	Programa
Facultad de Agronomia, Universidad de Buenos Aires	Argentina	6	Protocolo de Mobilidade
Katholieke Universiteit Leuven - Faculty of Bioscience Engineering	Bélgica	5	Erasmus+
Università Degli Studi di Padova	Itália	5	Erasmus+
University of Ljubljana	Eslovénia	5	Erasmus+
Alma Mater Studiorum - Università di Bologna	Itália	3	Erasmus+
University of Warmia and Mazury in Olsztyn	Polónia	3	Erasmus+
Wageningen University	Holanda	3	Erasmus+

No âmbito da mobilidade os alunos não têm propriamente de frequentar um curso específico, podendo seleccionar disciplinas de vários cursos diferentes.

No **Quadro 9** encontram-se os números da respectiva evolução (alunos, docentes/investigadores) nos últimos sete anos.

Quadro 9 - Origem de Estudantes *In* e destino de Estudantes *Out*, ao abrigo do Programa ERASMUS+ e outros, evolução da mobilidade de estudantes, docentes e investigadores no ISA e visitantes estrangeiros

Mobilidade Internacional	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos <i>in</i>	109	72	69	81	219	165	172
Alunos <i>out</i>	39	16	10	1	30	43	46
Docentes/Investigadores <i>in</i>	4	8	4	7	25	19	12
Docentes/Investigadores <i>out</i>	3	2	0	1	1	5	4
Estudantes internacionais	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
N.º	42	45	49	83	58	60	70
(nacionalidades)	(6)	(9)	(10)	(10)	(22)	(8)	(17)
Visitantes Estrangeiros	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
N.º	9	104	15	25	60	19	39
(nacionalidades)	(5)	(30)	(7)	(9)	(17)	(7)	(12)

Em termos de **estudantes oriundos de países da CPLP** inscritos em licenciatura mestrado e doutoramento (dados raides, 1º momento em 31/12/2024), o **Quadro 10a**, detalha o panorama no ISA. Os valores mostram a sua importância, em especial no doutoramento, quase 30%, facto que, certamente, se deve ao impulso das bolsas CECA.

Quadro 10a - Número de estudantes oriundos de países CPLP inscritos em licenciatura

país nacionalidade	n estudante 1º ciclo
Angola	21
Brasil	12
Bulgária	1
Cabo Verde	11
Colômbia	1
Espanha	1
Guiné-Bissau	4
Itália	1
Moçambique	3
São Tomé e Príncipe	2
Timor-Leste	1
<i>total</i>	58

Fonte: RAIDES Iº momento (31.12.2024)

Quadro 10b- Número de estudantes oriundos de países CPLP inscritos em mestrado e doutoramento

	Mestrado	Doutoramento
Nacionalidades		
Angola	6	13
Brasil	17	12
Cabo Verde	2	5
Guiné Bissau	7	2
Moçambique	1	11
São Tomé e Príncipe	2	2
Timor Leste	1	0
Total de estudantes	36	45
% de estudantes oriundos da CPLP (excluindo Portugal)	7%	29%

O ISA prossegue a sua missão de internacionalização através da manutenção de parcerias e protocolos colaborativos ou incrementando o número de redes/associações internacionais em que participa. Neste sentido, continuou-se com a **rede Agrinatura**, um consórcio de instituições de ensino e de investigação que apoia, com capacidade técnica e científica, a União Europeia em vários domínios especializados na área agrária. Através da Agrinatura EEIG, além de manter participação na maioria dos projetos em curso, o ISA integra o consórcio de um projeto financiado pela Comissão Europeia: *Sustainable Agri-Food Systems Intelligence – Science-Policy Interface (SASI-SPI)*. No âmbito da Agrinatura, destaque para, entre outras tarefas, o ISA ter sido contratado para os trabalhos de avaliação ambiental (ciclo de vida) e de avaliação social da cadeia de valor do pescado na Guiné-Bissau, a iniciar-se no final de 2024 e a terminar em 2025. Em complemento, o ISA continua a dar continuidade à participação na **Universidade Europeia Unitel**, conquanto as expectativas não se tenham concretizado completamente em termos de expansão de atividades com interesse para o ISA.

Ao longo do primeiro semestre de 2024, por via da parceria entre o Instituto Superior de Agronomia, a **Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da Universidade José Eduardo dos Santos** e o **Instituto de Investigação Agronómica de Angola (IIA)** realizou-se a parte lectiva do **3º curso de Mestrado em Agronomia e Recursos Naturais**, no Huambo, tendo ocorrido no segundo semestre os trabalhos de preparação das dissertações, algumas a serem efectuadas no ISA em 2025. A coordenação geral esteve a cargo do Prof. Raul Jorge e Prof. Luis Goulão, este com o trabalho de articulação específica por parte do CG e do ISA. Continuaram também os laços já estabelecidos com o **Doutoramento em Tecnologias Agroalimentares** iniciado em 2022, também com a **Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade José Eduardo dos Santos** e que continua a ter uma significativa participação de docentes da área disciplinar de Engenharia Alimentar do ISA, sob coordenação da Profª Margarida Moldão.

OP6 - Estimular a ligação entre o ensino e a inovação

Com o intuito de promover a inovação, capacidade empreendedora e atitude para a resolução de problemas e construção de oportunidades, desde 2019 que o ISA promove o **Concurso de Apoio ao Desenvolvimento de Ideias Inovadoras - ApINOV@ISA**¹³. Em 2024 foram atribuídos prémios a dois projectos no âmbito do **7º ApINOV@ISA**.

- **Decomposter**, proposto por Nuno Saraiva (engª do Ambiente)
- **Gordura bruta na declaração nutricional em rótulos de embalagens**, proposta por Rita Freire e Sueli Ventura (engª Zootécnica)

¹³ Esta iniciativa visa apoiar projetos de estudantes que contribuam para o conhecimento e o desenvolvimento de novos processos, produtos ou serviços nos setores da produção e gestão agrícola, agroalimentar, animal, florestal e ambiental, assim como no âmbito das ciências biológicas e da Arquitetura paisagista.

No final de 2024, após a atribuição da primeira certificação **spinoff@ISA** em 2023 à empresa **ALIMENTO**, foi outorgado o contrato de reabilitação e arrendamento da denominada *Casa do Forno* (devoluta desde 2019) para as suas atividades na área da gastronomia. Esperemos que, com este exemplo, novas iniciativas de spin-off se possam concretizar e outras empresas se queiram instalar no ISA, promovendo uma interação forte com a Escola e os estudantes.

É de notar que em 2024 não tivemos estudantes a inscreverem-se em unidades curriculares sobre **empreendedorismo** existentes em outras faculdades/institutos que não o ISA. Várias razões poderão justificar esta decisão dos estudantes (e.g. custo das propinas, logística) e parece continuar a verificar-se alguma falta de motivação/interesse dos estudantes para o valor do empreendedorismo, pelo que se deve continuar com o trabalho, persistente, de o incentivar. É preciso equacionar este assunto nos órgãos próprios do ISA.

OP7 - Promover a qualificação dos Docentes/investigadores

No que *qualificação* significa criar condições de progressão de carreira, o ISA possui uma estratégia para a valorização dos docentes traduzida por um processo contínuo, mas faseado, de abertura de concursos, sendo o número de posições função do mérito, das necessidades e do orçamento disponível. A possibilidade de abertura excecional de *concursos internos* para progressão na carreira colocada pelo Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, facilitou o processo de valorização de docentes à categoria de Professor Associado¹⁴. Em complemento, também existem *concursos competitivos* para a posição de Professor Associado e assim devem ser para Professor Catedrático, esperando-se, desta forma, contribuir para reduzir fenómenos de *endogamia universitária*. Registe-se que as aberturas dos concursos para investigadores e docentes no ISA cumprem os requisitos do n.º 5 do artigo 6.º do Decreto-Lei 57/2016, de 29 de agosto, com a redação dada pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho.

O Conselho de Gestão decidiu a abertura de 13 lugares para **Professor Associado** docente (concurso de promoção) e 2 para **Investigador** em 2023 e que foram em parte concluídos em 2024, restando ainda a conclusão de 2 em 2025 (um de promoção). Assim, até meados de 2025, concluir-se-á o processo com a atribuição de 20 posições para professor associado abertos neste modelo de promoção, contando com o anterior procedimento de 2021 (em 2025 abrir-se-á a Fase 3 de concursos para Professor Associado, regime aberto). No caso de **Professores Catedráticos**, solicitou-se ao Conselho Científico a preparação de 4 editais para Eng^a Agrónómica, Arq. Paisagista, Eng^a Zootécnica e Eng^a Florestal em regime competitivo. Em 2024 apenas se conseguiu abrir o procedimento para Eng^a Agrónómica, pelo que a sua conclusão foi orçamentada aquando da elaboração do Plano de Atividades para 2025. Nota para o facto das contratações - seja para a carreira de docente, de investigador em projetos ou de funcionários - ser um processo complexo de procedimentos internos e externos que o ISA tem tido alguma dificuldade em fazer com os recursos existentes. A autorização de concursos por parte do Conselho de Gestão já pressupõe a existência de disponibilidade financeira e cabimento pelo que a subsequente morosidade é indesejada para todos.

A outra parte do termo *qualificação*, significando maior **formação e capacitação do docente para o ensino-aprendizagem**, continua a ser pouco trabalhada no seio da Escola conquanto, em contrapartida, exista uma boa oferta de formação por parte da reitoria da Universidade de Lisboa (incluindo cursos específicos de pós-graduação). Com efeito, decorreu a segunda edição do programa de formação para docentes em início de carreira promovida pela Universidade de Lisboa e aberta a investigadores que estejam também a ter a sua primeira experiência de leção no Ensino Superior.

Finalmente, foram lançados dois procedimentos para contratação de **Investigador Principal**, medida que já tardava e que se pretende retomar com o lançamento de outros dois procedimentos quando estes forem dados por concluídos.

Notas adicionais sobre atividades/eventos específicos ocorridas em 2024:

- Na edição de 2024 do **World's Top 2% Scientists**, uma listagem dos cientistas mais citados a nível mundial publicada pela Stanford University e pelo Grupo Elsevier, foram destacados nove investigadores e professores do Centro de Estudos Florestais (CEF). Foram eles José Graça, John

¹⁴ Recorde-se que foi objeto de discussão entre as presidências do Conselho Científico (Prof^a Margarida Tomé) e do Conselho de Gestão, foi acordado, em julho de 2019, o desenvolvimento de um **Programa de valorização da carreira de Docente e de investigador do Instituto Superior de Agronomia**. Este programa suporta a contratação e progressão de carreira de Docentes necessária para cumprir a missão da Escola sem, obviamente, colocar em causa a sua sustentabilidade financeira.

Gash, Helena Pereira, João Santos Pereira, José Miguel Pereira, Isabel Miranda, João Palma, José Cochicho Ramalho e Margarida Tomé.

- Em 8 de março foi celebrado o **Dia internacional da Mulher**, destacando 8 mulheres excecionais e inspiradoras, que fizeram e continuam a fazer a história do ISA, em múltiplos domínios de investigação.



- Em junho, reuniram-se no ISA representantes de parques urbanos e ONG de Espanha, Bélgica, Polónia e Portugal, liderados pela Zero Waste Lab. A sessão abordou o trabalho desenvolvido para a implementação de medidas para o **Lixo Zero**, incluindo práticas de gestão sustentável, mobilização comunitária e estratégias de comunicação, defendidas também para o campus académico do ISA.
- No dia 3 de julho, realizou-se uma sentida homenagem ao **Prof. António Mexia**, no Jardim Botânico da Ajuda.
- No dia 8 de julho o Senhor Reitor da Universidade de Lisboa deu posse ao novo elemento cooptado do Conselho de Escola, o **Engº Fernando Santo**, ex-bastonário da Ordem dos Engenheiros e ex-membro do governo, possuidor de uma experiência notável e importante para a função de membro do Conselho de Escola.
- No dia 18 de julho, a **Prof. Margarida Tomé**, Professora Catedrática do ISA, recebeu o título de Doutor Honoris Causa pela Universidad Politécnica de Madrid. Durante o ato académico, o Reitor Guillermo Cisneros, enfatizou a ampla experiência na investigação da Professora Margarida Tomé, onde se destacam as "*áreas de inventário de recursos florestais, monitorização da sustentabilidade da gestão florestal e modelação do crescimento florestal num cenário de alterações globais e previsão da evolução da floresta.*"
- Em Novembro, a **Prof. Anabela Raymundo**, docente e reconhecida investigadora do ISA, Coordenadora do Grupo Food&Feed do LEAF, foi nomeada para o Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI), importante unidade de cariz consultivo do Senhor Ministro da Educação, Ciência e Inovação. A convite da Prof. Anabela Raymundo, uma das reuniões do Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação decorreu no ISA.
- Ao longo de 2024 é de registar a atividade confessional do **Núcleo de Estudantes Católicos** (NEC), em particular na recentemente reabilitada *Casa do Encontro*, sempre com a garantia da abertura a toda a comunidade num espírito ecuménico.

A **Associação dos Estudantes do ISA (AEISA)** manteve o funcionamento de um **Apoio Psicopedagógico**, com a principal função de "...proporcionar o acompanhamento Psicopedagógico e Terapêutico a todos os estudantes para promover o seu bem-estar, saúde-mental e aumentar a satisfação

consigo próprios, com as suas relações e com a sua vida”. Este serviço de apoio contou com o contributo financeiro do ISA em 2024 (consultar Anexo 4 – Sinopse de relatório de atividades da AEISA).

3.2. Assegurar a liderança por uma investigação transformadora da realidade

Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OPI -Catalisar o avanço da investigação CEF, LEAF, CEABN, CIBIO(ISA),	- Eficiência científica ¹⁵ - Número de artigos publicados em revistas no 1º quartil -Número de artigos científicos publicados por ano na Scopus -Rácio de artigos científicos por docentes e por investigadores doutorados- -Número de iniciativas outreach	- Mestrado: superior a 1,33 (2022) - Doutoramento: superior a 0,15 (2022) - Aumentar a publicação de artigos/reviews SCOPUS - Aumentar a taxa de colaboração internacional - Aumentar a taxa de publicações no 1º Quartil - mais 10% de presenças na comunicação social, eventos públicos, formações e workshops	- O Conselho Científico está a promover uma análise estratégica das áreas científicas na base de uma discussão alargada e compreensiva -Usar o SciVal como suporte para o diagnóstico - Diagnóstico Ciência@ISA 2024 - Contruir o vídeo de apresentação internacional da Investigação@ISA (a partir do flyer 2022)	-Textos de diagnóstico produzidos e melhor conhecimento inter e intra-áreas; -Ver desenvolvimento no texto OPI - nº de artigos estabilizou (448 scopus), menos artigos 1ºQ!, baixo nº de doutorandos por investigador, <2; -Generalizou-se o uso do Scival para apoio às Unidades de Investigação LEAF e CEF para suporte ao exercício de avaliação 2018-2023, bem como a diversos investigadores; -Aumento de presenças, eventos e formações	   
	-Número de reuniões de coordenação de diretores e CG	6, até 31.12.2024	- Reuniões (dia 18) com os diretores dos centros de investigação (CEF, LEAF, CEABN e CIBIO do INBio e Terra)	Não efetuadas com regularidade, substituídas por reuniões específicas	
	-Contratos de investigação suportados pelo programa FCT Tenure	Até 31.12.2024	-Preparar e apresentar candidatura FCT Tenure para investigadores e docentes para término de vínculos atuais precários	-Candidaturas apresentadas e apoio da FCT a 4 em 7 candidaturas do ISA	
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP2 Reposicionar o ISA como motor de parceria colaborativa com empresas no domínio da agronomia, floresta, zootecnia, alimentar, ambiente, biologia e Arquitetura paisagista	- Número de projetos internacionais - Financiamento captado para o ISA	50	- Promover parcerias com outras entidades no âmbito de projetos de investigação e estudos de doutoramento; - Concluir a implementação física do Laboratório Associado Terra, no EP; - Consolidar a mudança de instalações da ADISA, no EP; - Consolidar a atividade do ISA nos CoLabs; - Divulgar/capitalizar pertença ao <i>European Network of Living Labs- ENOLL</i> ; - Apoiar projetos de investigação no quadro do PRR	-No geral, atingidos (ler ponto OP2), nomeadamente: -Instalação consolidada do TERRA; - Instalação consolidada da ADISA; - Instalação consolidada do IDEIA (inovação). -Manutenção do envolvimento do ISA nos CoLAB - Mais parcerias com empresas no campus, mas a participação efetiva do ISA na ENOLL ainda não deu os resultados esperados.	 
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP3 Aumentar o número de estudantes de doutoramento	- Número total de estudantes - Rácio número de estudantes de doutoramento por docente	- Aumentar o número de estudantes (170, 2022, RAIDES, 1º momento, sendo a média dos 7 anos anteriores 116)	- Atribuição de novas bolsas e projetos de investigação FCT, internacionais, cátedras com empresas - Atrair estudantes para os concursos promovidos pela FCT, unidades de investigação	-Menos estudantes de licenciatura -Mais estudantes de mestrado -Menos estudantes de doutoramento (<1 por docente e investigador)	

¹⁵ Rácio do número diplomados com graus concluídos/docentes doutorados (ETI)

	- Número de estudantes de doutoramento estrangeiros (10%)	- Rácio de 1,2 em 2022 (em 2021: 1,1 e em 2019: 0,85)	e pelo Consórcio de Escolas de Ciências Agrárias (CECA) - Apoiar os Doutoramentos em parceria com o ISA		
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP4 Melhorar a infraestrutura de investigação em ciências agrárias	-Lançamento do Concurso Público para a empreitada de requalificação para LIISA (Laboratório Interdisciplinar para a Inovação em Sistemas Agro-alimentares (ex-Laboratório Rebelo da Silva)	Até 31.12.2024	- Trabalhos para lançamento do concurso público do projeto de execução para a empreitada de requalificação para o LIISA	- Efetuada candidatura em Junho ao Aviso de financiamento aberto pela CCDR-LVT, resultados recebidos em Dezembro, os quais merecerão recurso por parte do ISA.	●
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP5 - Reforçar o papel e o desempenho da BISA como motor do sistema de informação, biblioteca arquivo e museu	- Número de artigos no Repositório Institucional de Acesso Aberto - Criação de módulos do sistema de informação	- Criar a base de dados de informação ISA (georeferenciada e numérica) - Editar o 50º número da revista Anais do ISA dedicado à gestão da água de regadio (coordenação Prof. Isabel Ferreira)	- Apoiar o ensino, a investigação e as parcerias nacionais e internacionais. - Ampliar o papel da BISA, adicionando-lhe o de Observatório do ISA- sistema de informação e dados - Apoio ao desenvolvimento do Museu do ISA na Geradora, abertura em 2025 - Apoiar a edição do 50º da revista Anais do ISA dedicado à gestão da água de regadio	-O Repositório Institucional continua a expandir-se -A BISA continua a procurar ser o observatório de informação do ISA, mas muito está por implementar - A BISA organizou 8 eventos culturais - O desenvolvimento do Museu do ISA na Geradora continua em curso - Preparação de diversos artigos para a edição do nº 50 da revista Anais do ISA	● ● ● ● ●
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP6 Reforçar os meios para comunicação e marketing sobre a investigação e inovação efetuada no ISA	Número de notícias em canais de comunicação e redes sociais	Aumentar o número de notícias/vídeos em 10%* (sobre, em princípio, mais de 130 eventos ISA)	- Preparar o novo website do ISA - Implementar programas de comunicação - Incentivar estudantes a efetuarem vídeos de promoção do ISA - Lançar a Newsletter do ISA	- Adjudicada a elaboração do website (a concluir em 2025) - Preparada o caderno de encargos para elaboração de vídeo para atração de estudantes 12º ano - Saiu o nº 1 da Newsletter, mas não se conseguiu continuidade	● ● ●●
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP7 Apoiar a capacidade e qualificação do Gabinete de Projetos e Inovação	-Número e financiamento de projetos nacionais -Número e financiamento de projetos internacionais	-Aumentar em 3% o valor de projetos financiados - Procurar aumentar a participação em projetos internacionais	- Concluir a instalação dedicada à Inovação no EP e reforço organização para apoio a cooperação internacional - Reforçar a capacidade de promoção da marca ISA (propriedade intelectual, spinof@ISA, INOVISA, ENOLL)	-Instalação do gabinete IDEIA no quadro do GPI - Novo pedido de registo no INPI da marca nacional Green.LivingLab@Lisbon	● ●

Fazem-se, em seguida, alguns comentários adicionais aos indicadores e resultados obtidos:

OPI - Promover o diagnóstico do estado da investigação, perspetivar sinergias

As atividades de investigação desenvolvidas no ISA centram-se, maioritariamente, em duas unidades de investigação diretamente financiadas pela FCT, o **Centro de Estudos Florestais (CEF)** e o **Centro de Investigação em Agronomia, Ambiente, Alimentos e Paisagem (LEAF)**, amas agregads no **Laboratório Associado TERRA – Uso Sustentável**. Para além destas UI, conta o ISA com o Centro de

Ecologia Aplicada “Baeta Neves” (CEABN) que faz parte integrante do polo no ISA do **Laboratório Associado InBIO - Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva**, o qual tem no ISA também um conjunto de investigadores do centro de investigação CIBIO, Universidade do Porto/BIOPOLIS. Uma caracterização/perspetiva sumária do trabalho científico desenvolvido nas unidades de investigação sediadas no ISA é apresentada seguidamente (**Quadro II**).

Quadro II - Sinopse de indicadores da atividade de centros de investigação sediados no ISA (2023-2024)

	CEF		LEAF ¹⁶		CEABN		CIBIO	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Investigadores doutorados integrados (n.º) (1)(4)	84 (73 ISA +11 Ext)	81 (72 ISA +9 Ext)	89 ISA*	82 ISA*	19	19 (15 ISA)	27	29
Financiamento Laboratório Associado ⁽⁹⁾	545 935	181 978	545 935	181 978		10 031		n.a.
Financiamento Base (Euros) ⁽⁶⁾	1 064 700	266 175	1 712 000	427 000	336 847	82 411	n.a.	n.a.
Financiamento Programático (Euros) ⁽⁶⁾	515 000	128 750	385 000	87 000	173 211	43 302	n.a.	n.a.
Financiamento Total (Euros)	1 579 700	394 925	2 097 000	514 000	510 058	125 713	n.a.	n.a.
Financiamento Projetos GPI (Euros) ⁽⁵⁾	3 035 200	2 903 794	3 270 135*	3 451 833*	263 043	282 364	n.a.	n.a.
Publicações indexadas (n) ⁽²⁾⁽⁴⁾ publicações que ainda não estão na Scopus mas cuja revista faz dela parte	166 ^a	167	158*	176	33	32	54	47
Total de citações (n.º) ⁽³⁾	407	474	336*	288*	61	89	49	149
Número médio de citações/publicação (n.º) ⁽³⁾	2,5	2,8	2,13*	1,64*	1,9	2,78	3	3,1
Publicações indexadas em jornais do 1º quartil (CiteScore)	76,7%	75%	74,1%	72,7%	76%	72%	87%	79%
Publicações indexadas colaboração inter. (%)	60,8%	61,7%	50,0%	50,6%	75%	84%	70%	64%
Publicações indexadas colaboração nacional (%)	34,9%	36,5%	38,0%	34,1%	25%	16%	20%	36%
Patentes Pedidos Nacionais/Internacionais Patentes Concedidas Nacionais/Internacionais)	0	1	0	0	0	0	0	0
Teses de Doutoramento concluídas em 2024	14	11	6 (+2 fora do ISA)	10 (+2 fora do ISA)	2	1	1	2
Dissertações de mestrado concluídas em 2024	20	24	113 (+10 fora do ISA)	112 (+5 fora do ISA)	7	8	0	9
Organização de seminários e conferências	24	33	52 (23 internacionais + 29 nacionais)	46 (16 INT + 30 NAC)	14	16	3	7
Participações em órgãos de organizações internacionais e corpos editoriais de revistas ISI	127	127 (a confirmar)	112* (124 com inv. jubilados)	94* (100 com inv. Jubilados)	8	7	8	15
Investigadores Externos ⁽⁷⁾	13,1%	11,1%	37,8%*	45,3%*	20%	21%	10%	10%
Doutorandos Estrangeiros ⁽⁷⁾	42,5%	49,3%	44,2%	42,3%	45%	33%	n.a.	n.a.
Número de Doutorandos por docente ⁽⁸⁾	1,7	1,5	1,7*	1,9*	2	1,8	n.a.	n.a.

¹⁶ Notas adicionais do LEAF:

Investigadores doutorados integrados (n.º) ⁽¹⁾⁽⁴⁾: dados referentes a 31 dezembro 2024; considerados todos os investigadores doutorados que faziam parte da equipa do LEAF a 31/12/2024 com um vínculo ativo ao ISA. Os investigadores aposentados/jubilados não foram considerados, assim como os investigadores externos ao ISA; Investigadores doutorados externos ao ISA: 68, dos quais 12 são Jubilados/aposentados do ISA.

Financiamento Projetos GPI (Euros) ⁽⁵⁾: Valor anual referente a 2023 e a 2024 dos projetos que estiveram em curso na UID LEAF nestes anos. O valor da despesa efetiva decorrente dos vários projetos em curso na UID LEAF em 2024, conforme informação enviada pelo GPI para preenchimento do IPTCN 2024, foi de 2 007 695 EUR. Não considerado o financiamento base e programático da UID LEAF.

Publicações indexadas (n) ⁽²⁾⁽⁴⁾ publicações que ainda não estão na Scopus mas cuja revista faz parte da SCOPUS: se também contabilizarmos as publicações cujos autores são investigadores do LEAF, mas não são investigadores com vínculo ao ISA e à ULisboa (e.g., investigadores da IPSantarém ou investigadores de instituições estrangeiras), o n.º de publicações sobe para 188. Publicações com afiliação incorreta ao ISA não foram contabilizadas (5 papers Q1 + 5 capítulos de livro).

Total de citações (n.º) ⁽³⁾ & **Número médio de citações por publicação (n.º)** ⁽³⁾: valores apresentados excluindo auto-citação

Participações em órgãos de organizações internacionais e corpos editoriais de revistas ISI: apenas foram considerados os investigadores com vínculo ativo ao ISA. Se considerarmos os investigadores jubilados/aposentados, passa a 110 participações. As participações de investigadores externos ao ISA que pertencem ao LEAF foram 3. As participações como 'guest editor' de special issue foram consideradas.

Investigadores Externos ⁽⁷⁾: os investigadores/docentes jubilados/aposentados foram considerados externos ao ISA, assim como todos os doutorados que não têm vínculo ativo com o ISA.

Número de Doutorandos por docente ⁽⁸⁾: apenas foram considerados os docentes com vínculo ativo ao ISA (51); docentes jubilados/aposentados não foram contabilizados neste cálculo.

Considerou-se o seguinte na preparação da informação:

- (1) Investigadores com Doutoramento incluídos na equipa FCT em 2023 e 2022 e perfil SCOPUS disponível;
- (2) Artigos, artigos de revisões, artigos em proceedings, livros e capítulos de livros na base de dados SCOPUS;
- (3) Número de citações calculado em 2023 com base nas citações para todos os artigos publicados, equipa CIBIO-ISA com dupla afiliação, até ao report de indicadores para 2023. Para o ano de 2023 foram contabilizadas as citações dos artigos publicados em 2022; Excluindo Auto citações;
- (4) Fonte: Centros de Investigação (diferenciando investigadores do quadro ISA e investigadores de outras instituições, não repetindo em caso de Labs Associados.
- (5) Financiamento total para o ISA correspondente a todos os projetos e protocolos em execução em 2020 listados/geridos no GPI (ex: FCT, H2020, FEADER, Adm. Pública, incluindo Câmaras Municipais, Assoc. Produtores Florestais, outros);
- (6) Valor correspondente a financiamento plurianual FCT para 2020-2023;
- (7) Alegadamente, a atratividade dos centros de investigação deve traduzir-se em mais de 10% de investigadores externos e mais de 10% de alunos de doutoramento estrangeiros;
- (8) Alegadamente, os indicadores de produtividade científica, em termos médios, devem implicar uma razão de dois doutorandos por docente de carreira, 0.2 pos-doc por docente carreira/investigador auxiliar, duas publicações de referência por ano por docente carreira;
- (9) Financiamento total para o ISA. Teve-se como base de cálculo o valor do financiamento total a dividir pelos 5 anos do financiamento no quinquénio 2021-2025. O valor de 2023 corresponde ao valor de 2021-2023. Devido à estrutura da tabela o valor do financiamento de Laboratório Associado é repetido para a Unidades de Investigação que pertencem ao Laboratório Associado.

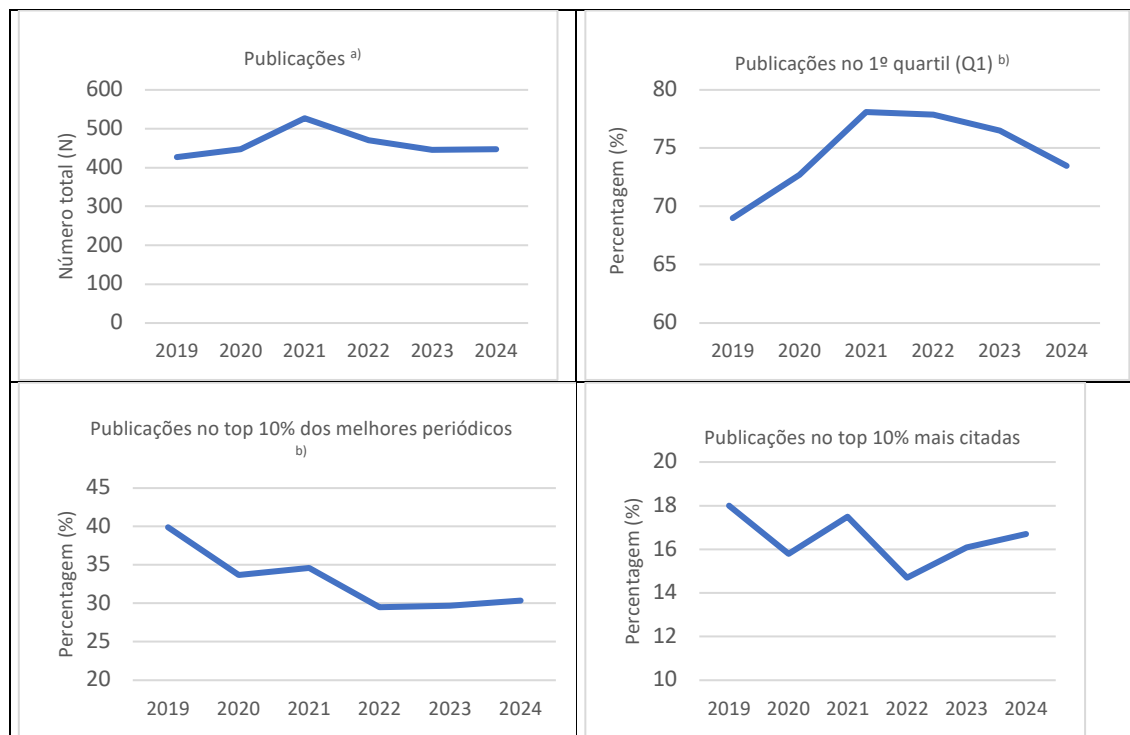
Notas adicionais CEABN:

- 9) Financiamento Laboratório Associado: Ano 2023 (total do financiamento angariado de 2020 a 2023- 30 093 Euros)
Ano 2024 (financiamento angariado só referente a 2024- 10 031 Euros)
- 6) Financiamento Base (Euros): Ano de 2023 (valor total angariado de 2020 a 2023 - 329 647 Euros)
Ano de 2024 (valor angariado só referente a 2024- 84 211 Euros)
- 6) Financiamento Programático (Euros): Ano de 2023 (valor total angariado de 2020 a 2023-173 210 Euros)
Ano de 2024 (valor angariado só referente a 2024- 43 302 Euros)
- 5) Financiamento Projetos GPI (Euros): Ano de 2023 (valor angariado em 2023-263 043 Euros)
Ano de 2024 (valor angariado em 2024- 282 364 Euros)

Considerou-se o seguinte na preparação da informação:

- (1) Investigadores com Doutoramento incluídos na equipa FCT e perfil SCOPUS disponível;
- (2) Artigos, artigos de revisões, artigos em proceedings, livros e capítulos de livros na base de dados SCOPUS;
- (3) Número de citações calculado em 2024 com base nas citações para todos os artigos publicados, equipa CIBIO-ISA com dupla afiliação, até ao report de indicadores para 2024. Para o ano de 2024 foram contabilizadas as citações dos artigos publicados em 2023; Excluindo Auto citações;
- (4) Fonte: Centros de Investigação (diferenciando investigadores do quadro ISA e investigadores de outras instituições);
- (5) Financiamento total para o ISA correspondente a todos os projetos e protocolos em execução em 2020 listados/geridos no GPI (ex: FCT, H2020, FEADER, Adm. Pública, incluindo Câmaras Municipais, Assoc. Produtores Florestais, outros);
- (6) Valor correspondente a financiamento plurianual FCT para 2020-2023;
- (7) Alegadamente, a atratividade dos centros de investigação deve traduzir-se em mais de 10% de investigadores externos e mais de 10% de alunos de doutoramento estrangeiros;
- (8) Alegadamente, os indicadores de produtividade científica, em termos médios, devem implicar uma razão de dois doutorandos por docente de carreira, 0.2 pos-doc por docente carreira/investigador auxiliar, duas publicações de referência por ano por docente carreira.

No que se refere ao **desempenho científico global** do ISA conferido pela base de dados SCOPUS, encontram-se contabilizadas 448 publicações científicas do ISA em 2024, valor semelhante ao do ano anterior (N₂₀₂₃=446) (Fonte SciVal: Benchmarking module, SCOPUS, Junho 2024), **Figura 8**.



a) Incluiu todas as categorias de publicações e todas os documentos da Instituição e das Unidades de Investigação incluídas na hierarquia (fonte Scopus; Scival 2024). Ano de 2024 ainda em atualização

b) De acordo com o SJR (Scientific Journal Ranking - Scimago).

Figura 8 - Evolução do número total de publicações, percentagem de publicações no 1º quartil, no top 10% dos melhores periódicos e no top 10% mais citadas, ao longo dos últimos seis anos

Com exceção das publicações no top 10% dos artigos mais citados, que mostram um crescimento nos últimos 3 anos, todas as restantes métricas mostram uma tendência de decréscimo do desempenho científico do ISA, desde 2021. Este aspeto é muito importante, terá várias razões e deve merecer uma reflexão por parte dos órgãos do ISA e de todos nós.

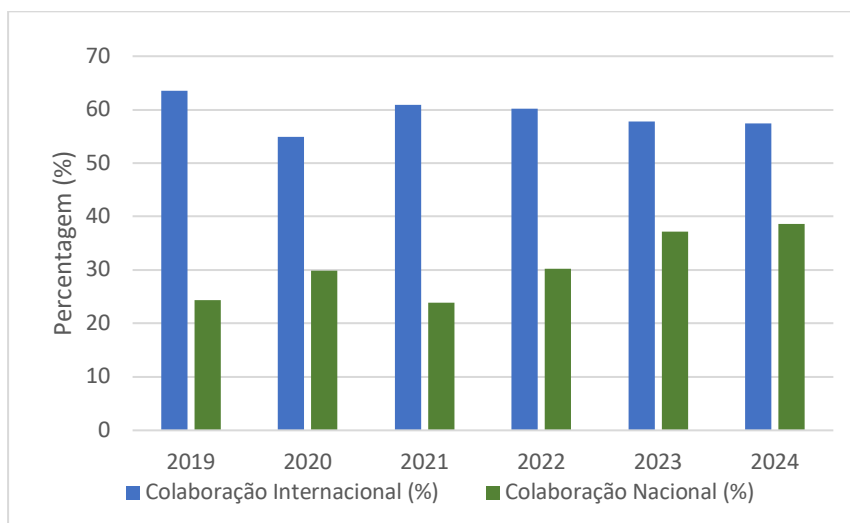


Figura 9 - Evolução da colaboração nacional e internacional das publicações, ao longo dos últimos seis anos

A internacionalização científica, avaliada pela percentagem de colaboração internacional das publicações, mostra um ligeiro decréscimo. Contrariando a tendência dos últimos dois anos, em 2024 verificou-se uma diminuição do número de publicações em regime de acesso aberto (69% em 2024 vs 77% em 2022 e 80% em 2023) o que parece revelar um menor alinhamento com as Políticas Nacionais e Internacionais de Ciência Aberta. Relativamente à contribuição do ISA para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) o ano de 2024 revelou um aumento. Cerca de 58% das publicações do ISA atendem a pelo menos um ODS o que está em linha com a tendência de crescimento verificada nos últimos dois anos (50% em 2022; 54% em 2023).

OP2 - Reposicionar o ISA como motor de parceria colaborativa no domínio das ciências agrárias, ambiente, biologia e arquitetura paisagista

Merece destaque entre os projectos efectuados em parceria com empresas, o facto de em Outubro de 2024 ter sido inaugurado, na presença da direção da GALP, o primeiro projeto **Agrivoltaico** em vinha no país. Este projeto, liderado pelo Prof. Carlos Lopes, visa estudar o potencial deste conceito inovador que tem por base a conjugação da agricultura com a geração de energia fotovoltaica na mesma parcela de terreno permitindo aumentar o rendimento do agricultor. Para além disso, ao proporcionar sombra à vinha, é expectável que os painéis solares protejam a vinha de condições meteorológicas extremas, atenuando os problemas de avanços fenológicos, permitindo maturações mais equilibradas. Este trabalho estimula outros estudos multidisciplinares no ISA (e.g. arquitetura paisagista)¹⁷. Este projeto disponibiliza, em complemento, cerca de 250 kW para autoabastecimento de eletricidade do ISA, o que não é de somenos.

No seio da ULisboa, é de destacar que continua a participação dos investigadores do ISA na direção do **Colégio Tropical** (CTROP) e coordenação no quadro da ULisboa da **rede AGRO** por, respetivamente, Doutora Ana Ribeiro e Prof. Luís Goulão, bem como no conselho coordenador do **Colégio Food, Farming**

¹⁷ No piloto instalado no ISA, os painéis fotovoltaicos dispõem de um sistema motorizado que possibilita o ajuste da posição dos mesmos para otimizar a produção energética e para possibilitar a penetração da luz solar em momentos de maior necessidade das plantas.

and Forestry (F3) por parte do Prof. Luís Goulão, mantendo-se estas iniciativas como estruturas interdisciplinares.

Colégio Food, Farming and Forestry (F3)

Em 2024, o ISA mantém a sua participação regular no Colégio F3, através da tomada de decisão pelo seu conselho coordenador. No âmbito das atividades colegiais realizadas em 2024, o ISA continuou envolvido como parceiro na FoodLink – Rede para a Transição Alimentar na Área Metropolitana de Lisboa. O ISA deu continuidade à representação do Colégio F3 na Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar do Gabinete de Planeamento e Políticas do Ministério da Agricultura. Participou também na análise e publicação dos resultados obtidos no âmbito do projeto “HOUSE - Hábitos e Alimentação dos Universitários na Saúde”. Reforçou a sua participação na coordenação do Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – REcursos, Alimentação e SOciedade (REASOn) e manteve elevada representatividade no corpo docente na sua 7.^a edição, tendo também captado mais um doutorando internacional para realizar a sua investigação no ISA.

Colégio Tropical (CTROP)

Em 2024, o ISA renovou o seu mandato na coordenação do Colégio Tropical (CTROP), reforçando o seu papel estratégico na promoção da internacionalização e da sustentabilidade desta unidade da Universidade de Lisboa. Neste âmbito, destacou-se a consolidação de parcerias em redes e projetos de investigação, formação avançada e mobilidade académica, como resposta integrada aos desafios globais no nexo entre saúde humana, animal e ambiental. Dois marcos ilustram essa atuação: (i) a aprovação e acreditação do novo programa doutoral da ULisboa - Estudos em Saúde Planetária - com participação ativa do ISA na comissão de curso e na coordenação do ramo em Saúde Tropical; e (ii) a realização do Tropical Summit 2024, um evento internacional de referência que reuniu mais de 600 participantes de 66 países, em ambiente transdisciplinar e multissetorial, com o alto patrocínio da Presidência da República e do Ministério do Negócios Estrangeiros.

- **Participação no Laboratório Colaborativo**

Ao nível dos **Laboratórios Colaborativos (CoLAB)**, o ISA, como membro fundador, continuou a participar em 2024 nas atividades do CoLab ForestWise - Laboratório Colaborativo para Gestão Integrada da Floresta e do Fogo, CoLab4Food - Laboratório Colaborativo para a Inovação da Indústria Agroalimentar e no CoLAB VINES&WINES - Vinha e Vinhos Portugueses, Competitividade e Sustentabilidade.

(NOTA: consultar descrição do trabalho dos Laboratórios Colaborativos no **ponto 3 - Transferência de Conhecimento**).

- **Outras parcerias**

Em 2024, a A3ES aprovou os estudos de 3º ciclo em **Agricultura Sustentável**, doutoramento em associação com o **Instituto Politécnico de Portalegre** e colaboração da Universidade de Estremadura (Espanha). Agora que os institutos politécnicos também podem, de forma isolada e cumprindo os requisitos legais, outorgar doutoramentos, o objetivo é o de conseguir sinergias derivadas do posicionamento territorial de ambas as instituições, incluindo a ligação a Espanha. As candidaturas ao doutoramento deverão abrir em 2025.

OP3 - Aumentar o número de Estudantes de Doutoramento

O ISA contabiliza um total de **161 estudantes de doutorandos** para o ano lectivo 2024/2025. É de registar que o valor de primeiras inscrições tem-se vindo a reduzir, conforme indica o **Quadro 12**. O aumento significativo em 2022 deverá ter-se ficado a dever, entre outros, ao aumento do número de bolsas de Doutoramento concedidas pelas instituições financiadoras, em particular a FCT, pelo que os valores são afetados por ciclos exógenos. Para além das bolsas concedidas através do concurso individual promovido pela FCT, salientam-se as financiadas no âmbito das unidades de investigação sediadas no ISA, do Consórcio

de Escolas de Ciências Agrárias (CECA) e dos projetos de investigação¹⁸. Este facto deveria levar a uma ponderação da estratégia seguida pelos programas doutorais (**Quadro 12**).

Quadro 12. Evolução do número de inscritos em programas de doutoramentos integrando o ISA, 2022-2024

Doutoramento em Uso Sustentável da Terra	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Total de Inscritos	91	109	119	n/d
Inscritos (1ª vez)	30	22	14	n/d
Nº de candidaturas recebidas	30	23*	15*	8**
* 1 candidato não formalizou matrícula				
** 8 candidaturas recebidas até 23/07/2025				
Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Total de Inscritos	9	9	10	n/d
Inscritos (1ª vez)	0	2	2	n/d
Nº de candidaturas recebidas	0	2	2	0
Doutoramento Arquitectura Paisagista e Ecologia Urbana	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Total de Inscritos	4	3	4***	n/d
Inscritos (1ª vez)	0	0	0	n/d
Nº de candidaturas recebidas	0	0	0	0
*** 1 reingresso				
Doutoramento em Estudos de Desenvolvimento	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Total de Inscritos	6	6	5	n/d
Inscritos (1ª vez)	4	0	1	n/d
Nº de candidaturas recebidas	4	0	1	0
Doutoramento em Gestão Interdisciplinar da Paisagem	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Total de Inscritos	0	1	1	n/d
Inscritos (1ª vez)	0	1	0	n/d
Nº de candidaturas recebidas	0	1	0	0
Doutoramento em Restauro e Gestão Fluviais	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Total de Inscritos	11	5	4	n/d
Inscritos (1ª vez)				
Doutoramento em Inovação Agrícola em Cadeias Alimentares Tropicais	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Total de Inscritos	6	11	8	n/d
Inscritos (1ª vez)	6	5	1	n/d
Nº de candidaturas recebidas	11	14	8	18
Nº de candidaturas aceites	10	10	3	11

Conforme já referido na discussão do Programa I relativamente ao Ensino (Objetivo 5) o ISA participa, desde o final de 2019, no **Consórcio de Escolas de Ciências Agrárias** (FCT- CECA), no âmbito da **Rede “Ciência LP - Centro Internacional para a Formação Avançada em Ciências Fundamentais de Cientistas oriundos dos Países de Língua Portuguesa”**¹⁹, consórcio que integra o Instituto Superior de Agronomia, a Universidade de Évora, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e o Instituto Politécnico de Bragança. A continuação da participação forte do ISA no CECA permitiu assegurar um objetivo estratégico inquestionavelmente importante para a Escola: manter uma ligação de alto nível com os países africanos de expressão portuguesa e a relação, histórica, com a área tropical. Esta ligação continua outras iniciativas anteriores, como o TropiKMan PhD, programa de doutoramento em Saber Tropical e Gestão (*Tropical Knowledge and Management*), iniciado no final de 2015 e terminado em 2019²⁰.

¹⁸ Interessa salientar que o número de doutorandos do ISA (RAIDES, 1.º momento) fica aquém do realmente existente em cada ano letivo, uma vez que muitos alunos ingressam ou renovam inscrição em data posterior a 31 de dezembro.

¹⁹ Centro UNESCO de categoria 2. O CECA tem como missão apoiar a formação avançada de cientistas oriundos dos países de língua oficial portuguesa, a investigação e a inovação na área das ciências agrárias.

²⁰ Este programa resultou de uma iniciativa conjunta da Nova School of Business and Economics (NOVA SBE), em colaboração com o Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa (ISA-ULisboa), o Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), a

Anualmente, o CECA atribui cerca de 20 bolsas por cidadãos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) ou de Timor-Leste. As quatro primeiras edições foram coordenadas pelo Instituto Superior de Agronomia e, em 2024, a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança assumiu a coordenação do painel de avaliação. Na 4.^a edição do programa doutoral, foram avaliados 43 candidatos que concorreram ao ISA. Os estudantes têm optado pelo programa doutoral *Uso Sustentável da Terra - especialidades Engenharia Agronómica, Engenharia Alimentar ou Florestas e Recursos Naturais* e pelo programa doutoral *Inovação Agrícola em Cadeias Alimentares Tropicais*, recentemente criado, em 2023, e que se espera vir a ser ainda mais atrativo nos próximos anos. O painel de avaliação contou com a participação da Prof. Maria Manuel Salgueiro Romeiras, a qual assegura a coordenação da participação do ISA no consórcio, e da Prof. Fernanda Maria dos Reis Valente.

Até à presente data e contando com todas as edições do CECA, são já 27 os estudantes de doutoramento que prosseguem os seus trabalhos no ISA, sob a orientação de 20 docentes/investigadores do ISA. Um dos estudantes já concluiu o seu doutoramento, na especialidade de Engenharia Alimentar.

OP4 - Melhorar a eficiência e eficácia da infraestrutura de investigação em ciências agrárias

As atividades estabelecidas pelo ISA para **melhorar a infraestrutura de investigação em ciências agrárias** tem visado a oportunidade de requalificação do Laboratório Rebelo da Silva, edifício em descontinuação de uso pelo INIAV. O trabalho já desenvolvido desde 2019 resultou na elaboração do projeto de execução e na sua aprovação pela DGPC e pela Câmara Municipal de Lisboa. **Em 2024, finalmente**, foi aberto pela CCDR-LVT o aviso LISBOA2030-2024-I5, apoiado pelo programa Portugal 2030, para financiamento do **Laboratório Interdisciplinar de Inovação em Sistemas Agroalimentares (LIISA)**. Trata-se de conseguir consolidar/renovar as infraestruturas de investigação do Instituto Superior de Agronomia, com vista a assegurar mais eficiência, mais massa crítica e mais escala, para fomentar maior investimento em I&D&I, bem como incrementar, significativamente, os níveis de co-colaboração, com a criação de um volume adicional de oportunidades de emprego científico. Com o pleno funcionamento do LIISA, o ISA poderá aprofundar o seu envolvimento na rede ENoLL, com efeitos positivos em termos de efeitos de arrastamento e externalidades positivas, dadas as competências existentes no ISA e nas suas unidades de I&D (LEAF, CEF, CEABN e TERRA). Não existirão muitas outras oportunidades para, a curto prazo, se conseguir dar este passo de modernização e racionalização das estruturas de investigação do ISA. Este assunto deve merecer uma reflexão e empenhamento por parte dos investigadores do ISA, pois exigirá um esforço por parte da Escola, também atendendo a que o financiamento máximo, não ultrapassará os 40%. Espera-se, quanto antes, a decisão sobre o financiamento (*Nota: a candidatura foi aprovada em 2025*).

Como tem sido referido, o edifício adjacente ao Laboratório Rebelo da Silva (designado por INIAV2), também deverá ser desafetado pelo INIAV num futuro próximo. Nessa base, mantém-se a **perspetiva deste edifício ser dedicado à área disciplinar de Arquitetura Paisagista**, neste momento (mal) instalada no edifício da BISA.

Em 2024, continuou o reforço em equipamentos científicos específicos por via da participação do ISA em projetos financiados pelo PRR, merecendo ainda destaque a área da Genética (Prof.^a Elsa Gonçalves). Continuou, também, o apoio à instalação do *Centro de Investigação sobre as Ferrugens do Cafeeiro* (Inv. Doutora Maria do Ceu Silva e Doutor Vítor Várzea).

OP5 – Reforçar a disseminação do conhecimento e as publicações no repositório institucional

Durante 2024 a BISA, enquanto ponto de contato no ISA para validação da afiliação dos autores, ao abrigo dos Acordos Transformativos FCT/FCCN B-On (OA Agreement), validou 20 pedidos de publicação em regime Open Access, valor ligeiramente superior a 2023 (N=17). Do total de artigos publicados pelos autores

do ISA, ao abrigo destes Acordos Transformativos, 50% selecionaram a licença CC-BY, licença mais recomendada para a aplicação dos princípios de Ciência Aberta, valor superior do ano anterior (41%)

BISA - suporte a um ensino de qualidade e a uma investigação transformadora

Em 2024 a BISA reforçou o seu papel de apoio e compromisso com a componente de ensino e de investigação, funcionando como um polo de dinamização no ISA da cultura académica, científica, e da literacia da informação. O **Quadro 13** apresenta a evolução dos principais indicadores ao longo dos últimos três anos.

Quadro 13 – Indicadores da Biblioteca do ISA

Temática	Categoria	Indicador	2022	2023	2024
Utilizadores	Utilização potencial	Total de cartões válidos	4664	4703	5379
	Entradas	Registo de entradas	33 845	33924	27593
Serviços	Empréstimo/Renovação	Livros requisitados	1781	1849	1598
		Revistas requisitadas	117	141	106
		Dissertações de Mestrado requisitadas	141	104	93
		Teses de Doutoramento requisitadas	52	42	48
	Leitura presencial	Documentos consultados presencialmente na Sala de Leitura	837	945	894
	Empréstimo Inter-Bibliotecas	Documentos emprestados	19	13	34
		Documentos solicitados	2	3	3
	Referência	Pedidos de documentos/recursos/pesquisas personalizadas	246	115	333
	Apoio à Investigação	Apoio na Publicação	NA	NA	23
		Bibliometria	NA	NA	10
	Formação aos utilizadores	Formações dadas pela BISA (nº horas)	8	32	33
	Atividades de carácter científico-cultural	Exposições, tertúlias e outras atividades	NA	6	8
	Atividades Editoriais	Publicações ISAPRES- ISBN solicitados à APEL	NA	7	12
		Publicações Anais ISA	NA	3	5
	Open Access Agreement (Fct/B-On)	Publicações com afiliação ISA validadas- Acordos Transformativos B-On	NA	17	20
	Doações	Doações recebidas	3	4	8
Coleções	Aquisições	Livros- formato físico	19	2	12
		Publicações periódicas – formato físico	76	52	52
		E-books (fora do acordo B-On)	0	0	1
Registos	Repositório	Total de documentos registados	535	372	451
	Catálogo	Total de documentos registados	NA	731	1571

NA-Não aplicável

Ainda em 2024, destacam-se os seguintes contributos associados à BISA:

Reforço e atualização da bibliografia científica e técnica disponível para a comunidade

Foi adquirida toda a bibliografia de suporte às aulas recomendada pelos docentes das diversas Unidades Curriculares, e dos vários ciclos de estudos num total de 12 livros (**Quadro 13**). o ISA subscreveu ainda, e por um período de 1 ano, a coleção de 2500 E-books “*Biomedical & Life Sciences*”, da Springer Nature (**Quadro 13**).

Aumento das ações de formação para melhoria da literacia de informação na comunidade de estudantes

Em 2024 a BISA ministrou 4 tipologias de ações de formação num total de 33 horas de formação (**Quadro 13**): “*Estratégias de Pesquisa e Recursos de Informação*” dirigida aos alunos de licenciatura do 1º ano, “*Recursos de Informação em Acesso Aberto*” dirigida aos alunos de mestrado do ISA e da Universidade José Eduardo dos Santos, “*Open Science, Transformative Agreements and Publishing strategies and models*” dirigida aos alunos de Doutoramento. Sendo o tema da utilização de ferramentas de Inteligência Artificial (AI), emergente no

contexto do ensino e da aprendizagem, a BISA ministrou ainda a ação de formação em “*Inteligência Artificial: Ética na prática e Ferramentas de Apoio*” dirigida aos alunos de mestrado e doutoramento.

Reforço do suporte à investigação através da disponibilização de serviços personalizados

Em Julho de 2024 a BISA disponibilizou um conjunto de serviços personalizados de Apoio à Investigação Científica, destinados exclusivamente aos utilizadores internos (<https://www.isa.ulisboa.pt/bisa/apoio-a-investigacao>). Os serviços incluem o aconselhamento na seleção das revistas científicas mais adequadas em função das características da publicação e/ou das necessidades de cumprimento de determinados requisitos impostos pelos financiadores, nomeadamente a obrigatoriedade de publicação em regime de *Open Access*, bem como análises do desempenho científico baseado em indicadores bibliométricos. Em 2024 foram recebidos 23 pedidos de Apoio à Publicação Científica (**Quadro 13 e Figura 10**), e 10 de Bibliometria (**Quadro 13**), maioritariamente por investigadores, estudantes de doutoramento e, cabe destacar, pelas duas Unidades de Investigação do ISA (LEAF, e CEF) para suporte ao exercício de avaliação das Unidade de I&D, realizado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, para o período 2018-2023.

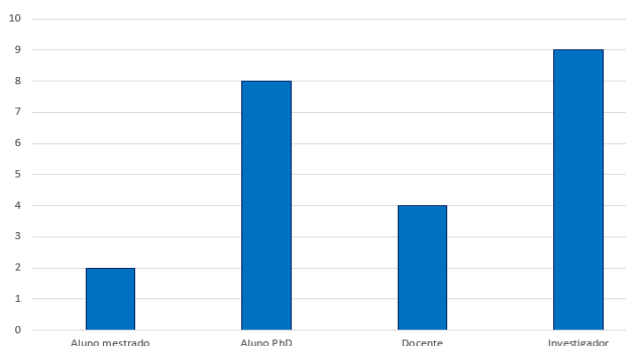


Figura 10 - Serviço de apoio à Investigação Científica, por categoria de utilizador.

Reforço das atividades editoriais associadas à ISAPress e aos Anais do ISA

Em 2024 foram publicados 12 livros ISAPress e 5 publicações nos Anais do ISA. Foi ainda renovada a identidade gráfica da ISAPress. Foi renovado o logotipo da editora do ISA (Figura 11) e desenvolvido um novo layout gráfico no sentido de harmonizar e potenciar a visibilidade das publicações (disponível em <https://www.isa.ulisboa.pt/isapress/documentos>) e continuou a preparar-se o número 50 dos Anais do ISA, dedicado à rega e drenagem (Prof Isabel Ferreira, coordenadora).



Figura 11 – Novo logotipo da ISAPress

No sentido de fomentar e apoiar financeiramente a publicação de conteúdos ISAPress, foi aprovado o “*Regulamento de Apoio à Publicação de Conteúdos no Âmbito da ISAPress*”, ao qual todos os trabalhadores e autores do ISA se podem candidatar e que se encontra disponível em https://www.isa.ulisboa.pt/files/isapress/pub/docs/documentos/Regulamento_apoio_financeiro_a_publicacoes_ISAPress.pdf

Alargamento das atividades de carácter cultural e de ligação à comunidade

Em 2024 a BISA organizou 8 atividades de carácter científico-cultural, incluindo exposição fotográficas, bibliográficas, palestras e uma feira de oferta de livros. Estas atividades, organizadas em colaboração com diversas entidades externas e internas, pretendem de uma forma lúdica e educativa aliar ciência, arte e cultura, divulgando em simultâneo o vasto espólio bibliográfico da BISA.



Exposição “Phycologia – Um mergulho pelo mundo das algas” organizada em colaboração com o Drº João Canilho (curadoria), CE3C, CML, LEAF e BioLab de Lisboa. Novembro 2024

Melhoria nos procedimentos relativos a doações

A entrada em vigor, no ano de 2023, do **Regulamento de Doações Documentais à Biblioteca** (disponível em <https://www.isa.ulisboa.pt/bisa/documentos/regulamentos>), representou a melhoria de um procedimento, com impactos positivos claros na gestão dos recursos humanos e do espaço na BISA. Das 8 propostas de doação recebidas no decorrer de 2024, a taxa de aceitação média dos documentos propostos para doação foi de cerca de 25%. O motivo de recusa mais comum deve-se ao fato dos títulos já existirem no vasto acervo documental da BISA, mas estes livros estão a ser guardados para uma doação do ISA à Universidade Amílcar Cabral, da Guiné-Bissau, a concretizar em 2025.

Informação sobre o GBIF - Global Biodiversity Information Facility

Durante o ano de 2024 foram publicados, através do GBIF (Global Biodiversity Information Facility), 2,2 milhões de registos de ocorrência de espécies, elevando para 22,9 milhões o total de , para todos os grupos biológicos e habitats terrestres e marinhos. O Nó Português do GBIF, sediado no ISA, garante o suporte à comunidade de publicadores e utilizadores, nomeadamente gerindo a plataforma tecnológica IPT, que hospeda e partilha de 370 conjuntos de dados contendo 10 milhões de registos. Em 2024, Portugal acolheu o GBIF Governing Board 31, que é o órgão máximo de decisão do GBIF, tendo recebido delegações de 38 países e 11 organizações internacionais participantes.

O Nó Português esteve ativamente envolvido na organização do evento, incluindo o simpósio público "Symposium: Using GBIF to mainstream biodiversity in governments, the private sector and society". O Nó Português do GBIF levou a cabo duas ações de formação em 2024, em estreita colaboração com o Laboratório Terra. Estas decorreram no ISA e na FCTUC, em Coimbra, e foram dedicadas à Qualidade e Limpeza de Dados de Biodiversidade. Enquanto instituição publicadoras de dados, o ISA partilha através do GBIF 106 mil registos de ocorrência de espécies, a partir das coleções do Herbário LISI, do Parque Botânico da Tapada da Ajuda, da checklist de ferrugens (fungos) de Portugal e de dados extraídos a partir de publicações ou relatórios científicos.

Em 2024, foi também aprovada a proposta de criação de um Centro de Gestão de Dados de Investigação GBIF.PT, inserido no Programa Nacional de Ciência Aberta e Dados Abertos de Investigação (PNCADAI), uma medida do investimento RE-C05-i08 – Ciência Mais Digital financiado pelo Plano de Recuperação e

Resiliência (PRR). Este tem um financiamento atribuído de cerca de 200 mil euros, com o objectivo de estabelecer o GBIF.PT como um membro da rede de repositórios de dados abertos de investigação, em conjunto com outros treze centros aprovados. Os objectivos principais do centro de dados serão a expansão dos programas de formação, incluindo formação online via MOOC, o aumento da actividade do sector privado na publicação de dados e o reforço do apoio à publicação de dados através de infraestrutura e novos modelos de dados. Neste contexto, é também digno de nota a referência que o ISA irá também participar no centro de dados iRe.Search, que foi uma proposta promovida pela Universidade de Lisboa, e que foi aprovada para criar um repositório de dados institucional e multidisciplinar. O ISA irá contribuir para este novo centro com casos de uso dedicados a dados no domínio da biodiversidade, baseado no GBIF, e dados nas ciências agrárias, baseado nos dados gerados pelo AgriTechEdu.

OP6 - Reforçar a comunicação sobre a investigação e inovação efetuada no ISA

A comunicação e marketing são atividades estratégicas para o ISA, contemplando conteúdo - escrito, fotografia e vídeo - desenho gráfico, gestão de eventos, redes sociais e merchandising. O **Quadro 14** apresenta uma sinopse de iniciativas de suporte ou derivadas das atividades de divulgação do ISA na página institucional, nos últimos três anos.

Quadro 14 - Iniciativas de suporte ou derivadas das atividades de divulgação do ISA em 2023

Tipo de Divulgação	2020	2021	2022	2024	Link
Notícias/notícias redes sociais	35	39	117	280	Consulta de notícias
Eventos externos	22	54	22	26	Consulta de eventos externos
Eventos internos	39	85	101	59	Consulta de eventos internos

A maior dinâmica da equipa de **Comunicação e Imagem** do ISA é evidente perante os números apresentados no **Quadro 11**. No entanto, face à reduzida dimensão da equipa de comunicação, ainda falta percorrer um caminho diário de organização e planeamento mais consistente ⁴. O ISA continua a precisar de reforçar a rede de dados e esse aspecto irá ser bastate colmatado em 2025.

Em termos de **Redes Sociais**, o ISA está presente no Facebook, Instagram, Twitter, Youtube e LinkedIn. O relatório de análise comparativo com os dados de mostra uma melhoria dos indicadores de visibilidade para as redes sociais Facebook e Instagram, com particular relevância não só para o aumento de seguidores, mas sobretudo para o incremento do alcance, aumento da interação e do envolvimento face aos indicadores anteriores em 2022.

OP7 - Apoiar a capacidade e qualificação do Gabinete de Projetos e Inovação

O Gabinete de Projetos e Inovação tem prosseguido o seu foco em conseguir manter as capacidades de gestão de projetos e, na medida do possível, prestar apoio e serviços aos docentes/investigadores na área da gestão e de eventuais candidaturas. O **Quadro 15** apresenta o número de projetos em 2024.

Quadro 15 – Número de projetos em curso por ano: período 2021-2024

	2021	2022	2023	2024
PROJETOS (Nº)	190	127	153	127
Coordenação ISA	75	49	73	56
Nacionais	54	32	49	36
Internacionais	21	17	24	20
ISA parceiro	115	78	80	71
Nacionais	39	27	24	18
Internacionais	76	51	56	53

O **Quadro 16** apresenta o número de projetos em curso por ano e financiamento no período 2021-2024.

Quadro 16 – Número de projetos – financiamento no período 2021-2024.

	2021	2022	2023	2024	TOTAL
PROJETOS (Financiamento)	7 227 810	8 009 347	8 815 091	8 579 661	32 631 908
Coordenação ISA	4 621 197	4 213 763	5 097 006	5 223 207	19 155 174
Nacionais	2 764 065	2 488 646	2 189 941	2 046 246	9 488 898
Internacionais	1 857 133	1 725 117	2 907 065	3 176 961	9 666 277
ISA parceiro	2 606 613	3 795 584	3 718 084	3 356 453	13 476 734
Nacionais	756 268	786 408	406 955	343 163	2 292 794
Internacionais	1 850 344	3 009 176	3 311 129	3 013 290	11 183 940

O **Quadro 17** detalha as fontes de financiamento: no período 2021-2024

Quadro 17 – Fontes de financiamento 2021-2024

Fontes de financiamento	2021	2022	2023	2024	TOTAL	
PRR	58 342	1 224 059	3 005 302	3 579 270	7 866 974	24%
EC	2 544 593	2 553 596	2 581 104	2 307 976	9 987 270	31%
FCT	3 100 016	3 026 839	2 192 981	1 887 698	10 207 534	31%
FEDER	973 757	795 164	311 807	91 325	2 172 053	7%
PPS	551 102	409 689	723 896	713 391	2 398 077	7%
				TOTAL	32 631 908	

Os resultados são bastante positivos. Contudo, continua a acreditar-se que o ISA se deve preparar para uma orientação para ter menos projetos mas de maior dimensão unitária (e.g.: bolsas ERC da Comunidade Europeia), reconhecendo-se que, por vezes, alguns projetos de pequena dimensão acarretam uma carga burocrática talvez excessiva face aos resultados.

As empresas podem valorizar o conhecimento decorrente da investigação e a criação de **empresas Spin-Off** faz parte da estratégia de apoio à inovação e empreendedorismo do Instituto Superior de Agronomia, ancorada no Gabinete de Projetos e Inovação. Após o registo da marca e logotipo no INPI em 2023²¹ e a atribuição do primeiro selo “Spin-Off do ISA”, em dezembro de 2024, finalmente, efetuou-se com essa mesmo Spin-Off, o primeiro contrato de cedência de espaços para a sua instalação no ISA, em edifício a reabilitar pela empresa, com um período de carência de renda para neutralizar o investimento de recuperação. Este modelo é bem mais que uma estratégia do ISA para conseguir recuperar edificado, embora isso também seja um resultado útil, conforme será abordado no ponto 3.3.

3.3. Desenvolver soluções de conhecimento e inovação para a sociedade

Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OPI Fortalecer o <i>campus</i> da Tapada da Ajuda como living lab e experimentação para ensino/investigação à escala piloto/real	- Número de empresas novas estabelecidas no ISA - Número de pedidos de patentes nacionais concedidas por ano - Número de pedidos de patentes internacionais concedidas por ano	- Atrair 2 empresas para o campus - Implementar um projeto novo de investigação, significativo, no campus em parceria com empresas	- Desenvolver contatos com entidades empresariais - Potenciar o ISA como membro na Rede Europeia de Living Labs (ENOLL) - Consolidar as unidades de demonstração no <i>campus</i>	- 2 empresas para fazer experimentação, projecto de investigação com a GALP destacado - Mantém-se a ligação à ENOLL, mas sem projectos de cooperação concretos; - em consolidação as unidades de demonstração - obtenção ou manutenção de patentes ainda longe do pretendido	● ●● ● ●

²¹ O reconhecimento das empresas como Spin-Off ISA® pretende contribuir para que estas possam ultrapassar as fases iniciais mais críticas da sua atividade, nomeadamente realizar a prova de conceito dos seus produtos ou serviços, desenvolver protótipos, adquirir os primeiros clientes ou obter financiamento para o seu desenvolvimento futuro. Podem ser promotores de uma Spin-Off ISA®, docentes, investigadores e trabalhadores não docentes, estudantes do ISA.

Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP2 Reabilitar o AgriHub do campus da Tapada da Ajuda em parceria com Direção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR)	Arranque da empreitada Polo de Inovação da Tapada da Ajuda–AgriHub	Até 31.12.2024	- Apoiar e organizar os trabalhos de reabilitação - Captar instituições para a criação de um cluster de inovação (DGADR, NovalMS, Empresas) na área da mecanização agrícola, digitalização, agricultura de precisão, automação, formação e AI/AR	- DGADR procedeu à obrigatória revisão de projeto, Concurso a lançar em seguida (2025). -Efetuaram-se intervenções importantes para limpeza/reparação de ex-Arquivo Morto para sala de aulas em benefício do ISA	● ●
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP3 Aumentar a interação com a comunidade local de Alcântara e da Ajuda	- Número de talhões em exploração comunitária no campus	Consolidar o número de lotes ocupados na Terra das Minas	- Desenvolver a operação da horta urbana da Terra das Minas em articulação com a CML- - Estabelecer acordos para o parque Sul com a comunidade de Alcântara ou outros interessados para melhorar a operação da horta Sul - Fazer protocolos de colaboração	-Ocupação mantém-se a 100% na Terra das Minas, - Mantem-se contactos para desenvolvimento do parque sul	● ●
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP4 Promover o associativismo ligado ao ISA	Número de ações conjuntas AlumnISA/ISA	- Desenvolver com a AlumnISA 1 ação de mecenato - Dar uso ao gabinete da AlumnISA no EP	-Apoiar as actividades da AlumnISA (e.g.: colóquios temáticos no ISA) - Promover a participação dos Alumni do ISA em eventos institucionais conjuntos -Encorajar a inscrição de membros estudantes na AlumnISA -Apoiar a organização de estágios de verão com apoio AlumnISA	-Apoiadas todas as atividades da AlumnISA	●
	Número de ações conjuntas AEISA/ISA	Aumentar as ações conjuntas*	-Promover a participação dos estudantes do ISA na comunicação e em eventos institucionais próprios - Apoiar as iniciativas que possam promover a saúde mental dos estudantes - Apoiar ações de voluntariado da comunidade ISA	-Efetuadas diversas ações conjuntas	●
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP5 Divulgar o ISA e criar valor na cidade de Lisboa	Grau de desenvolvimento da preparação da IV Exposição Agrícola 2025	Criação da estrutura organizativa operacional, programa provisório e plano de captação de fundos até 31.02.2024	- Nomear a comissão organizadora do ISA para a IV Exposição - Implementar o modelo estratégico de organização e plano de funcionamento - Melhorar a (intra)coordenação de	-Desenvolvidos contactos com empresas para tentar co-organização IV Expo -Reuniões de comunicação intergrupos de	● ●

			comunicação entre as unidades de investigação e os serviços internos do ISA	investigação descontinuadas	
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP6 Concretização das infraestruturas para acolhimento dos grupos de investigação do cafeeiro e café	- Mudança total do mesocosmos (estufas) do CIFIC no JBA	- Até 31.12.2024, com redução 80% da atividade laboratorial em Oeiras	- Mudança das infraestruturas dos grupos de investigação em culturas tropicais de Oeiras para o <i>campus</i> da Tapada e para o JBA - Procurar/captar financiamento de empresas para dinamização do CIFIC como centro de visitação no JBA e constituir uma UAT. Articular melhor as necessidades com a estratégia do LEAF	- Já não há atividade laboratorial do CIFIC em Oeiras, ainda em aumento de área de estufas CIFIC no JBA, (ainda restam algumas plantas em Oeiras) - Início do processo de transporte e montagem das fitoclimas para grupo PBG para a TA, a concluir em 2025	 
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP7 Reforçar a ação científica, cultural e social da UAT Jardim Botânico da Ajuda (JBA)	-Número de visitantes -Grau de recuperação de custos	50.000/ano. Aumento de 5% dos resultados líquidos	- Aumentar a capacidade de conservação das infraestruturas e do património - Reforçar as atividades culturais - Recuperar/dinamizar as infraestruturas de estufas, incluindo estufa D. Luís - Implementar sistema de compostagem - Projeto e implementação de mesocosmos em vidro (extensão do CIFIC) -Procurar apoio para captação de água e rede de rega	- Ver Relatório resumido anexo,	    
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP8 Reforçar a ação científica e técnica da UAT Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida (LPVVA)	- Número de Projetos - Grau de recuperação de custos	Aumento de 5% dos resultados líquidos	- Integrar prestação de serviços com conhecimento avançado - Apoiar a gestão do <i>campus</i> da Tapada da Ajuda	Ver Relatório resumido anexo	
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP9 Reforçar a ação científica e técnica da UAT Laboratório de Estudos Técnicos (LET)	- Manutenção da certificação de qualidade - Grau de recuperação de custos	Aumento de 5% dos resultados líquidos	- Reorganização técnica e administrativa do LET - Integrar prestação de serviços com conhecimento avançado	Ver Relatório resumido anexo, aberto procedimento para contratação de 2 técnicos superiores	
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OPI0 - Criar as UAT integradas no ISA	Grau de operacionalidade	Até 31.05.2024	Fazer Plano Estratégico e Plano de Atividades 2024-	CIFIC decidiu preparar processo	

INOVISA e CENTROP – Estudos Tropicais - Equacionar novas UAT (CIFIC, Herbário, Insect.Lab. e BioMadeira, Viveiros, Centro de Biodiversidade Avícola)			2026 de novas UAT, incluindo Plano de Atividades e Orçamento 2025 para apresentar/aprovar em Conselho de Escola	para submeter constituição de UAT	
--	--	--	--	-----------------------------------	--

Em seguida, detalham-se aspetos referidos relativamente a alguns objetivos e seus resultados.

OPI - Fortalecer o campus da Tapada como living lab e apoiar a experimentação para ensino/investigação à escala piloto/real e a transferência de conhecimento para a sociedade

A pertença à Rede Europeia de Living Labs (European Network of Living Labs - ENOLL) desde 2023 constitui um marco na visão para o desenvolvimento estratégico do campus da Tapada da Ajuda, tendo a marca **GreenLivingLab@Lisbon** sido registada no INPI em 2024 para proteger os direitos do ISA²². O protocolo de colaboração com a empresa GALP para o **projeto Agrivoltaic** na zona da vinha do ISA é o melhor exemplos da função de cocriação do **GreenLivingLab@Lisbon** (ver descrição do projeto na componente de investigação, ponto 3.2) e, além disso, fornece uma interessante capacidade de energia ao ISA, contribuindo para o seu grau de autossuficiência.

Em 2024, o **Viveiro João do Amaral Franco (VJAF)** reforçou a sua dupla posição de apoio à investigação, e capacidade de comercialização de espécies vegetais, agora sob responsabilidade direta da DISA através do Eng.º Paulo Forte. Ao longo do ano as espécies disponíveis aumentaram em cerca de 30%, atingindo-se o valor, importante, superior a 100 espécies, disponíveis via um novo catálogo no website. No sentido de o posicionar no nicho de trabalho certo, alargando, se assim for considerado, o seu mandato, o VJAF continuou a ser apoiado pelo Prof. Rui Figueira e Profª Paula Soares.

No que concerne à **atividade do ISA nos Laboratórios Colaborativos COLAB**, destaque para o seguinte:

• **CoLab4Food**

O ISA continuou, em 2024, a dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos no âmbito de duas agendas mobilizadoras do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que foram aprovadas: VIIFOOD e Pacto para a Bioeconomia azul, onde tem em curso 9 projetos. Estas agendas são relevantes para o ISA e estão a permitir: i) o reforço das estruturas de investigação e inovação - foram já instaladas as oficinas de inovação em processamento de produtos cárneos e produção de alimentos com microalgas e a oficina de inovação em processos não térmicos e laticínios; ii) a aquisição de diversos equipamentos com elevado impacto na atividade científica do ISA; iii) a contratação de 9 recursos humanos. Salienta-se ainda a aprovação de mais dois projetos PT2030, onde o ISA participa em colaboração com o CoLab. A relação com o CoLab4Food foi reforçada no contexto do desenvolvimento destes projetos, mantendo-se a delegação do CoLab no ISA, com a integração de 3 postos de trabalho.

• **CoLAB "Vines and Wines"**

O ISA manteve a Vice-Presidência do Conselho Estratégico do CoLaB "Vines and Wines", através dos seus representantes para a Viticultura (Carlos Lopes) e para a Enologia (Jorge Ricardo da Silva). Para além disso o ISA continuou a sua participação quer no grupo de trabalho para estudo do fenómeno da desidratação do bago na casta Touriga Franca, quer no desenvolvimento metodológico e coordenação dos estudos de conservação, avaliação da variabilidade intravarietal e seleção das castas de videira executados pela PORVID.

²² O GreenLivingLab@Lisbon é um espaço de cocriação que estimula a interação entre diferentes agentes para gerar ideias inovadoras e evolução tecnológica, promovendo colaborações e sinergias, em que participam investigadores, estudantes, empresas, o sector público e a sociedade em geral. O GreenLivingLab@Lisbon disponibiliza infraestruturas e equipamento, acolhendo SME e start-ups, em estreita ligação com a investigação, para desenvolver, testar e demonstrar tecnologia e promover o networking, nos sectores do ISA desde as engenharias - Agricultura, Alimentação, Ambiente, Floresta, Produção Animal - até à Biologia e Arquitetura Paisagística.

No âmbito do projeto BioGrapeSustain, o ISA concluiu a reabilitação de mesocosmos (estufas) adjacentes ao EP (em estado de degradação e com revestimentos em fibrocimento). Esta renovação permitiu acomodar o estabelecimento de ensaios para avaliação da tolerância ao oídio e mildio na videira, representando uma infraestrutura experimental de importância crítica no contexto atual em que se procura uma redução do uso de fitossanitários na agricultura, a qual poderá ser parcialmente resolvida pela seleção de plantas mais tolerantes. Equaciona-se agora uma fase 2 para a reabilitação de uma estufa remanescente adjacente.

• CoLAB "Forest WISE"

O ISA integra o Conselho de Administração desde Outubro de 2021, sendo o seu representante a Profª Paula Soares. O ISA integra o projeto *RN21: Inovação na Fileira da Resina Natural para Reforço da Bioeconomia Nacional*, no âmbito da Componente C12 - Bioeconomia do PRR, que integra 37 entidades representativas de toda a cadeia de valor da resina natural em Portugal. O ISA também faz parte da Agenda *TRANSFORM: Agenda Para a Transformação Digital das Cadeias de Valor Florestais Numa Economia Portuguesa Mais Resiliente e Hipocarbónica*, no âmbito da Componente C5 – Bioeconomia do PRR, que integra 56 entidades, incluindo empresas do setor florestal, empresas produtoras de equipamentos e tecnologias e centros de saber. Esta Agenda materializa-se em 28 projetos colaborativos, estando o ISA representado em 12 projetos. Por último, o ISA faz parte do projeto europeu “*FIRE-RES: Innovative Technologies and Socio-Ecological-Economic Solutions for FIRE RESilient Territories in Europe*”, que integra um consórcio de 34 parceiros de 13 países. O ISA está também envolvido no projeto de formação *B-READY4FUTURE - Implementação de um Programa de Formação Nacional para Capacitação e Reforço de Competências das Organizações de Produtores Florestais*.

OP2 - Aumentar a interação com a comunidade local de Alcântara e da Ajuda

A horta comunitária na zona de Terra de Minas continua a ter um significativo êxito, traduzindo-se na presença de 37 talhões operacionais, tendo arrancado em 2024 o sistema de compostagem de resíduos orgânicos com o apoio da CML. Manteve-se o acordo de colaboração com a Junta Freguesia da Ajuda (JFA) para a abertura do JBA à comunidade local.

OP4 - Promover ações de comunicação de ciência, divulgar o ISA e criar valor na cidade de Lisboa

Em 2024, o “**Prémio Gonçalo Ribeiro Telles para o Ambiente e Paisagem**”, foi atribuído ao Arquiteto paisagista João Gomes da Silva. João Gomes da Silva, nascido em Lisboa, em 1962 é licenciado em Arquitetura Paisagista pela Universidade de Évora em 1987, onde ensinou como assistente de 1987 a 1994. Atualmente professor Associado da UAL (PT), Professor Agregado na Accademia di Architettura di Mendrisio USI (CH), foi Professor Visitante na GSD Harvard (EUA). Tem dedicado a sua vida profissional, individualmente ou em colaboração, à produção crítica de Paisagem, com um percurso brilhante nesse quadro.

Em 2024, ficou também registado que a pedido da presidência do Júri do Prémio, exercida até então pelo ISA, essa responsabilidade seria passada para outra entidade, tendo sido designada a Universidade de Évora e a Profª Autora Carapinha para suceder ao ISA e ao Prof António Guerreiro de Brito nessa tarefa²³.

OP5 - Acolher os grupos de investigação do cafeeiro e café e apoiar unidades informais de transferência de conhecimento do ISA

- Centro de Investigação das Ferrugens do Cafeeiro (CIFC)

O CIFC tem como principal objetivo centralizar e desenvolver, a nível internacional, o estudo da ferrugem alaranjada e da antracnose dos frutos verdes (*Coffee Berry Disease/CBD*), para apoiar Instituições de países

²³ O **Prémio Gonçalo Ribeiro Telles para o Ambiente e Paisagem** foi lançado em 2020 e é uma iniciativa que agrega, além do Instituto Superior de Agronomia (que atualmente preside ao júri), a Causa Real, a Ordem dos Engenheiros, a Universidade de Évora, a Câmara Municipal de Lisboa e a Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas, assim como um representante da família Ribeiro Telles. O Engenheiro Agrónomo e Arquiteto Paisagista **Gonçalo Ribeiro Telles**, distinguiu-se como pioneiro no cruzamento da engenharia e da Arquitetura paisagista, ambicionando uma cidade ambientalmente sustentável e com qualidade de vida. Os seus trabalhos e as suas opiniões, de uma profunda consciência cívica, são hoje reconhecidas por todos e servem de exemplo às novas gerações. Neste contexto, o **Prémio** pretende representar uma atitude e um gesto de reconhecimento contemporâneo das intervenções culturais e científicas produzidas por portugueses com uma visão holística de conservação e proteção ambiental, inovação e valorização da paisagem urbana. Em 2020, foi atribuído à Prof. Arq. Pais. Teresa Andresen, em 2021 à Prof Arq. Pais. Aurora Carapinha e ao Dr. José Sá Fernandes, em 2022 aos Arquitetos Paisagistas Alexandre Cancela de Abreu e Fernando Simões Pessoa, em 2023 a Arquitecta Maria Manuela Raposo Magalhães.

produtores de café na criação de variedades de cafeeiro com resistência a estas doenças. O CIFIC possui um valioso património de coleções de germoplasma de cafeeiro e de isolados dos fungos causadores da ferrugem e do CBD, provenientes das mais variadas regiões geográficas. Estas coleções, únicas no mundo, são a base de toda a investigação científica desenvolvida em Portugal, que está na origem de mais de 90% das variedades de cafeeiro resistentes à ferrugem atualmente cultivadas a nível mundial.

Em 2024, o CIFIC coordenou a participação do ISA em dois projetos internacionais com instituições do Peru (Universidade Nacional Agrária La Molina) e do Brasil (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café-INCT DO CAFÉ) e no Acordo de Investigação com o CENICAFÉ financiado pela FEDERCAFÉ (Federacion Nacional de Cafeteros de Colômbia). No âmbito deste Acordo, foi testada a resistência ao CBD em genótipos de cafeeiro colombianos, para apoio ao programa de melhoramento genético do CENICAFÉ. Coordenou ainda a participação do ISA no Acordo de Parceria com Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. - Universidade de Lisboa (UL), e o Ministério da Agricultura e Pescas de Timor-Leste. Participou também no acordo de investigação do ISA com a Empresa Biotals (Ghent, Bélgica), no âmbito do projecto "Cercospora leaf spot disease in Vigna unguiculata in Guinea-Bissau"

Entre outras atividades, membros da equipa do CIFIC fizeram parte da Comissão Consultiva de um doutoramento em Ciências Agrárias da Univ. Caldas (Colômbia), deram formação a dois técnicos do Ministério da Agricultura e Pescas de Timor-Leste, tendo participado em diversas Redes e Associações Internacionais, em particular EMPHASIS - European plant phenotyping infrastructure e ASIC - Association for Science and Information on Coffee. Realizaram atividades de divulgação de Ciência, nomeadamente Dia aberto ISA 2024, Ciência Viva no Laboratório e Noite Europeia dos Investigadores. Organizaram o Seminário "A cafeicultura de Timor-Leste. O Híbrido de Timor" e iniciaram a organização da 30th ASIC Conference on Coffee Science, que decorrerá na Reitoria da Universidade de Lisboa de 27-31 de outubro de 2025.

- **Herbário «João de Carvalho e Vasconcellos**

O Herbário «João de Carvalho e Vasconcellos» é uma unidade informal centenária no ISA e terá sido fundado em 1917, no seio do 'Gabinete de Botânica', encontrando-se registado no [Index Herbariorum](#) sob o acrónimo 'LISI'. A sua atividade é bastante diversificada, repartindo-se pelo apoio ao ensino, participação e apoio à investigação científica, prestação de serviços e também na promoção de atividades de educação e sensibilização ambiental, tanto internamente como externamente. Em 2024 manteve a sua atividade.

OP6 - Promover a abertura do ISA à sociedade associada aos AGRI.Hub do campus da Tapada da Ajuda

Conforme é sabido outorgou-se, sob a liderança da Direção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural, d protocolo de colaboração **Agri.Hub – Pólo de Inovação**. Este projeto, que pretende requalificar cerca de 2000 m² da área conhecida por "mecanização agrícola", junta propósitos de inteligência artificial, realidade aumentada, robotização e automação. Será dirigido para a formação externa, mas também possui a perspetiva de servir também os estudantes e o currículo escolar no ISA. Conquanto o projeto de execução da reabilitação do espaço tenha sido concluído no término de 2023, em 2024 foi necessário o licenciamento por parte da Câmara Municipal de Lisboa e, por questões legais, a revisão do projeto, esperando-se o início da empreitada, após concurso publico, em meados de 2025. Há contudo um aspeto importante nesta colaboração que é, desde já, a remoção do conteúdo do chamado arquivo-morto da DGADR e a disponibilização desse interessante espaço para o **Laboratório em Sistemas inteligentes e Robótica**.

O **Agri.Hub – Geradora** continua, por seu turno, em curso. A empreitada de reabilitação do edifício da Geradora, numa parceria com a empresa Esporão iniciada em 2019, continua a decorrer dadas as naturais dificuldades iniciais de reabilitação de um espaço num estado frágil como estava o da Geradora (esperando-se a abertura até final de 2025). A estrutura e missão do **MAABA - Museu de Agricultura, Alimentação, Biodiversidade e Arte** estão definidas, entendendo-o como a porta de entrada das coleções biológicas e físicas existentes no ISA, sendo a primeira exposição organizada no modelo "Gabinete de Curiosidades", contratada pelo ISA à curadora Dr^a Helena Sofia Silva, reconhecida especialista na matéria. A realização de exposições temporárias também fará parte da missão do MAABA.

Em 2024, o ISA promoveu o acolhimento de **4 empresas no Chalé da Rainha**, transferidas do espaço antes ocupado por elas na INOVISA. Não só se trouxe as empresas para uma zona mais central, podendo criar sinergias com o ISA mais facilmente, como se permitiu a reabilitação do piso do Chalé (antes vazio).

A **Escola Secundária REDBRIDGE** arrancou em Setembro de 2024, com módulos provisórios dado não ter sido possível a conclusão das obras que serão terminadas em 2025. É absolutamente estratégico aproveitar esta oportunidade para desenvolver projectos comuns ISA-Redbridge que possam atrair futuros estudantes para o ISA. A existência desta Escola permitiu reabilitar um espaço antes completamente disfuncional (soube-se que as traseiras da INOVISA albergavam um vazadouro, agora reabilitado...), aumentou-se a segurança na zona, conseguiu-se uma importante contribuição para o pagamento da abertura permanente do portão da Ajuda, entre outros benefícios óbvios (contrato de pagamento mensal). Importa sempre ter presente que, sendo uma concessão, os bens reverterão para o ISA após o seu término.

Merece ainda destaque a comemoração do Dia Mundial da Água, realizada com o apoio de um conjunto de intervenções efectuadas por parte de especialistas nacionais e internacionais, realizou-se no Instituto Superior de Agronomia, no dia 22 de Março, um Seminário sobre os Desafios da Gestão da Água, em particular sobre o acesso à água por parte de populações desfavorecidas em diversos países.

3.4. Garantir a boa governação e sustentabilidade financeira

3.4.1 Boa Governação do ISA

Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OPI Executar o Programa Estratégico do Plano de Desenvolvimento do <i>campus</i> 2022-2026	Prazo	Até 31.12.2024 (término em 2026)	- Monitorização do Programa, Avaliação e Melhoria		●
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP2 Promover a eficácia e eficiência da gestão do ISA e favorecer a transparência e a avaliação	Prazo	- Aprovar Plano de Atividades 2024 no Conselho de Escola até 1 fevereiro, - Apresentar Relatório de Atividades 2023 até 1 Junho de 2024 - 4 ações de reunião com trabalhadores ISA até 31.12.2024	- Melhorar a recolha de informação para indicadores, fazer estudos de base, reunir com todas as partes interessadas, internas e externas - Preparar participação em Assembleias de Escola e restantes reuniões dos órgãos de gestão - Manter atualizado o website em termos de atas e documentos CG - Garantir os procedimentos de auditoria a processos administrativos		● ● ● ●
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP3 Melhorar a eficácia e eficiência dos serviços administrativos e de apoio à gestão e dos serviços técnicos	- Documento QUAR aprovado para 2024 - Publicação do novo Regulamento Orgânico - Procedimentos objeto de simplificação/automação	Homologar documentos até 31.12.2024	- Discutir QUAR, alinhar com SIADAP e Plano de Ação 2022-2026 - Publicar Regulamento Orgânico do ISA 2024 - Desenvolver processos base para certificação (manuais de procedimento, digitalização, fluxos, etc)		● ● ●
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP4 Integrar os novos docentes e investigadores	Número de ações de acolhimento	1 ação anual para acolhimento de docentes e investigadores*	- Implementar o acolhimento a novos docentes e investigadores que lhes permita uma rápida integração no ISA e o conhecimento dos deveres e direitos - Elaborar o Manual de Acolhimento ISA - Incentivar ações de formação	- O Conselho Científico promoveu uma sessão acolhimento	● ●

Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP5 Desenvolvimento do Programa Integrado de Gestão da Qualidade	- Prazo - Número de horas de formação disponibilizadas para pessoal técnico e administrativo - Número de técnicos que frequentaram as ações de formação	Até 31.10.2024	- Preparar as medidas de Qualidade na área Académica conforme recomendação A3ES - Preparar a estrutura de organização para o Sistema Integrado de Gestão da Qualidade		● ●
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP6 Apoiar as UAT LET, JBA, LPVVA	Prazo	Até 31.12.2024	- Elaboração de Relatórios e Planos de Atividades - Continuar a reajustar a gestão do LET	- Apresentados sumulas de Relatórios - Procedimento de contratação de dois técnicos qualificados	● ●
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP7 Elaborar documentos técnicos especiais de apoio ao Planeamento e Prospetiva	Prazo Pegada de Carbono (CO2eq)	Até 31.12.2024	- Editar Relatório de Sustentabilidade 2022 - Melhorar sistema de indicadores e fazer Observatório do ISA - Discutir termos de referência para Estudo de Impacto do ISA	- Decidido integrar os anos 2022, 2023 e 2024. - Em análise sistema de indicadores e gestão pela BISA	● ●
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP8 Fazer um novo website do ISA	Contrato assinado	Até 31.01.2024	- Lançar concurso, outorgar o contrato, arrancar o processo - Criar conteúdos em paralelo	- Concurso lançado e contrato outorgado - Análise de conteúdos em curso	● ●
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP9 Melhorar a acessibilidade digital, a imagem e visibilidade do ISA para a sociedade	- N.º de notícias sobre o ISA ou com ele relacionados - N.º de iniciativas de divulgação do ISA - Número de seguidores do site - Número de seguidores nas redes sociais - Número de posts nas redes sociais - Número de visualizações dos posts das redes sociais	- Aumentar para o dobro o número de seguidores nas redes sociais. - 2 publicações por dia nas redes sociais.	- Fazer um vídeo de investigação@ISA - Dinamizar o marketing e reforçar estrutura - Participação em feiras e fóruns com o apoio da AEISA - Visitas a escolas.	- Preparado processo para fazer um vídeo de atração de estudantes do 12º ano para as licenciaturas do ISA - 5 mil seguidores no Instagram	● ●

Apresenta-se, em seguida, **esclarecimentos adicionais** sobre alguns dos aspetos referidos nos diversos OP.

OP4 - Potenciar as UAT do ISA

As atividades das Unidades de Apoio Tecnológico (UAT), **Jardim Botânico da Ajuda (JBA)**, **Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo Almeida (LPVVA)** e ao **Laboratório de Estudos Técnicos (LET)** devem ser consultadas nos respetivos **Relatório de Atividades 2024** para um conhecimento mais detalhado. Em **Anexo** encontra-se um relatório sumário das suas atividades.

É de notar que o **Centro de Investigação em Ferrugens do Cafeeiro** começou a preparar, em 2024, uma candidatura à atribuição do selo UAT do ISA, esperando-se a submissão ao Conselho de Escola em 2025.

OP5 - Promover a inclusão e o voluntariado pelo ISA

A **Comissão para a Igualdade e Inclusão e Não Discriminação do Instituto Superior de Agronomia** (CIGI-ISA) foi constituída por deliberação do Conselho de Gestão por via do Despacho n.º 8492/2022, de 11 de julho²⁴. O Relatório de Atividades em 2024 foi aprovado e está disponível na página do ISA²⁵. Entre as atividades desenvolvidas merece destaque a elaboração e realização do inquérito sobre acessibilidade e mobilidade no ISA a estudantes com necessidades educativas especiais (Estudantes-NEE) a estudar atualmente no ISA, a gravação de podcasts a dar a conhecer a CIGI e os serviços do ISA na Divisão Académica: série INCLUISA e, por último, uma reflexão sobre os valores orientadores do ISA, para a promoção de um ambiente aberto, que possa impactar positivamente o desempenho, a motivação e o bem-estar da comunidade académica.

A CIGI participou, ainda, na *Rede para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação da Ulisboa* (RIIND) e na Formação sobre “Prevenção do assédio, da discriminação e de outras formas de violência”, promovido pela RIIND bem como no workshop dedicado aos alunos PALOP para discussão de dificuldades e medidas/ações de apoio, organizado pelo Conselho Pedagógico do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

A **Comissão de Ética do ISA**, nomeada em 18 de Outubro pelo Despacho n.º 10656/2023, não reuniu no corrente ano.

Adicionalmente, ao longo de 2024 a comunidade do ISA desenvolveu, ou apoiou, diversas **ações de voluntariado social**, entre as quais as seguintes:

- O ISA continua a disponibilizar no seu campus académico um importante espaço para o BIPP (Banco de Informação de Pais para Pais), um projeto educativo e de formação (SEMEAR) com vista a dotar jovens com multideficiências, de competências profissionais na área da agricultura e jardinagem.
- O ISA acolhe atividades da Junta de Freguesia de Alcântara, assim como com a universidade sénior. São disponibilizados os espaços exteriores para as mais diversas dinâmicas das estruturas da JFA.
- Projeto SolidarISA: Projeto de solidariedade social, da iniciativa dos estudantes, de plantação e recolha de trigo para a produção de alimentos destinados a serem integralmente doados ao Banco Alimentar Contra a Fome. hortaliças.: <https://www.instagram.com/solidarisagronomia/>
- As vindimas e a apanha da azeitona são anualmente realizadas por voluntários da comunidade ISA: https://www.instagram.com/p/CxKuW_Es3Tq/
- Movimento HumanISA com recolha de bens e outros materiais para entrega a diversas organizações
- Projeto Misti: O objetivo do Misti é angariar material escolar e mobiliário, para as escolas e jardins de infância das aldeias onde atua o projeto Malmon – Desira, na Guiné Bissau: https://www.instagram.com/p/CqipqitobLz/?img_index=1
- Técnicos da DISA participaram nas actividades do Banco Alimentar em 2024.
- Apoio à IV Corrida Solidária
- MovimentoISA: Participação dos alunos em atividades no Campus. As atividades desenvolvidas são o fabrico de rações, alimentação de animais, limpeza de instalações, auxílio em eventos do ISA que envolvam avicultura, realização de podas, compostagem, design de espaços verdes, eventos da AE ou até de carácter solidário em instituições.

Estas atividades podem ser consultadas em: <https://www.isa.ulisboa.pt/visitantes/voluntariado>.

²⁴ Pretende-se combater todas as formas de discriminação em razão de identidade de género, idade, orientação sexual, raça ou etnia, língua, território de origem, religião ou crença, grupo social ou opinião política ou outra, situação social e/ou económica, condição física ou outros fatores de natureza discriminatória, rejeitando quaisquer formas de violência ou assédio. A Coordenadora da CIGI-ISA é a Profª Ana Caperta, eleita para o triénio 2022-2025. O **Plano para a Igualdade e Inclusão do ISA** (PIGI) assim como o **Regulamento de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais** estão disponíveis no website do ISA.

²⁵ O PIGI está disponível em <https://www.isa.ulisboa.pt/cg/documentos>

Aposentações de trabalhadores do ISA

Em 2024 aposentaram-se diversos trabalhadores do ISA, a quem foi prestada justa recordação no Dia do ISA e reitera-se aqui, novamente, o agradecimento então efetuado (**Quadro 18**).

Quadro 18 – Lista de funcionários aposentados em 2024

Nome	Carreira
Fernando Eduardo Lagos Costa	Investigador Auxiliar
Ana Maria Silva Monteiro	Professora Auxiliar com Agregação
Teresa M.ª Gonçalves Quilhó Marques dos Santos	Investigadora Auxiliar
Maria da Silva Marçal Pereira	Assistente Operacional
Nídia Santos	Assistente Operacional
João Carlos da Silva Dias	Professo Associado com Agregação
Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé	Professor Catedrático
António Maria Marques Mexia	Professor Catedrático
Paula Maria Machado George Vasconcelos Azevedo e Castro	Técnica Superior
Maria Helena Mendes Costa Ferreira Correia Oliveira	Professora Associada
Maria Manuela Marques Matias Ferreira Pinto	Investigadora Auxiliar
Maria da Conceição Melo Pessanha de Albuquerque	Técnica Superior

OP9 - Melhorar a acessibilidade digital, a imagem e visibilidade do ISA para a sociedade

O esforço de comunicação do ISA continuou em 2024 e, em resultado dele, a presença do ISA nas redes sociais é hoje muitíssimo maior que nos anos recentes, sobretudo nas redes sociais, dado a especial importância das camadas mais jovens para melhorar a atratividade do ensino do ISA (**Quadro 19**).

Quadro 19 – Evolução das métricas de divulgação

Tipo de Divulgação	2020	2021	2022	2023	2024	Link
Notícias	35	39	117	280	85	Consulta de notícias
Redes sociais (posts)	-	-	-	-	437	https://www.instagram.com/isagronomia/
Eventos externos	22	54	22	26	30	Consulta de eventos externos
Eventos internos	39	85	101	59	70	Consulta de eventos internos
Total	96	178	240	365	622	

Note-se que a tipologia de divulgação tem sofrido alguns ajustes ao longo deste último ano. O facto de, aparentemente, se terem publicado menos notícias resulta, tão somente, de se terem diferenciado as notícias entre “gerais” e as “publicadas nas redes sociais”. Isto porque o website possui um de cariz mais institucional e recebe, preferencialmente, o que se entende mais apropriado em termos de projeção externa, mantendo-se nas redes sociais aquilo que se designa por posts.

3.4.2 Gestão Patrimonial e Finanças

Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OPI Promover a sustentabilidade financeira e sustentabilidade dos recursos	Rever as bases de orçamentação e atualizar dados de suporte	Até 31.12.2024	-Reforço da auditoria interna, controlo e reporte -Desenvolver um sistema de contabilidade de gestão	-Relatório Preliminar elaborado pela <i>Equipa de Auditoria e Controlo Financeiro</i> da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, contemplando um conjunto de Recomendações, sendo apresentado contraditório.	●
	- % dos custos administrativos por trabalhador e estudante face aos custos totais - Evolução do passivo financeiro face ao exercício anterior (%)	Melhorar indicadores relativamente a 2023	- Melhorar o controlo com <i>dashboard</i> , preparar o planeamento financeiro para a atribuição do OE - Manter as despesas financiadas pelo OE+RP a um nível sustentável	- leia-se o Relatório de Gestão e Anexo às Demonstrações Financeiras e - Em curso, reforço do controlo das residências no ISA	● ●

	- % das despesas correntes por trabalhador e estudante - % receitas próprias face ao total de receitas - % de recuperação do IVA - % de financiamento OE		- Reforçar a monitorização e controlo dos contratos de residências no campus do ISA, incluindo energia e água		
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP2 Ambicionar a cobertura de receitas externas para atividades de manutenção de património	Aumento da receita de vendas de produtos marca ISA	Aumento de 2%	- Lançamento de novos materiais para venda e promover a marca ISA - Fazer nova edição do livro "Viagens" caso se esgote a atual - Lançar livro 344 com patrocínio externo	- Adquiridos cerca de 10 novos materiais de marketing com logotipo ISA para renovar a oferta disponível na AgroLivro (e.g.: caderno reciclado, pin's, mochila, esferográfica, avental, etc). - O livro "Viagens" está prestes a esgotar - A preparação do livro 344 não arrancou	● ● ●
	Aumento das receitas próprias de aluguer de espaços para eventos corporativos e outros	Aumento de 5%	- Garantir a estrutura organizacional interna para a gestão comercial e técnica de eventos	Aumento de receitas dos Espaços da Tapada em 2024, superior a 5%.	●
	Aumento das receitas próprias de aluguer de moradias para estudantes/professores e alojamento de empresas	Aumento de 5%	- Assegurar equipas para a gestão e manutenção direta pelo ISA em termos administrativos, técnicos e financeiros	- A equipa Espaços da Tapada assumiu a gestão das residências. Elaborado Regulamento para acesso, controlo e prioridades	●
OP3 Melhoria da gestão da comunidade e justa perequação dos custos de manutenção da Tapada	Prazo	Até 31.12.2024	- Atividades gerais de organização, controlo e melhoria de gestão de ativos para aumento de receita e/ou medidas de poupanças (contadores, espaços verdes, segurança), - Equacionar a disponibilidade do edifício do observatório (incêndio em 2019)	- Trabalho efetuado no sentido da melhor gestão de ativos, com acordo para a partilha de custos. - Não foi ainda encontrado interesse firme na reabilitação e uso do edifício do Observatório	● ●

Gestão de Infraestruturas e Património

Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP4 Recuperar/conservar/ melhorar edifício com valor para o ensino, investigação, transferência de conhecimento ou valor histórico	Prazo	até 31.12.2024	- Executar intervenções técnicas de recuperação e manutenção em salas de aulas e laboratórios no campus da Tapada da Ajuda e no JBA, assim como em residências, espaços de eventos e outros	- Cumpridas 317 folhas de obra num montante global agregado de cerca de 200 mil euros.	●
	Prazo	até 31.12.2024	Preparar procedimentos para candidaturas com financiamento POR2030 / PRR e outros , tendo em conta os projetos de execução preparados para a eficiência energética e hídrica	- Não foram publicados Avisos de interesse	●
	Prazo	até 31.12.2024	Reabilitação do sistema HVAC do edifício da BISA e gestão de energia	- Lançado concurso para adjudicação da obra e sua execução em 2025	●
	Prazo	até 31.12.2024	Reabilitação do sistema HVAC do edifício do Herbário e gestão de energia	- Lançado concurso para adjudicação da obra e outorgado o contrato para realização da obra em 2025	●
	Prazo	até 31.12.2024	- Apoio à mudança da Divisão de Informática para a BISA	- Preparados os gabinetes para a informática na BISA e preparados os meios.	●

		(até 31.12.2026)	-Acompanhamento do processo de empreitada de construção de Residência Universitária – licenciamento pela CML e demais entidades, (com requalificação da cantina)	-Continua o desenvolvimento dos procedimentos para a mudança do servidor para a BISA (mudança atrasada) - Mantem-se o acompanhamento do processo da residência universitária	● ●
			Acompanhamento da empreitada de concessão de ensino pre-universitário no espaço da ex INOVISA	- O ISA continua a acompanhar as obras da Escola Redbridge, já em funcionamento	●
Prazo		até 31.08.2024 (até 31.12.2025)	Acompanhamento técnico da recuperação do Edifício da Geradora - Museu MAABA	- Acompanhada a obra de reabilitação da Geradora e Museu, com nova previsão de abertura para o último trimestre de 2025	●
Prazo		até 31.12.2024 (até 31.12.2025)	Acompanhamento da empreitada de recuperação do Polo de Inovação e Mecanização Agrícola (em coordenação pela DGADR),	- Efetuada a revisão do projeto de execução, criando condições para o lançamento do concurso público para a empreitada no início de 2025 -Efetuada limpeza e retirada do atual arquivo-morto da DGADR, libertando esse espaço para o Laboratório de Sistemas Inteligentes e Robótica em Ciências Agrárias (e, eventualmente, acolhimento de empresas dessa área)	● ●
			Efetuar o lançamento da empreitada de requalificação do Auditório do Ed. Azevedo Gomes	-Aguarda financiamento, depois do concurso da empreitada ter ficado sem interessados em 2023	●
Prazo		até 31.12.2024	Continuar com a recuperação de infraestruturas de ensino e exposição na área de Solos	-Em continuação, mas sem avanços significativos. Aguarda intervenção no EP	●
Prazo		até 31.12.2024	Continuar a transferência de laboratórios e gabinetes do polo de Oeiras para o JBA e para campus da Tapada da Ajuda, assim como das estufas	-Em continuação, concluída a instalação dos laboratórios, gabinetes e 50% das estufas CIFIC. Iniciado o procedimento para transferência do grupo PSB	●
Prazo		até 31.12.2024	Ações pontuais de recuperação do Pavilhão de Exposições: - Continuar com ações de certificação energética -Reabilitar sanitários e coluna elétrica, pinturas de emergência	-Efetuadas ações pontuais de manutenção do Pavilhão de Exposições (pintura exterior), preparado o procedimento para revisão da rede elétrica em 2025	●
Prazo		Até 31.12.2024	Residência da Ponte: - Aprovação do projeto de reabilitação pela DGPC - Reduzir riscos para pessoas: Fase I, com demolição parcial (anexo)	- Aprovado pela DGPC, aguarda financiamento	●
Prazo		Até 31.12.2024	Recuperação do viveiro florestal João Amaral Franco: - Definição do novo conceito de viveiro e seu foco com integração em redes nacionais e internacionais - Conclusão dos trabalhos de requalificação das estufas para investigação e	- Apoiado reforço da operacionalização com recursos humanos especializados, com abertura ao público - Estufas requalificadas, mas aguarda projeto/modelo de gestão (participação de JFA)	● ●

			transferência de conhecimento na zona da ex-Sigmentum		
Objetivo operacional	Indicador	Meta 2024	Atividades	Resultados	
OP5 Continuar com o reforço da segurança de ativos e gestão de recursos	Número de medidas de segurança adicionais	6 adicionais de videovigilância	- Aquisição e instalação de sistemas de videovigilância exterior e eventual reforço da capacidade de monitorização	- Adquiridas 6 CCV, atingindo-se 57 câmaras de videovigilância no campus.	●
	- Grau de cobertura do edificado do ISA com medidas de autoproteção	- Edifício Ferreira Lapa	- Preparar termos de referência, efetuar os procedimentos administrativos para identificação das medidas de autoproteção e levantamento de não-conformidades	- Efetuada formação de técnico responsável pela área de higiene, saúde e segurança no trabalho (formação CAP 6)	●
	- Número de ações realizadas de melhoria e sensibilização de segurança	2	- Ação de melhoria da segurança com sensibilização interna - Realização de Simulacro de Emergência - Atividades de prevenção de riscos de incêndio	-Realizadas formações em primeiro socorros, com operação de desfibrilhador automático (DAE) - Adquirido robot florestal para prevenção com desmatação de infestantes e início do processo de aquisição de biotriturador	● ●
	Poupança de recursos - Grau de concretização da Iniciativa campus “zero waste”	Até 31.12.2024	- Aplicar a estratégia de redução de resíduos indiferenciados (sistema de tratamento e valorização de resíduos orgânicos domésticos, florestais e reciclagem multimaterial) - Manter a parceria para a elaboração do projeto de execução do Eco-Parque ISA/FMV com unidade de valorização de resíduos orgânicos - Continuar a reduzir o passivo ambiental de resíduos existente no ISA	-Efetuadas sessões de formação sobre gestão de resíduos para técnicos dos Laboratórios e dos Espaços da Tapada (8 horas de formação) -Preparação dos procedimentos para lançamento de concurso em parceria ISA/FMV para valorização orgânica por biodigestão/compostagem	● ●
	Poupança de recursos - Grau de concretização da iniciativa de “zero lost water” redução de perdas e fugas de água	Até 31.12.2024, A terminar em 2025	- Aguardar programas de apoio para o lançamento da empreitada de reabilitação de sistemas de abastecimento de água para consumo humano (Fase I) - Projecto concluído e aprovado para eficiência hídrica abrangendo a rede de rega para núcleo central e Almotivo (por águas subterrâneas) e recolha de águas pluviais.	-Em espera, aguarda programa de financiamento visto - Projeto a implementar no quadro do Agritechedu para apoiar a rega de precisão eem diversas culturas e instalação de um <i>pivot de rega</i> para apoio ao ensino da agricultura de regadio no ISA	● ●
	Poupança de recursos - Grau de concretização da iniciativa de redução dos custos de energia – iniciativas campus “zero energy”	Até 31.12.2024, a terminar em 2025	- Continuar a implementar as ações de poupança de energia com financiamento do Programa POSEUR e PRR - Divulgar e implementar boas práticas de poupança e racionalização de energia	- A parceria Agrivoltaica com a GALP concretiza um reforço de 250 kW na rede interna do ISA	●

Os objetivos relacionados com a **despesa e receita**, sem prejuízo do seguidamente indicado, **são abordados no Capítulo 4** deste documento.

Outras **notas adicionais**, em grande parte já referidos nos resultados apresentados em pontos anteriores, são as seguintes:

- A reabilitação do **Edifício da Geradora**, o **HUB inovação e sustentabilidade**, em parceria com a Esporão, continua a ser desenvolvida num processo que se iniciou em 2019. Recorde-se que, para além da receita prevista, esta iniciativa contemplará a inauguração do **espaço museológico (MAABA – Museu de Agricultura, Alimentação, Biodiversidade e Arte)** com 150 m². Como já referido, em 12 de Dezembro de 1910, o diploma fundacional do ISA concretiza a cedência da Tapada da Ajuda à Escola indicando que a mesma deve providenciar a construção de um “museu da agricultura”. Está a decorrer a empreitada de requalificação e a abertura do MAABA e da Geradora deverá ser efetivada, espera-se, até ao final de 2025.
- A aplicação do **Plano de Gestão Florestal para a Tapada da Ajuda** continua, desde a sua aprovação pelo ICNF, não tendo tido desenvolvimentos notáveis a reportar²⁶.

4. Recursos Financeiros: análise da Receita e Despesa

4.1. Orçamento global

Em 2024, o ISA dispôs de um orçamento aprovado para a execução das suas atividades de cerca de 27,2M€. Relativamente ao orçamento inicial do ano de 2023 (21,7 M€), este valor representou um aumento na ordem dos 5,4M€. O orçamento corrigido no final de 2024 fixou-se em 38,2M€, no seguimento do registo de Créditos Especiais, no montante total de 1,4M€ em PRR, e ainda da autorização da execução em despesa da transição de saldos no montante de 9,6M€, totalizando um incremento de 11M€. Estes registos determinaram um acréscimo orçamental de 40% face ao orçamento inicialmente aprovado. Em relação ao período homólogo, o orçamento corrigido do ISA no ano de 2024, compreendeu um acréscimo de 1,8M€ face ao ano anterior (36,36M€), **Quadro 20**. É dado registar que o ISA continua a procurar recursos externos além do Orçamento do Estado (OE), investindo-os de forma a garantir mais que o seu funcionamento regular. Em particular, as candidaturas e o apoio financeiro dos Programa PRR, Programas Operacionais e da União Europeia tem desempenhado um papel fundamental em intervenções de melhoria do ensino e investigação no ISA (equipamentos e infraestruturas), bem como na reabilitação do património, contribuindo assim, de maneira significativa, para a realização das suas atividades e objetivos institucionais.

Quadro 20 - Principais Indicadores do Mapa de Fluxos de 2024 (Euros)

Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Saldo da Gerência Anterior	Receita Cobrada Líquida	Despesa. Paga	Saldo para a Gerência Seguinte
27 166 030	38 156 217	9 632 032	33 995 144	26 510 075	9 468 463

O ISA recebe a distribuição de Orçamento do Estado (OE) que resulta da fórmula de cálculo de financiamento do ensino superior, pois ela também é utilizada pela Universidade de Lisboa na distribuição de verbas entre as suas Escolas. Até 2022, o ISA recebeu, por razões bem conhecidas de todos, um valor muito superior ao resultante da aplicação direta da fórmula distributiva e o devido ajustamento foi cumprido anualmente desde 2017, o que significou um violento contraciclo com a dotação de OE total da ULisboa (perdeu-se cerca de 1,5 milhões de euros). Assim, atualmente, o ISA opera com o valor real de OE que lhe é afeto pela fórmula de cálculo e que é, sobretudo, **em função dos alunos matriculados no ISA**, que neste momento é um dos principais desafios que enfrentamos. Por isso é tão importante o esforço de todos para captarmos novos estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento. Uma outra parte da receita, bem mais pequena, advém do número de publicações científicas, uma (boa) iniciativa da reitoria da ULisboa.

²⁶ O Plano de Gestão Florestal da Tapada da Ajuda está disponível [aqui](#)

4.2. Análise da Receita

Em 2024, a receita efetiva arrecadada pelo ISA totalizou 33 995 144€, verificando-se um incremento de 4,9% face ao ano transato. A desagregação do valor da receita efetiva arrecadada, incluindo uma comparação sumária com o quadriénio anterior, é apresentada no **Quadro 21**.

Quadro 21 - Evolução das Receitas entre 2018 e 2024 (Euros)

Receita	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Variação 2024-23	
								Absoluta	Relativa
OE	11 081 187	10 864 381	10 855 361	10 953 590	10 734 402	11 067 471	11 321 418	253 947	2%
Receitas próprias	9 396 125	8 158 257	11 170 042	10 181 544	12 502 209	21 326 144	22 673 726	1 347 582	6%
Investigação	5 841 482	4 307 129	6 983 243	6 952 432	8 492 875	15 876 158	14 829 738	-1 046 420	-7%
Propinas, Taxas, etc.	2 054 450	1 972 845	1 890 563	1 647 852	1 992 294	1 548 626	2 024 632	476 006	31%
Outras Receitas Próprias	1 500 193	1 878 283	2 296 235	1 581 260	2 017 040	3 901 360	5 819 356	1 917 996	49%
Total de Receitas	20 477 312	19 022 638	22 025 403	21 135 134	23 236 611	32 393 615	33 995 144	1 601 529	4,9%

Face a 2023, foram arrecadados mais 1 601 529€. Esta variação positiva deve-se maioritariamente a receitas próprias. As restantes rubricas, compreendem, essencialmente, os recebimentos de transferências correntes entre organismos e os recebimentos no âmbito dos projetos de investigação e desenvolvimento, que pela incerteza associada aos recebimentos dos financiamentos no âmbito dos projetos de investigação e desenvolvimento, foi a que evidenciou um desvio negativo de 7%, face a 2023. Note-se, ainda, que o grau de execução orçamental da receita efetiva, foi de 89%, face à previsão corrigida verificando-se, em termos globais, que a diferença entre as receitas cobradas líquidas e as previsões corrigidas correspondeu a 4 161 064 M€, conforme se pode verificar no **Quadro 22**.

Quadro 22 - Grau de Execução da Receita (Euros)

Receita	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas Líquidas Total	Grau Execução
OE	11 321 418	11 321 418	100%
Receitas próprias	26 834 790	22 673 726	84%
Investigação	19 035 162	14 829 738	78%
Propinas, Taxas, etc.	1 896 063	2 024 632	107%
Outras Receitas Próprias	17 224 983	5 819 356	34%
Total de Receitas	38 156 208	33 995 144	89%

No que concerne, ao rácio das receitas próprias sobre o total da receita efetiva verifica-se que este se fixou em 27% (**Quadro 23**).

Quadro 23 - Rácio de Receita Própria sobre Total das Receitas (Euros)

Receita	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
OE	11 081 187	10 864 381	10 855 361	10 953 590	10 734 402	11 067 471	11 321 418
Receitas Próprias (RP)	9 396 125	8 158 257	11 170 042	10 181 544	12 502 209	6 544 310	22 673 726
Total de Receitas	20 477 312	19 022 638	22 025 403	21 135 134	23 236 611	32 393 615	33 995 144
Rácio RP/Total de Receitas	46%	43%	51%	48%	54%	17%	67%

Tal como se pode verificar no quadro supra, é indiscutível que as receitas próprias continuam a ser fundamentais para o equilíbrio financeiro do ISA. O balanço positivo da receita-despesa dos **eventos externos** geridos pelo ISA continua a ser uma mais-valia importante para o equilíbrio da receita (ver **Anexo 4**). No caso dos **eventos externos estratégicos**, o ISA continua a ter uma **política de cedência de espaços** em parceria (ressalvam-se as eventuais despesas com recursos humanos, segurança, arrumação e limpeza), em geral associados ao Salão Nobre e Sala de Atos. A recompensa para o ISA não advém da receita imediata, mas sim da colaboração que se estabelece e do melhor conhecimento sobre a realidade da Escola que essas entidades obtêm.

4.3. Análise da Despesa

Em 2024, a despesa paga pelo ISA totalizou 26 510 075€, tendo-se verificado um aumento de 16%, correspondente a 3 748 492€ face ao ano anterior. Para este aumento contribuíram vários fatores, dos quais destacamos:

- Aumento geral de custos associados à inflação;
- Aumento expressivo dos custos de exploração e manutenção de edifícios, em especial os de energia elétrica (atenuado pela auto-produção de energia fotovoltaica);
- Incremento dos custos com investigação na sequência do aumento do número de projetos. Para tal contribuíram especialmente os projetos aprovados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Quadro 24 – Despesa realizada entre 2018 e 2024 (Euros)

Despesa	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Variação 2024-23	
								Absoluta	Relativa
Despesa Corrente:	18 203 232	19 844 304	19 164 464	19 727 860	21 546 538	19 214 096	23 105 309	3 891 213	20%
Despesas com Pessoal	13 209 529	14 432 490	14 785 957	14 890 114	15 454 624	15 130 856	15 179 530	48 674	0%
Aquisição de Bens e Serviços	2 841 058	3 305 830	2 501 482	2 875 802	3 831 368	3 790 316	4 315 920	525 604	14%
Outras Despesas Correntes	2 152 644	2 105 984	1 877 025	1 961 943	2 260 547	292 923	3 609 859	3 316 936	1132%
Despesas de Capital	435 613	448 103	1 325 329	1 815 377	800 330	1 216 741	3 404 766	2 188 025	180%
Total de Despesas Pagas	18 638 845	20 292 407	20 489 793	21 543 236	22 346 869	22 761 583	26 510 075	3 748 492	16%
Rácio Despesa Corrente/ Total de Despesa Paga	98%	98%	94%	92%	96%	84%	87%	3%	

Da análise do quadro supra podemos concluir que a despesa corrente baixou de 98% em 2018 para 87% em 2024 sobre o total de despesa. Como, seria expectável, o agrupamento com maior preponderância tem sido as despesas com pessoal, que representaram 57% do total das despesas pagas em 2024, sendo importante notar que se tem assistido a um aumento significativo das despesas com pessoal por via da melhoria das condições remuneratórias em diversos sectores (e.g.: aumento de salário mínimo, técnicos com

doutoramento ou progressões de docentes). Face à insuficiência de financiamento do OE para fazer face às despesas totais com pessoal (Total OE 2024 no montante de, aproximadamente, 11 M€ face a despesas com pessoal em 2024 de, aproximadamente 15 M€) tornou-se necessário canalizar cerca de 4 M€ de receitas próprias para suportar as despesas com pessoal, a exemplo de anos anteriores.

Na distribuição das despesas pagas em 2024 em investigação, verificou-se que 37% correspondem à investigação, conforme indicado no **Quadro 25**.

Quadro 25 - Despesas pagas em 2024.

Error! Reference source not found.

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Variação 2024-23	
								Absoluta	Relativa
Despesas com Pessoal	902 588	2 227 253	2 742 023	2 755 288	3 925 596	3 893 169	3 773 251	-119 918	-3%
Aquisição de Bens e Serviços	1 186 613	1 474 657	830 315	1 247 329	1 722 240	2 083 669	1 875 865	-207 804	-10%
Despesas de Capital	240 169	327 644	426 021	1 194 447	452 530	360 240	1 181 789	821 549	228%
Outras Despesas Correntes	1 597 650	1 593 973	1 513 966	1 772 884	2 078 617	2 100 816	2 621 946	521 130	25%
Total de Despesas com Investigação	3 927 020	5 623 527	5 512 326	6 969 948	8 178 983	8 437 894	9 452 850	1 014 956	12%
Total de Despesas Pagas	18 638 845	20 292 407	20 489 793	21 543 236	22 346 869	22 761 583	26 510 075	3 748 492	16%
Rácio: Despesa Investigação/ Total de Despesa Paga	21%	28%	27%	32%	37%	37%	36%	-1%	

4.4. Saldos de Gerência

O exercício económico de 2024 terminou com o saldo na posse de 7.485.068€, distribuído por fonte de financiamento da seguinte forma (**Quadro 26**).

Quadro 26 - Execução Orçamental da Receita (Euros)

	2024	Peso Relativo (%)	2023	Peso Relativo (%)	2022	Peso Relativo (%)	2021	Peso Relativo (%)	Variação
Saldo na Posse									
Saldo de Receitas Gerais (inclui Projetos Financiados pela FCT)	559 663	7%	1 251 585	13%	1 154 147	14%	1 298 893	17%	-144 746
Saldos de Receitas Gerais afetos a Projetos Cofinanciados	680 711	9%	608 119	6%	909 224	11%	375 002	5%	534 222
Projetos Financiados por Fundos Comunitários	3 235 861	43%	5 185 187	54%	5 437 162	64%	5 212 423	68%	224 739
Receitas Próprias	3 008 834	40%	2 587 142	27%	1 028 632	12%	753 104	10%	275 528
Total	7 485 068	100%	9 632 033	100%	8 529 164	100%	7 639 422	100%	889 742

Quando analisados na perspetiva da Fonte de Financiamento, verifica-se que os saldos provenientes de financiamento da União Europeia e o saldo em receitas próprias representam, respetivamente, 43% e 40% do total do saldo gerado em 2024.

Apresenta-se no **Quadro 27** um conjunto de indicadores de receita e despesa que estão a ser utilizados a nível de planeamento financeiro. A sua leitura deve ser cuidada, pois exige um conhecimento dos respetivos pressupostos. Informações adicionais da componente financeira podem ser encontradas no **Relatório de Gestão e Anexo às Demonstrações Financeiras de 2024**.

Quadro 27 - Sinopse de indicadores económico-financeiros 2020-2024

	2024	2023	2022	2021	2020	Taxa de variação
Total do Orçamento	38 156 217	36 326 434	30 876 033	29 182 658	28 537 317	5,80%
Total do Orçamento sem saldo de gerência	28 524 185	27 797 272	23 236 611	21 135 134	22 025 403	9,94%
Estado - Receitas Gerais (RG)	11 321 418	11 067 471	10 734 402	10 953 590	10 855 361	-2,00%
FCT	4 380 798	4 479 709	3 931 128	3 972 244	3 563 499	-1,04%
União Europeia (EU)	13 378 690	10 160 001	4 722 839	2 980 188	3 419 744	58,47%
Receitas Próprias	4 628 470	4 939 184	4 143 013	3 229 112	4 186 799	28,30%
Saldo da Gerência Anterior*	9 632 032	8 529 164	9 547 083	8 047 524	6 511 915	18,63%
do Saldo da Gerência Anterior no Orçamento ()	25,24%	23,48%	30,92%	27,58%	22,82%	
Receita						
Receitas da União Europeia no Orçamento	35,06%	27,97%	15,30%	10,21%	11,98%	
Receitas do Orçamento de Estado (OE)	29,67%	30,47%	34,77%	37,53%	38,04%	
Receitas do FCT no Orçamento	11,48%	12,33%	12,73%	13,61%	12,49%	
Receitas Próprias no Orçamento	12,13%	13,60%	13,42%	11,07%	14,67%	
atividades de Ensino nas Receitas Próprias	50,11%	51,25%	49,93%	51,03%	45,16%	
Propinas de formação inicial nas Receitas Próprias	40,97%	31,35%	18,05%	20,50%	17,81%	
Despesa						
Despesas com pessoal no total da despesa	57,26%	66,48%	69,16%	69,12%	72,16%	
Despesas do ISA suporta pelo Estado - Receitas Gerais	41,16%	47,19%	47,74%	50,84%	52,95%	
Despesas suporta por receitas geradas pelo ISA	11,27%	9,17%	15,66%	16,81%	20,15%	
Despesas de pessoal suporta pelo OE	71,88%	72,79%	69,03%	73,55%	73,37%	
Despesas de pessoal suporta pela FCT	14,09%	22,82%	16,31%	17,39%	15,10%	
Despesas de pessoal suporta por receitas da UE	3,79%	3,25%	9,09%	1,11%	2,74%	

Nota Final

A exemplo do afirmado em Relatórios de Atividade de anos precedentes, deve ser notado que o equilíbrio financeiro do ISA deve continuar a ser assegurado por uma estratégia combinada de controlo da despesa, quer com pessoal, quer com os fornecimentos de serviços externos e, em simultâneo, por um continuado esforço de acréscimo, diversificado, de receitas próprias.

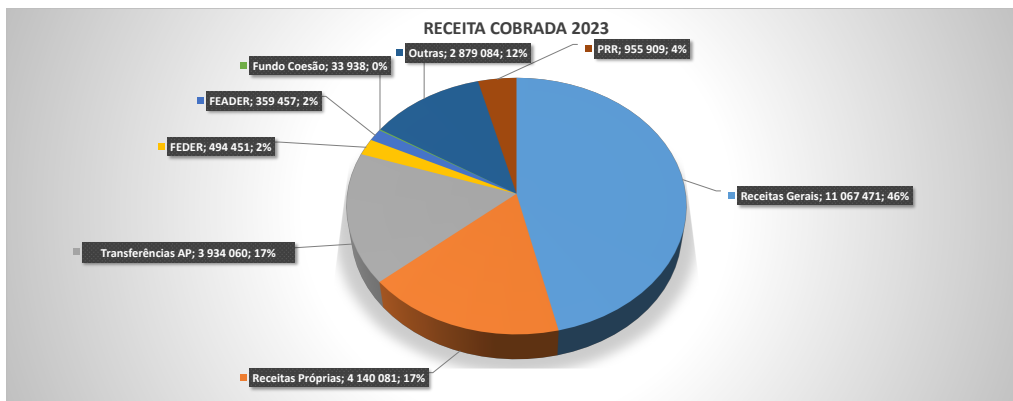


ANEXOS

ANEXOS

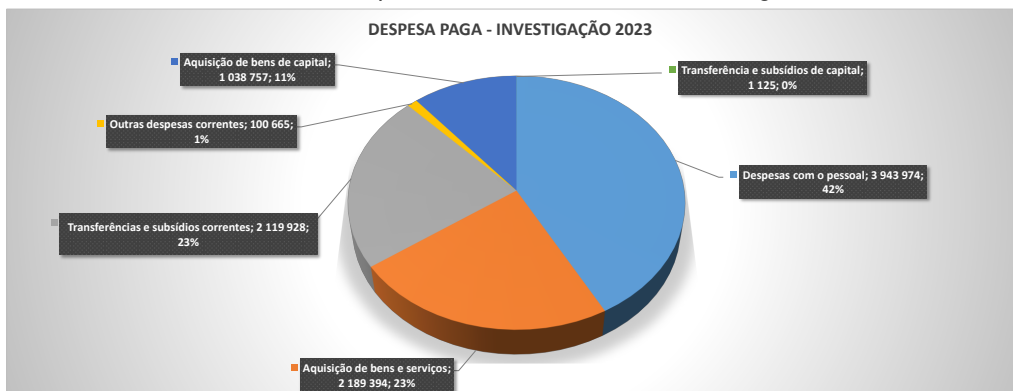
Anexo I - Execução Orçamental do ISA em 2023

Receita Cobrada

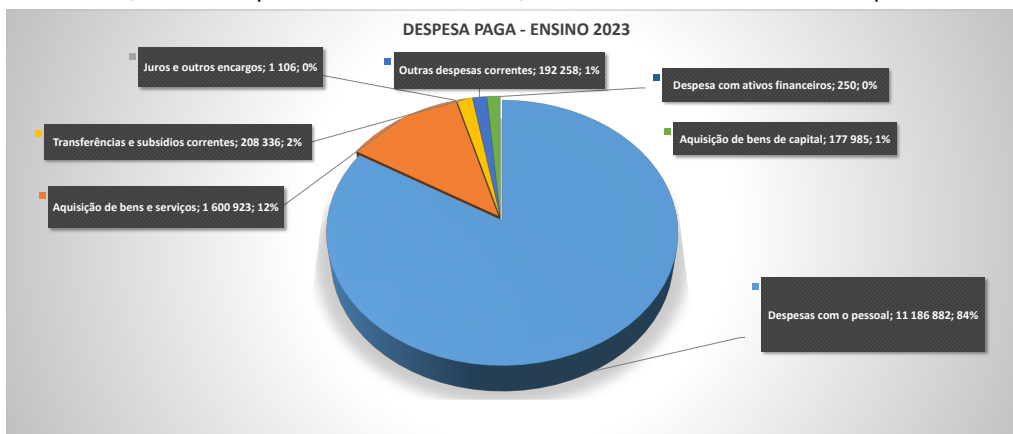


Despesa Paga

Orçamento Despesa - Medida 016 – Educação – Investigação



Orçamento Despesa - Medida 018 – Educação – Estabelecimentos de Ensino Superior



Anexo 2 - Mapa de Pessoal do ISA para 2023

MAPA DE PESSOAL INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA 2023 - 2ª alteração

			Docente Universitário				Investigação			Dirigentes				Carreira Geral				Carreira Informática				
DEPARTAMENTO, SERVIÇO, UNIDADE DE APOIO TECNOLÓGICO	Actividade	TIPO VINCULO	ASSISTENTE	PROFESSOR AUXILIAR	PROFESSOR ASSOCIADO	PROFESSOR CATEDRÁTICO	INVESTIGADOR AUXILIAR	INVESTIGADOR PRINCIPAL	INVESTIGADOR COORDENADOR	DIRIGENTES INTERMEDIÁRIOS 3º GRAU E SEGUINTES	CHEFE DIVISÃO	DIRETOR DE SERVIÇOS	SECRETÁRIA	ASSISTENTE OPERACIONAL	ASSISTENTE TÉCNICO	COORDENADOR TÉCNICO	TÉCNICO SUPERIOR	INFORMÁTICA TÉCNICO	INFORMÁTICA	INFORMÁTICA ESPECIALISTA	Total	
DEPARTAMENTOS E UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO	APOIO ENSINO, INVESTIGAÇÃO E PRESTAÇÃO SERVIÇOS	CTFPT INDETERMINADO					38	4	1					12	12		18				85	
		CTFPT DETERMINADO					66	3										3			72	
	DOCÊNCIA	CTFPT INDETERMINADO		81	41	14															136	
		CTFPT DETERMINADO	6	13																	19	
	SECRETARIADO - APOIO INVESTIGAÇÃO	CTFPT INDETERMINADO																1			1	
		CTFPT DETERMINADO													2						2	
	Projeto FUEL-SAT	CTFPT DETERMINADO																1			1	
	Projeto ForChange	CTFPT DETERMINADO																2			2	
	Projeto TERRA	CTFPT DETERMINADO																1			1	
	Projetos ResAlliance	CTFPT DETERMINADO																1			1	
Projetos PRR	CTFPT DETERMINADO																6			6		
SERVIÇOS CENTRAIS	GESTÃO	CTFPT DETERMINADO											1								1	
	SECRETARIADO - ÓRGÃOS DE GESTÃO	CTFPT INDETERMINADO													3		1				4	
	DIVISÃO INFORMÁTICA - NARS	CTFPT INDETERMINADO																	1	1	2	
		CTFPT DETERMINADO									1	1									2	
	DIVISÃO INFORMÁTICA - NASU	CTFPT INDETERMINADO																1	2		3	
		CTFPT DETERMINADO									1										1	
	DIVISÃO DE BIBLIOTECA E PUBLICAÇÕES (DBP)	CTFPT INDETERMINADO														5		3			8	
		CTFPT DETERMINADO										1									1	
	DIVISÃO FINANCEIRA E DE CONTRATAÇÃO - NOCF	CTFPT INDETERMINADO													1	5	2	7			15	
		CTFPT DETERMINADO									1	1									2	
	DIREÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - NCP	CTFPT INDETERMINADO														2		2			4	
		CTFPT DETERMINADO									1										1	
	DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS - NPDP	CTFPT INDETERMINADO														3		2			5	
		CTFPT DETERMINADO									1	1									2	
	DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS - NPV	CTFPT INDETERMINADO														1		2			3	
		CTFPT DETERMINADO									1										1	
	DIVISÃO ACADÉMICA - NG	CTFPT INDETERMINADO														2		2			4	
		CTFPT DETERMINADO									1	1									2	
	DIVISÃO ACADÉMICA - NPG	CTFPT INDETERMINADO														1		3			4	
		CTFPT DETERMINADO									1										1	
	DIVISÃO ACADÉMICA - NRI	CTFPT INDETERMINADO																1			1	
		CTFPT DETERMINADO									1										1	
	GABINETE DE PROJETOS E INOVAÇÃO (GPI)	CTFPT INDETERMINADO														4	1	4			9	
		CTFPT DETERMINADO									1										1	
	DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS, SEGURANÇA E AMBIENTE (DISA) NES	CTFPT INDETERMINADO													4	1	1	2			8	
		CTFPT DETERMINADO									1	1									2	
	DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS, SEGURANÇA E AMBIENTE (DISA) NEV	CTFPT INDETERMINADO													9	2		3			14	
		CTFPT DETERMINADO									1										1	
	DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS, SEGURANÇA E AMBIENTE (DISA) NSA	CTFPT INDETERMINADO													1	1		1			3	
		CTFPT DETERMINADO									1										1	
	DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS, SEGURANÇA E AMBIENTE (DISA) NIE	CTFPT INDETERMINADO																			0	
		CTFPT DETERMINADO									1										1	
	GABINETE DE PLANEAMENTO, QUALIDADE E COMUNICAÇÃO (GPQC)	CTFPT INDETERMINADO													1	1		4			6	
		CTFPT DETERMINADO									1					1		1			3	
	UNIDADES DE APOIO TECNOLÓGICO	JARDIM BOTÂNICO	CTFPT INDETERMINADO												5	1		2				8
LABORATÓRIO DE ESTUDOS TÉCNICOS		CTFPT INDETERMINADO														2		2			4	
LABORATÓRIO DE PATOLOGIA VEGETAL "VERÍSSIMO DE ALMEIDA"		CTFPT INDETERMINADO																				
															2		3				5	
TOTAL MAPA 2023			6	94	41	14	104	7	1	15	6	0	1	33	51	4	79	3	1		460	
TOTAL MAPA 2022			4	94	41	14	104	7	1	15	6	0	1	33	51	4	68	3	1		447	
VARIAÇÃO 2023/ 2022			2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0		13	

Nota: O presente mapa (Mapa 2023 - 2ª Alteração) reflete as seguintes necessidades: realocação de 1 AT a tempo indeterminado do "Apoio Ensino, Investigação e Prestação de Serviços" para o "Secretariado - Órgãos de Gestão"; 1 AT a termo certo para o Gabinete de Planeamento, Qualidade e Comunicação (GPQC).

AUTORIZO. PROPOŇHO A APROVAÇÃO POR PARTE DO SR REITOR: _____ (PRESIDENTE DO ISA) SR REITOR: _____

DATA: 15/06/2023

Anexo 3 - Relatórios de Unidades de Apoio Tecnológico (UAT)

LABORATÓRIO DE PATOLOGIA VEGETAL “VERÍSSIMO DE ALMEIDA” (LPVVA)

O LPVVA é uma Unidade de Apoio Tecnológico, nos termos dos artigos 5º e 21º dos Estatutos do ISA, da Universidade de Lisboa, homologados pelo Despacho n.º 8240/2020, de 25 de agosto, publicados no Diário da República n.º 165, de 25 de agosto, competindo-lhe, designadamente: a realização de ensaios, análises laboratoriais e de controlo analítico em regime de prestação de serviços a diversas entidades (empresas, organismos públicos, produtores e particulares); serviços de consultoria e estudos; avaliações e pareceres. Entre as atividades levadas a cabo no decurso de 2024, destacam-se:

- Serviços de Diagnóstico de Doenças e Pragas de Plantas para 30 Entidades privadas e públicas
- Serviços de Avaliação de Risco de Rutura de árvores para 10 Câmaras Municipais (Almada, Cascais, Ferreira do Alentejo, Lisboa, Loures, Santarém, Sardoal, Seixal, Sesimbra, Sintra)
- Pareceres técnicos de avaliação fitossanitária de arvoredo, para licenciamento de obras de construção, para nove Entidades Privadas
- Emissão de boletins de Diagnóstico Fitossanitário para 10 entidades privadas
- Apoio às atividades de manutenção dos espaços verdes da Tapada da Ajuda (12 informações emitidas), do Jardim Botânico da Ajuda (JBA), do Jardim Botânico Tropical (JBT) e do Jardim Botânico da Universidade de Lisboa (JBL) (6 informações emitidas)
- O LPVVA elaborou o documento “Projeto de Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo Urbano do Município de Ferreira do Alentejo”, levado a consulta pública em outubro de 2024
- O LPVVA apoiou e participou em atividades pedagógicas no ISA, nomeadamente através de apoio ao funcionamento de aulas teórico-práticas de UC de Licenciatura e de Mestrado (Biologia Celular e Microbiologia, Proteção das Plantas, Proteção de Culturas, Patologia Vegetal, Espaços Arborizados Urbanos)
- O LPVVA promoveu atividades de divulgação técnico-científica para a comunidade não-académica, tendo participado com duas comunicações orais no evento “Expojardim & Urban Garden-2024” em março de 2024, em Lisboa
- O LPVVA colaborou nas atividades de investigação científica na área da Proteção das Plantas, da Arboricultura Urbana e da Gestão da Floresta Urbana
- O LPVVA acolheu um aluno estagiário do “Curso de Técnico Superior Profissional em Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico” do Instituto Politécnico de Setúbal, e um aluno estagiário da Licenciatura em Engenharia Agronómica do ISA
- O LPVVA promoveu a realização de duas Ações de Formação para Técnicos Superiores na área da Gestão de Arvoredo Urbano e Arboricultura Urbana (atividade iniciada em 2023)
- O LPVVA divulgou resultados técnico-científicos através de publicações em revistas indexadas
- O LPVVA participou na “European TreeTag Campaign” e promoveu o evento no ISA (em conjunto com o CEABN) bem como nos Municípios de Almada e Lisboa
- O LPVVA, através dos seus Técnicos Superiores, Marta Rocha e Filipa Maia, fez-se representar em certames da área da agricultura e horticultura ornamental
- Os Técnicos Superiores do LPVVA, Marta Rocha e Filipa Maia, frequentaram ações de formação para aquisição e promoção de competências (Curso “Introdução ao Google Earth Engine!; Curso “Dendrocronologia – uma ferramenta à descoberta das árvores no contexto das alterações climáticas”)
- O LPVVA, através da Coordenadora Ana Paula Ramos e da Técnica Superior Filipa Maia, participou em Grupos de Trabalho pluridisciplinares para a elaboração de Normas Técnicas na área da Gestão do Arvoredo Urbano – Grupo de Trabalho PEFC (IPQ/CT 145/SC 02 “Norma portuguesa de gestão florestal sustentável”), Grupo de Trabalho ICNF, IP (Guia de Boas Práticas para a Gestão do Arvoredo Urbano)

O balanço financeiro do ano de 2024 (**CC 5500** relativo às receitas do Contrato-Programa CML/ISA/LPVVA e **CC 4148** relativo às receitas dos serviços de consultoria e respostas a consultas fitossanitárias) revelou: **Total de Receitas 97.392,75 €, Despesas Correntes 10.180,57 €, Overheads 19.478,55 €, Encargos com Pessoal do Quadro 89.583,18 €.**

O **resultado líquido negativo** registado em 2024 poderá resultar de dois fatores: por um lado, o reforço em ações de formação e participação em eventos técnico-científicos com vista ao fortalecimento da capacidade técnica e visibilidade do LPVVA; por outro, a exiguidade da equipa de campo, que limitou a capacidade de resposta a propostas de maior dimensão, impedindo a concretização de contratos que teriam assegurado receitas mais significativas (*mas que também teria despesa adicional em recursos humanos*). Estes constrangimentos estão a ser considerados na definição de estratégias para o ano seguinte, nomeadamente através de: (a) reforço da colaboração com alunos de licenciatura e mestrado em regime de estágio curricular remunerado ou contratação de bolseiros de curta duração; (b) estabelecimento de parcerias com outras unidades do ISA para apoio técnico em projetos de maior escala; (c) otimização da calendarização de serviços para maximizar a capacidade de resposta da equipa existente; (d) desenvolvimento de módulos de formação prática integrados em unidades curriculares, com envolvimento direto dos estudantes nas atividades do laboratório.

*Nota para o facto do vencimento da diretora Prof. Ana Paula Ramos não ter sido considerado no balanço financeiro dado que exerce funções docentes com afetação média superior a 6h/semana.

LABORATÓRIO DE ESTUDOS TÉCNICOS (LET)

O LET é um importante laboratório do ISA reconhecido desde 1992 pelo Conselho Oleícola Internacional para a realização de análises físico-químicas e sensoriais de azeites virgens. Realiza também ensaios em óleos comestíveis e azeitonas. Em Dezembro de 2017 o LET obteve a Acreditação segundo a ISO NP/IEC 17025 pelo IPAC para ensaios a azeites e óleos de bagaço de azeitona e tem vindo a aumentar o número de ensaios no âmbito desta acreditação. As atividades desenvolvidas no LET em 2024 foram diversificadas:

- Oferta de cursos OpenCampus - Escola de Pós-Graduação da ULisboa – Formação em Análise Sensorial de Azeites, com assinalável êxito;
- Prestação de serviços à comunidade, nomeadamente através da realização de ensaios a óleos e gorduras comestíveis, execução de ensaios a azeites virgens provenientes de zonas de Denominação de Origem Protegida (DOP) e apoio laboratorial a concursos nacionais e internacionais de azeites virgens.
- Apoio à formação académica, apoio a mestrados e doutoramentos e colaboração na realização de estágios para alunos de cursos profissionais de Técnico de Análise Laboratorial;
- Participação na atividade científica (desenvolvimento de novos métodos de ensaio na área das gorduras e óleos comestíveis);

O LET participa em reuniões internacionais do Conselho Oleícola Internacional (COI), na qualidade de peritos químicos em ensaios de azeites e óleos de bagaço de azeitona. Para manter e melhorar a aptidão nos ensaios, o LET participa em circuitos inter-laboratoriais internacionais, sendo este um dos fatores que nos permite continuar a manter a confiança dos clientes nos resultados do LET. Para atingir os objetivos propostos, o LET tem implementada uma Política de Qualidade.

A coordenação e gestão corrente do LET ainda foi em 2024 da responsabilidade da Eng. Paula Vasconcelos, pese embora a sua aposentação, disponibilidade que importa relevar e que pretendeu responder ao inesperado atraso no processo de contratação de duas técnicas doutoradas (Nota: concluído em Fevereiro de 2025). Desde 2022 que está nomeada a Profª Susana Ferreira Dias como *Responsável Científica e Pedagógica*, conforme Despacho nº 13003/2022, de 9 de Novembro.

(em conclusão)

JARDIM BOTÂNICO DA AJUDA (JBA)

O Jardim Botânico da Ajuda (JBA) como lugar de múltiplas funções, cumpre um papel fundamental na conservação de plantas, na investigação, na educação, na cultura e no recreio. O JBA dispõe de coleções botânicas ao serviço da investigação e da educação, contando com longos anos de conhecimento adquirido, resultado da prática, no que diz respeito a diversas áreas como a arquitetura paisagista, a botânica, a jardinagem, a horticultura e a fitossanidade. O JBA mantém uma forte ligação a associações nacionais e internacionais ligadas aos jardins botânicos e históricos. Destacam-se a BGCI (Botanic Gardens Conservation International), a Associação Ibero-Macaronésica de Jardins Botânicos (AIMJB), a International Association of Botanic Gardens (IABG), o Consórcio Europeu de Jardins Botânicos (ECBG) e a Associação Portuguesa dos Jardins Históricos (AJH).

A investigação é um dos pilares do JBA e um dos projectos mais relevantes é o projeto Heras.PT, dedicado à diversidade e utilização das heras nativas de Portugal, coordenado por Pedro Talhinhas. Paralelamente, a tese de doutoramento de Ana Raquel Cunha, intitulada “Os Jardins Botânicos como Museus Vivos: o património histórico e natural do JBA”, está a atualizar a base de dados da coleção botânica, incluindo a georreferenciação dos espécimes e a produção de fichas e guias de apoio ao ensino e divulgação científica. Na vertente cultural/ recreativa recebeu o grupo de teatro Animarte durante os meses de junho e julho, bem como, durante todo o ano, as atividades da Associação dos Amigos do Jardim Botânico da Ajuda (AAJBA). Também organizou a Festa da Primavera e do Outono. O JBA foi palco de importantes iniciativas em 2024. Destacam-se:

- Homenagem ao Professor António Mexia (3 de julho), que reuniu 120 convidados.
- Congresso Ibérico de Reologia (IBERHEO) (4-6 de setembro), que trouxe cerca de 200 participantes de toda a Europa. O cocktail de abertura decorreu no jardim e incluiu uma homenagem à Professora Elvira Costel.

Estas atividades reforçam o papel do JBA como espaço de excelência para a realização de encontros científicos e culturais. O número de visitas aumentou relativamente ao ano anterior, passando do número de 22169 visitantes em 2023 para 39072 visitantes em 2024.

No que diz respeito às despesas gerais de funcionamento do JBA, o valor é semelhante em relação ao do ano anterior. Na medida em que o corpo de recursos humanos decresceu do ano 2023 para o ano 2024, verifica-se que o JBA é, em termos financeiros, deficitário. Não obstante, está a fazer-se um esforço no sentido do equilíbrio financeiro e está a decorrer um concurso para um técnico superior porque, obviamente, importará continuar com a acção científica, educacional e social do JBA. O Quadro comparativo entre o ano 2023 e o ano 2024 relativo a despesas e receitas é seguidamente apresentado.

Jardim Botânico da Ajuda		
	Ano 2023	Ano 2024
Despesas vencimentos	81 618,46 €	42 056,41 €
Despesas de manutenção	43 197,24 €	43 001,24 €
Despesas totais	124 815,70 €	85 057,65 €
Receitas	82 877,62 €	116 032,48 €
Saldo (receitas - despesas)	-41 938,08 €	30 974,83 €*

*Nota para o facto do vencimento da diretora, Prof^a Ana Luísa Soares, não ter sido considerado dado que exerce funções docentes com afetação média superior a 6h/semana

Anexo 4 – Sinopse do Relatório de atividades AEISA 2024

A Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia (AEISA) fundada a 21 de novembro de 1911 é a entidade máxima representativa dos estudantes do ISA. Numa vertente de apoio ao aluno, a AEISA dispõe de meios humanos próximos da comunidade e dos seus problemas, o que levou, em 2024, ao lançamento do Gabinete de Apoio Psicológico do Polo da Ajuda, um projeto iniciado pelas Associações de Estudantes ao qual o ISA se juntou imediatamente e de forma significativa, tendo assumido os encargos financeiros relativos aos serviços prestados aos alunos do ISA. Este apoio foi solicitado por 33 estudantes, sendo que apenas 7 alunos completaram o processo terapêutico. Em conjunto com o Conselho Pedagógico, a AEISA apoiou ainda no planeamento, divulgação e gestão de recursos humanos do projeto de Mentoria do ISA, MentorISA.

A AEISA tem ainda um papel fundamental no que concerne à formação complementar dos estudantes, tendo por isso proporcionado aos seus membros, de forma gratuita, a formação COTS e Transporte de Animais Vivos. Já na área da empregabilidade, aconteceu nos dias 6, 7 e 8 de maio a AEISA SUMMIT, uma feira universitária de emprego na área das Ciências Agrárias e dos Recursos Naturais, onde se contabilizaram 18 empresas das diversas áreas de ensino do ISA. Somam-se ainda as jornadas académicas, saídas de campo, palestras e festivais de tunas dinamizadas pelos mais de 150 dirigentes associativos dos 9 núcleos de estudantes da AEISA.

Em 2024, a voz dos estudantes do ISA foi levada aos mais altos fóruns de discussão estudantil a nível nacional, tendo participado por 4 ocasiões nos Encontros Nacionais de Direções Associativas (ENDA's). Para este fórum, a AEISA compôs e levou a votação, nos dias 7 e 8 de dezembro de 2024, uma moção denominada “Blindspot do Ensino Superior” que trouxe a debate a necessidade de adiamento da entrega da dissertação de mestrado por motivos do próprio tema da mesma. Nestes cenários, o tema escolhido pelo estudante, e aprovado pela IES em causa, aborda, habitualmente, aspetos, processos ou fenómenos (geralmente naturais) que ocorrem numa época concreta do ano e podem ter duração muito limitada. Por este motivo, a obtenção de dados consistentes o suficiente não é possível dentro do tempo estabelecido pelas IES para a realização da mesma, ao qual a AEISA apresentou soluções direcionadas ao devido Ministério e demais entidades decisoras do Ensino Superior em Portugal.

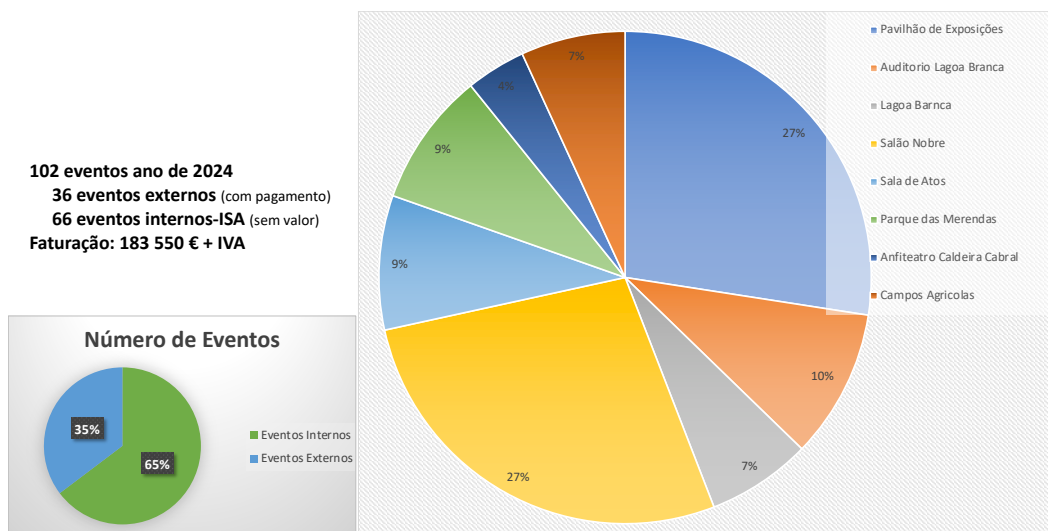
Já no âmbito desportivo, em 2024, a AEISA ultrapassou os 60 atletas inscritos e competiu em 6 modalidades, tais como futebol, futsal, futebol 7, voleibol (equipa masculina e equipa feminina), rugby e judo, tendo nesta última conquistado a medalha de ouro no Campeonato Nacional Universitário, categoria -81 kgs, alcançando assim a qualificação para o Europeu Universitário da modalidade. É de notar ainda a requalificação do campo polidesportivo junto à cantina, denominado “Campo Polidesportivo AEISA – Alberto Gonçalves” em homenagem ao eterno treinador da equipa de futebol, Sr. Alberto, que tanto fez pelo Desporto Universitário no ISA. Com esta obra, os alunos podem usufruir de instalações totalmente novas para as modalidades de futsal, basquetebol, ténis e andebol, promovendo assim uma vida académica saudável e equilibrada.

Por fim, destaca-se o claro papel que a AEISA desempenhou no que concerne à integração dos novos alunos na comunidade ISA, algo fundamental para o sucesso académico e combate ao abandono escolar tão vincado noutras faculdades. Ao longo das 3 primeiras semanas de aulas, realizaram-se mais de 10 eventos de integração e convívio, marcados pela diversidade: do desporto à recreação, passando pela solidariedade e cultura. À semelhança dos últimos

anos, a AEISA demonstrou o seu profissionalismo e compromisso único para com os estudantes do Instituto Superior de Agronomia, representando a sua voz e vontade de contribuir para um Instituto cada vez melhor.

Anexo 5 – Nota informativa sobre Eventos no ISA

A distribuição de eventos internos (organizados pelo ISA) e os eventos externos em espaços cedidos pelo ISA (espaços alugados) são, de forma esquemática, mostrados na figura seguinte.



O evento externo mais importante em termos de remuneração continua a ser o Brunch Electrónico, representando cerca de metade do valor facturado. O valor global facturado é importante mas, ainda assim, não conseguimos aumentar a facturação relativamente ao ano anterior. Em contrapartida, importa notar o aumento muito substancial de eventos internos, mostrando a dinâmica do ISA e da sua comunidade académica.

Anexo 6 - Conjunto histórico de Indicadores Institucionais (Sinopse Temporal 2015-2020)

Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Vagas disponibilizadas (1ª Fase)	240	245	245	232	222	264
Candidatos em 1ª Opção	160	176	117	150	149	168
Colocados	211	233	231	191	202	259
Colocados em 1ª Opção	79	99	108	114	87	112
Taxa de Colocação (%)	88	92	94	82	91	98
Nota Último Candidato	112,0	107,8	109,8	106,3	110,0	111,5
Vagas (2ª fase)	65	51	39	72	45	44
Taxa de Colocação	94	100	87	100	100	100
Vagas (3ª fase)	13	3	8	13	6	3
Taxa de Colocação (%)	95	100	100	77	83	100
Alunos inscritos em Licenciatura (n.º)	912	867	863	843	859	912
Alunos inscritos em Mestrado (n.º)	529	536	554	582	535	499 537 ^(a)
Alunos inscritos em Doutoramento (n.º)	115	111	118	119	108	104
Total de Alunos inscritos (n.º)	1556	1514	1535	1544	1502	1515 1553 ^(a)
Mobilidade Internacional - Alunos <i>in</i>	43	58	21	31	73	68
Diplomados de Licenciatura (n.º)	205	180	189	182	182	188
Diplomados de Mestrado (n.º)	142	140	155	160	166	71
Diplomados de Doutoramento (n.º)	20	18	19	18	19	13
Total de Diplomados (n.º)	367	338	363	360	367	272
Oferta Formativa de 1.º ciclo (n.º cursos)	7	7	7	7	7	7
Oferta Formativa de 2.º ciclo (n.º cursos)	11	11	12	12	12	12
Oferta Formativa de 3.º ciclo (n.º cursos)	11	11	12	12	12	12
Projetos Nacionais (n.º)	82	41	60	96	129	121
Projetos Internacionais (n.º)	27	39	44	50	50	51
Professores Catedráticos (n.º)	19	17	15	14	12	10
Professores Associados (n.º)	32	31	30	30	28	27
Professores Auxiliares (n.º)	54	52	58	58	73	71
Professores Associados Convidados (n.º)	0	0	0	0	1	0
Professores Auxiliares Convidados (n.º)	17	15	12	12	13	11
Assistentes Convidados (n.º)	8	8	6	5	6	3
Total de Docentes (n.º)	131	123	121	119	133	122
Total de Docentes (ETI)	116,3	108,9	109,7	107,6	118,2	113,8
Rácio Aluno/Docente	11,9	12,3	12,6	12,9	11,3	12,4
Rácio Aluno/Docente ETI	13,4	13,9	13,9	14,3	12,7	13,3
Total de Investigadores (n.º)	37	45	45	47	87 ^(c)	86
Total de Não Docentes (n.º)	131	121	126	135	134	129
Total de Trabalhadores (n.º)	299	289	292	301	354	337